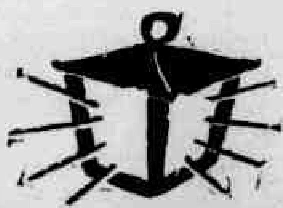


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.151 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Têrça-Feira, 6 de Outubro de 1953

O MINISTRO DO TRABALHO ARTICULA O "IMPEACHMENT" DO GOVERNADOR DA BAHIA

No Brasil a próxima reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa

MORTOS E DESABRIGADOS COM AS INUNDAÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL

A "caixinha" de Ademar vai ser reabastecida

O AUMENTO do ferro, que acaba de ser concedido pela COFAP, assegurará ao sr. Jafet um lucro anual de Cr$ 2 biliões e visou a assegurar-lhe recursos para resolver a situação de suas emprêsas no Banco do Brasil.

Como o sr. Ademar de Barros dispõe de um têrço das ações do "trust" do ferro, dirigido pelo sr. Jafet, a "caixinha" do ex-governador paulista será reabastecida com quase 700 milhões.

REUNIRAM-SE GENERAIS COM O MINISTRO

Presente o Brigadeiro

VARIOS generais reuniram-se ontem no gabinete do ministro da Guerra. Quase nada transpirou dessa reunião, convocada pelo titular da pasta.

OS PRESENTES

A reunião foi convocada pelo ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso. Alguns convites foram feitos pelo telefone. Outros por emissários pessoais do ministro.

Estiveram presentes os generais Fiúza de Castro, Zenóbio da Costa, Falconieri da Cunha, Costa e Silva (o do recente discurso em defesa da Constituição), Tasso de Oliveira Tinoco, Lamartine Pais Leme, Machado Lopes, Barros Falcão, Osvino Ferreira Alves e Adalberto Albuquerque.

Compareceu também o Brigadeiro Eduardo Gomes.

O general Canrobert Pereira da Costa não compareceu à reunião dos seus colegas no gabinete do general Ciro Cardoso por ter voltado do "Galo Branco" com uma forte gripe.



O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, ao receber das mãos do presidente da Universidade de Columbia, a medalha de ouro correspondente ao Prêmio Moors Cabot. (Foto UP)

A entrega do prêmio Cabot à TRIBUNA

POR ocasião da entrega do prêmio Maria Moors Cabot ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, o reitor da Universidade de Columbia pronunciou as seguintes palavras:

"Senhor Carlos Lacerda:

"Por sua dinâmica direção de um corajoso e livre jornal na capital do Brasil, a Universidade de Colúmbia presta-lhe esta homenagem.

"Por incumbência do Conselho da Universidade, tenho o prazer de premiá-lo com a medalha de ouro Maria Moors Cabot e entregar-lhe, para a TRIBUNA DA IMPRENSA, esta placa de prata."

OS PRESENTES

Presentes à cerimônia estavam o senador Ferreira de Souza, embaixador Gilberto Amado, consul geral Berenguer Cesar, Armando Fabriani, Camilla Frota Pessoa, Odilon Ribeiro Coutinho, Professor German Arceniegas e senhora, Charles Anger e senhora, professor Richard Baker e senhora, Hanson Baldwid e senhora.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

RIO-NITERÓI EM 10 MINUTOS

O que será o tunel Rio-Niterói — Duas companhias inglesas interessadas na construção — A cobrança de um pedágio isentará a União de qualquer ônus

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Articulado o "impeachment" do governador da Bahia

ARTICULOU-SE, afinal, a oposição o sr. Regis Pacheco, governador da Bahia: UDN, PTB, PR e ala pessedista do ministro Antonio Balbino. Caso o ministro da Educação conte mesmo com 12 deputados estaduais, como espera, a Oposição terá 36 deputados na Assembléia Legislativa, que é de 50.

Posto diante da nova situação politica, o sr. Regis Pacheco terá dois caminhos a seguir: ceder às exigências da Oposição, ou ver-se afastado pelo processo do "impeachement".

A articulação da Oposição ao govêrno baiano foi feita pelo sr. Jango Goulart, contando com a ajuda discreta do sr. Antonio Balbino.



DOLORES Fernandes Rodrigues, Helena Pimenta Bueno, Ruth Vieira Victorino e Dagmar Bastos, falando à reportagem.

TAMBEM O IPASE PELA CLASSIFICAÇÃO

O Estado deve ser um propulsor de ascensões humanas - Oportunidade para os extranumerários - Esquecidos os serventes - Outras opiniões no IPASE

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Transbordaram os rios Taquari e Jacui

100 famílias ao desabrigo no município de S. Jerônimo - Atingidas as vizinhanças de Pôrto Alegre - Seis mortos no primeiro dia

PORTO ALEGRE, 6 (Condensado da "Asapress") — Seis pessoas já morreram em consequência das chuvas que desabaram no interior, motivando o transbordamento dos rios Taquari e Jacui.

Em poucos dias, as águas aumentaram nada menos de oito metros, fato que há mais de 15 anos não acontece. O armazem da Navegação Artn foi invadido pelas águas, causando-lhe enormes prejuizos.

100 FAMILIAS AO DESABRIGO

Notícias procedentes do município de São Jerônimo informam que a cidade apresenta aspecto desolador. Cêrca de 100 famílias estão no completo desabrigo, por terem sido alagadas e devastadas suas residências.

As localidades mais duramente atingidas são os municípios de General Câmara, São Jerônimo, Taquari e outros. Na cidade de Sobradinho também não é menor o desespêro dos seus habitantes, que em 1941 foram vitimas de igual calamidade.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

PÂNICO ENTRE OS DONOS DE ÔNIBUS

Uns querem a paralisação, enquanto outros consideram a medida antipática — Reunião, hoje, no sindicato — Motivo: o Senado manteve a redução de 25% nas passagens

OS PROPRIETARIOS de ônibus estão divididos, quanto às medidas a tomar para evitar a redução de 25 por cento nas passagens.

Uns, como o presidente do sindicato, chegam a falar em paralisação. Outros, entretan-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

"Israel ignora as resoluções da ONU"

Declarações do embaixador do Egito - O Canal de Suez e o mundo árabe - Não houve golpe de Estado

O EMBAIXADOR egípcio no Rio, dr. Sami R. Simaika, concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA uma entrevista exclusiva sôbre alguns dos problemas do seu país.

O CANAL DE SUEZ

A nossa pergunta sôbre a situação das negociações a respeito do Canal de Suez, disse o dr. Simaika: "Conversações não-oficiais vêm tendo lugar há algumas semanas, entre o Egito e a Grã-Bretanha, mas, apesar do progresso realizado, ficam ainda bastantes coisas a ser esclarecidas. Para o Egito, a solução do problema significaria a reconquista de sua completa independência e a elimi-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O embaixador do Egito

Pedirá demissão o presidente da COFAP

O CORONEL Hélio Braga deixará mesmo a presidência da COFAP.

Ao que fomos informados, o presidente da COFAP, assim que regressar da Argentina, pedirá sua demissão, pois não está disposto a lutar contra Jango, numa luta que sabe perdida.

***SUBORNO NO MINISTÉRIO** — Pedido de dinheiro feito pelo secretário da Comissão de Enquadramento Sindical, em papel timbrado do Ministério do Trabalho, ao Sindicato dos Comerciários. Primeiro, foram apenas Cr$ 1.000. Agora quer Cr$ 5 mil, prometendo conseguir a anulação de portarias nocivas aos interesses do sindicato. O fato já foi denunciado ao ministro do Trabalho.*

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Ao presidente Raymundo Correia [illegible]

Estou em situação embaraçosa, muito delicada.

Seria possivel conseguir [illegible] pelo Sindicato, para hoje, um conto de reis emprestado para pagamento em parcelas mensais de [illegible] cruzeiros?

Estou com o telefone desligado e o pagamento de [illegible] em atrazo.

VISTO

Jongo Goulart — Ministro da sucessão

Na oitava página iniciamos, hoje, a publicação de uma série de três reportagens sôbre o que representa e que objetivos tem a política do ministro Jango Goulart. A primeira reportagem, hoje publicada, focaliza a [illegible] que precedeu [illegible] ao Ministério.

SENSAÇÃO NO PALCO

O público ri-se do Banco do Brasil...

E "Última Hora" irrita-se com Jaime Costa — O grande ator responde aos insultos: "Estou disposto a enfrentar a canalha" — Solidariedade dos artistas

O ATOR Jaime Costa está sendo vítima de desleal campanha movida pelo jornal financiado com dinheiro do Banco do Brasil, porque satiriza, na peça a "Bomba da Paz", o assalto que Samuel Wainer praticou naquele estabelecimento de crédito.

A SATIRA

Jaime aparece, na peça do teatro Carlos Gomes, fazendo o papel do Banco do Brasil, vestido numa roupa cheia de remendos, uns maiores e outros menores. Cada remendo representa um empréstimo.

Há, ainda, remendos escondidos, que o ator diz "gozarem de imunidades". Não faz, porém, nenhuma alusão aos Cr$ 200 milhões de Wainer, até certo ponto. E quando o públi-

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

O Banco do Brasil, em sátira. Cada remendo é um empréstimo. O assalto que "começou na Bessarábia e acabou aqui" está nos fundilhos da calça

Mais rigoroso o novo racionamento

Diminuição na iluminação pública — Vitrines e anúncios luminosos — A situação dos hospitais

O novo racionamento de energia reduziu de 10 por cento a quota dos particulares, e de 30 por cento a do comércio e da indústria.

ILUMINAÇAO PUBLICA

O ministro da Viação solicitou, à Comissão de Racionamento uma diminuição na iluminação pública, sem prejuizo para o tráfego.

Os anúncios luminosos permanecerão acesos, apenas, no

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

SUSPENSAS AS LIGAÇÕES

DESDE ontem, a Light não está mais fazendo ligação de luz, para residências em primeira locação.

A ordem, que vigorará por tempo indeterminado, partiu da Comissão de Racionamento.

Desligados também os sinais do trânsito

O CORTE de circuito hoje cedo, em Copacabana, não atingiu sòmente os edificios residenciais e hoteis. Também os sinais do trânsito foram desligados, o que causou transtornos e confusão no trânsito. O corte durou das 7 às 8 horas.

Os moradores dos altos edificios e que trabalham cedo, tiveram que descer 12 e 18 andares, a pé, porque os elevadores não funcionavam. Pessoas doentes, que tiveram que se transportar para hospital, foram obrigados a fazer o mesmo: descer à pé.

Mangabeira na Rádio Globo

Getúlio injuriou e não foi punido...

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

POSIÇÃO exata em que se encontravam Meira Lima e Lowndes, quando o primeiro disparou, em pleno Tribunal Maritimo, o tiro que quase mata o segundo. Em uma foto vêem-se a trajetória da bala, o braço de Meira Lima, e Lowndes sentado. Na outra foto, a mossa profunda feita pela bala na mesa de aço do Tribunal, após passar a poucos centimetros de Lowndes.

Prisão preventiva para Meira Lima

Denunciado pelo promotor Emerson Luiz de Lima, do Tribunal do Juri, por crime de tentativa de homicídio contra Lowndes e seu sogro — E' o segundo processo contra o engenheiro que, agora, alega legítima defesa putativa — O juiz Talavera Bruce decidirá dentro de alguns dias sôbre a prisão

O PROMOTOR Emerson Luiz de Lima, do Tribunal do Juri, denunciou o engenheiro João Garibaldi Meira Lima, por crime de tentativa de homicídio contra John Lowndes e seu sôgro, Silvio Guedes de Carvalho *(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)*

Prezado leitor:

NA assembléia de instalação do Clube da Lanterna foi aprovada uma proposta segundo a qual estão sendo presenteados com assinaturas anuais da TRIBUNA DA IMPRENSA, o ministro da Viação, sr. José Américo, o diretor geral e todos os diretores regionais do Departamento dos Correios e Telégrafos.

De acôrdo com a justificação da proposta a remessa dessas assinaturas tem por fim dar às autoridades responsáveis pelo serviço de entrega de correspondência a oportunidade de fiscalizarem, elas mesmas, como se processa o envio de jornais no Rio e nos Estados.

Para que possa ser exercido um melhor controle, avisamos a essas autoridades que a TRIBUNA DA IMPRENSA é colocada no correio, todos os dias, entre 15 e 16 horas.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O DEPUTADO Breno da Silveira entregou ao gen. Caiado de Castro, secretário do Conselho de Segurança Nacional, o "dossier" contendo os documentos que instruem a sua acusação contra o ministro da Marinha. Essa entrega foi feita na presença de outros parlamentares. O General prometeu levar os documentos ao conhecimento do presidente da República.

★

HÁ tempos, o sr. Getúlio Vargas ofereceu ao governador de Minas o cargo de diretor da CEXIM. O sr. Juscelino Kubitschek disse que preferia aguardar a Carteira de Redescontos.

★

O SR. Cid Carvalho, protegido do sr. Augusto Frederico Schmidt e membro do gabinete do ministro da Justiça, tem escrito artigos num jornal do Maranhão contra o sr. Henrique de La Rocque Almeida. O ministro Tancredo Neves, tomando conhecimento dêsse fato, chamou a atenção do seu auxiliar, visto que o sr. La Rocque é pessoa da confiança do govêrno, no exercício do cargo de presidente do IAPC.

★

ENQUANTO o marechal Dutra, em companhia do gen. Canrobert e do sr. Lucas Garcez, passava o domingo na Fazenda do Galo Branco, o brigadeiro Eduardo Gomes, depois de assistir à missa na Igreja do Rosário, conferenciava no Rio com os generais Juarez Távora, Zenóbio da Costa e outros.

★

FOI eleito para o cargo de diretor-superintendente da "Última Hora" o sr. Bocaiuva Cunha e para membro do Conselho Fiscal da mesma emprêsa o seu sogro, Simões Filho. Acontece que a Lei de Sociedades por Ações proíbe aos parentes de diretores, mesmo afins até o 3.º grau, ocuparem o cargo de membro do Conselho Fiscal.

★

O DISCURSO proferido pelo deputado Lutero Vargas foi preparado pelo advogado Oscar Pedroso Horta, de S. Paulo.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Assembléia da Sociedade Interamericana de Imprensa no Brasil

CIDADE DO MEXICO, 6 — (UP) — E' opinião geral, entre os delegados que participam da Assembléia da Sociedade Interamericana de Imprensa, que a reunião do próximo ano será realizada em S. Paulo, cidade que comemorará o 4.º centenário de sua fundação.

Os diretores de jornais brasileiros que aqui se encontram — Júlio Mesquita, de "O Estado de São Paulo"; Paulo Bittencourt, do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, e Carlos Lacerda, da TRIBUNA DA IMPRENSA, também do Rio — manifestaram que convidarão a SIP a reunir-se no Brasil.

Lacerda externou a opinião de que a Assembléia será celebrada em S. Paulo e acrescentou: "Houve um acôrdo de cavalheiros nesse sentido quando nos reunimos em Chicago, o ano passado, e já é hora de que a reunião se celebre em alguma cidade sul-americana".

O sr. Paulo Bittencourt disse que no Brasil existe absoluta liberdade de pensamento e de expressão, enquanto o sr. Júlio Mesquita manifestou que a liberdade é um dogma em seu país. Acrescentou Mesquita, referindo-se à importância da SIP, que, se os jornais do Continente estivessem unidos há vinte anos e houvessem compreendido então que um ataque contra um dêles era um ataque contra todos, a sucessão de "atropelos" que começou com a intervenção em "O Estado de São Paulo", em 1939, jamais teria ocorrido.

Mangabeira na Rádio Globo

Getúlio injuriou e não foi punido...

"QUANDO o povo está roubado, o que quer é saber onde estão os ladrões; quando está com fome, o que quer é comida e não ouvir, pelo rádio, novas promessas do sr. Getúlio Vargas, o eterno renegador das próprias promessas" — disse, ontem, na Rádio Globo, o sr. Otávio Mangabeira, ao comentar o último discurso presidencial.

O ex-governador da Bahia começou sua entrevista com uma rápida apreciação sôbre a redação dos discursos do senhor Getúlio Vargas. Disse que era notório serem as orações presidenciais escritas por vários escritores. Daí o tom contraditório que se encontrava, sempre, em todos os discursos, quando se os comparava. O último, o de 3 de Outubro, fôra, por certo, escrito pelo amigo da onça.

O QUE PROMETO, CUMPRO

A pedido do repórter radiofônico, o sr. Mangabeira comentou a afirmativa do sr. Getúlio Vargas de que cumpre tudo quanto promete.

Fiquemos nos exemplos históricos, respondeu o sr. Mangabeira. Prometeu, com a revolução, não intervir na escolha do seu sucessor, tanto que para isto fizera a revolução. Pois bem: foi o sucessor de si mesmo.

Perante a Constituinte que o elegera, jurou manter a Constituição de 16 de julho. Menos de três anos depois faltou ao juramento: rasgou a Constituição que jurara e outorgou uma outra de sua exclusiva autoria.

Nessa Constituição que outorgou, assumiu dois compromissos: fazer um plebiscito e deixar o govêrno no prazo marcado. Não cumpriu nem um nem outro. Não fêz o plebiscito e, por portaria que baixou, ficou no poder.

Em 1935, morreu gente combatendo o comunismo. O senhor Getúlio Vargas assumiu o compromisso de cultuar a memória dêsses mortos, tanto que ia, todos os anos, ao cemitério para honrá-los. Em 1945, porém, traiu êsse compromisso unindo-se aos comunistas e ao próprio Prestes, para ver se se perpetuava no poder, o que é sempre, e ainda agora, a sua única aspiração.

Em sua campanha presidencial prometeu sol, lua, estrêlas ao povo. Prometeu carne a seis cruzeiros, embora sabendo, por ser negociante de gado, que isto não era possível. Enganou o povo mais uma vez.

Prometeu que o povo subiria, com êle, as escadas do Catete. Desgraçado do homem do povo que o tentar agora, porque até gente boa tem levado safanões da guarda pessoal, que é o maior escárnio que o sr. Getúlio Vargas faz ao povo.

Prometeu ser trabalhista e faz um govêrno de capitalistas, tanto que até o PTB já cogita de censurá-lo publicamente.

O CASO DE "ÚLTIMA HORA"

Sôbre o escândalo de "Última Hora", disse o sr. Otávio Mangabeira que era ridículo acreditar que o Banco do Brasil emprestasse 300 milhões a Wainer sem ordem direta e pessoal do presidente da República.

A Bahia, que sempre cumpriu em dia seus compromissos, precisou, no seu govêrno, de 40 mil contos, e só os obteve do Banco do Brasil depois da ordem direta do presidente da República.

O responsável pelo escândalo, o ex-presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, estava para receber o prêmio de uma embaixada em país estrangeiro.

OS FLIBUSTEIROS

O repórter pergunta se os "flibusteiros" a que aludiu o sr. Getúlio Vargas seriam Carlos Lacerda, Otávio Mangabeira, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e outros. O sr. Mangabeira responde:

— Imagino a irritação que deve causar a um ditador como o sr. Getúlio Vargas o ver-se contrariado pela imprensa e pelos oradores do Congresso. Habituado a falar sozinho, hoje êle encontra pela frente quem o desminta e o desmascare.

Invoco, daqui, a atenção do general Ancora, que intimou a Rádio Globo a não veicular injúrias. Pergunto-lhe se não tomará providências contra o orador presidencial, que injuriou, no seu discurso, a todos quantos o criticam. Ou não sabe o general Ancora que "flibusteiro" quer dizer ladrão, aventureiro, pirata?

Quanto a mim, diz ainda o sr. Mangabeira, apenas sorrio e perdôo, pois falo em nome de 50 anos de atividade pública, 20 de Parlamento, 4 de ministro do Exterior, 4 de governador da Bahia e 11 de prisões e exílio por ordem do sr. Getúlio Vargas e que foram os melhores anos de minha vida pública.

GERAÇÃO PROSCRITA

Terminando, o sr. Otávio Mangabeira explicou porque ainda agora luta contra o abastardamento da vida pública:

— A Ditadura proscreveu uma geração. Os homens que, hoje, contam entre 30 e 40 anos não se prepararam para a vida pública porque esta deixou de existir nas sombras do Estado Novo.

Por isto é que, velho, ocupo ainda a trincheira e luto. E lutarei ainda até que esta geração proscrita pelo sr. Getúlio Vargas esteja apta a empunhar a bandeira.

Mais rigoroso o novo racionamento

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

período de 21 às 24 horas, e as vitrinas terão uma iluminação moderada.

FORÇACAVA

A usina de Forçacava, esperada com tanta ansiedade pelos cariocas, ainda não entrou em funcionamento definitivo.

Ela produzirá 35 mil kilowatts, esperando-se que entre em funcionamento até o dia 15.

OS HOSPITAIS

Os cortes de circuitos estão prejudicando a todos, principalmente os hospitais.

Para corrigir essa deficiência na energia elétrica, o secretário geral de Saúde já encomendou os geradores que serão instalados, inicialmente, nos hospitais Miguel Couto, Getúlio Vargas e Pronto Socorro.

PREFERE O RACIONAMENTO

O comércio prefere o racionamento e mesmo o corte de circuito ao escalonamento, que significaria um dia sem trabalho, tendo o empregador que pagar ao trabalhador.

OS CORTES SEM AVISO

A Comissão de Racionamento avisou que os cortes de energia nas residências serão feitos sem aviso prévio, para aquêles que ultrapassarem a quota.

Nesses casos a Comissão não previu os casos de doenças em que os particulares são obrigados a consumir muito mais energia.

O CLUBE DA LANTERNA CONDENA LUTERO — Reunido o Conselho Deliberativo do Clube da Lanterna, ontem, decidiu divulgar uma nota condenando a atitude de Lutero Vargas, defendendo-se mal e tardiamente, e insultando, no seu discurso, a Comissão de Inquérito. Publicaremos amanhã reportagem completa da reunião.

A entrega do prêmio Cabot à TRIBUNA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

professor Adolfo Berle Junior, senhora e filha, John Bornemann e senhora, Ralph Bradley e senhora, Basil Brewer e senhora, Max Bromberg e senhora, professor Angus Burrell, Ben Lucien Burrell e senhora.

Dr. Godfrey Lowell Cabot, de 92 anos de idade, criador dos prêmios Maria Moors Cabot, Crede Calhoum, outro premiado, após 26 anos como representante do "New York Times" na América Central, professor Oscar James Campell e senhora, outro premiado, Ismael Perez Castro, de Guaiaquil, Equador, dr. Frederick Coyenkendall, senhora Arberta Crespi, o ex-presidente do Chile, Carlos [illegible] e senhora, Pierpont Davis. [illegible]

[illegible]ermo de La Guardia, professor Frederico Onis, Duran Balles e senhora, Frank Fackentall, Juan Fernandez e senhora, professor John Foster Jr., senhora Julian Foster, o diretor de "La Prensa" de Nova York, Julian Garzon, e senhora, Alfred Gelhorn e senhora, Mário Câmara, delegado do Tesouro do Brasil, Emerson Gentzler e senhora, professor Carter Goodrich e senhora, Robert Harron e senhora, professor Carlton Hayes e senhora.

André Heiskell e sua senhora, Madeleine Carroll Heiskell, Richard Herpers, John Vance Hewitt e senhora, professor John Hoenberg e senhora, Maria Constanza Huergo, senhora Maria Huergo, Joseph Jones e senhora, senhora Ratmond Keiser, senhora Grayson Kirk, dr. John Krount.

Reverendo John Krumm e senhora, Dallas Lamont, dr. Harold Lowe senhora, professor J. H. Lyon, Herbert Matthews e senhora, professor Edgar Miller Jr. e senhora, Alberto Gainza Paz e senhora, senhorita Elena Perez, Joshua Powers e senhora, Phillip Raine, Phillip Reed.

Paul Saunders, o ex-presidente da Colúmbia, Eduardo Santos, outro premiado, Arturo Schaerer do Paraguai, e senhora, Robert Senkier, professor James Shearer e senhora, professor Ernest Simon e senhora, professor Frank Tannembaum, dr. Edward Larocque Tinker, John Veber e o professor Charles Wagley, casado com a brasileira Cecília Roxo, e que serviu como padrinho da entrega do prêmio a Carlos Lacerda.

Foram cantados, na solenidade, os hinos da Universidade de Colúmbia, sôbre música de Haydn, e o "Louvado seja meu Deus", com música de Bach.

O reverendo John Krumm, capelão da Universidade, pronunciou a seguinte invocação:

"Deus Todo Poderoso, que criastes o homem à Vossa imagem e que lhe destes participação na visão da verdade e na aventura da liberdade, dignai-vos manter viva em nós as responsabilidades do nosso destino como Vossos filhos e irmãos dos nossos semelhantes. Apurai e inspirai tudo o que vai ser escrito para outros lerem e dito para que outros ouçam.

"Preservai-nos da vulgaridade que glorifica o que é baixo e sensacional e ajudai-nos a dizer palavras que exaltem a coragem, criem simpatia, desvaneçam o temor e a timidez injustificada e ascenda o desejo de justiça e de paz.

"Reuni-nos na reivindicação e na recompensa do serviço ao Vosso Reino, em nome daquele que veio para tornar o homem livre, Jesus Cristo, Nosso Senhor."

À Polícia vai trazer ao Rio José Wainer

Pedido do delegado Lírio — Última peça do inquérito — Hariberto tenta salvar Samuel

O DELEGADO Lírio Coelho vai pedir à Polícia de São Paulo, que traga José Wainer ao Rio, para ser identificado pelos funcionários do arquivo do Departamento Nacional de Imigração.

Até amanhã, no máximo, o delegado Lírio, do 14.º D. P., oficiará ao delegado Ribeiro de Andrade pedindo-lhe o falsificador da lista de passageiros do vapor "Canárias".

José Wainer, que tudo indica ser o falsificador, fugiu à acareação com funcionários do Departamento Nacional de Imigração que foram a São Paulo especialmente para isso.

Reconhecido por fotografias como o "reporter" da "Última Hora" que frequentou o arquivo do DNI pouco antes de ser descoberta a falsificação da lista, José Wainer não poderá escapar.

JUSTIFICAÇÃO

O delegado Lírio fará o pedido com base na combinação dos artigos 22 e 3 do Código Penal. Diz o artigo 22:

— "No Distrito Federal e nas comarcas em que houver mais de uma circunscrição policial, a autoridade com exercício em uma delas poderá, nos inquéritos a que esteja procedendo, ordenar diligências em circunscrição de outra, independentemente de precatórias ou requisições, e bem assim providenciará, até que compareça a autoridade competente, sôbre qualquer fato que ocorra em sua presença, noutra circunscrição".

O artigo 3 diz: "A lei processual penal admitirá interpretação extensiva e aplicação analógica, bem como o suplemento dos princípios gerais de Direito".

RAPIDEZ

O delegado Lírio pretende concluir o inquérito com a máxima rapidez. A última peça do inquérito será, ao que tudo indica, a acareação dos funcionários com José Wainer.

O delegado está convencido de que foi José Wainer o falsificador. Convencida disso também está a Comissão de Inquérito no DNI, que elabora um relatório a ser enviado ao ministro do Trabalho.

O advogado de Samuel Wainer, Hariberto de Miranda Jordão (agora também da diretoria da "Última Hora") estêve, sexta-feira passada, no 14.º Distrito. Pediu ao escrivão-chefe Ari Cardoso várias informações sôbre o inquérito. O escrivão respondeu-lhe que o inquerito estava em andamento.

Hariberto está colhendo elementos para alinhavar, como lhe fôr possível, a contestação à cassação do registro de nascimento de Samuel Wainer, pedida há dias pelo Curador da Vara de Família, Otávio Pimentel do Monte.

Prisão preventiva para Meira Lima

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Com a denúncia, pede o promotor seja decretada a prisão preventiva do engenheiro, cujo crime ocorreu em plena sala de audiências do Tribunal Marítimo, quando se realizava uma audiência do processo destinado a apurar as causas do abalroamento das lanchas "Fargo" e "Alex II", na Guanabara.

PENALIDADE

Meira Lima está incurso (duas vêzes) nas penas do artigo 121, combinado com o artigo 12, n. II, do Código Penal.

Caso seja pronunciado e submetido a julgamento pelo Tribunal do Júri, poderá ser condenado à pena de 6 a 20 anos, diminuída de um a dois terços.

O CRIME

O crime por que Meira Lima foi agora denunciado, ocorreu no dia 1.º de julho dêste ano.

Ouvia-se, no Tribunal Marítimo, uma testemunha do abalroamento, quando o engenheiro, levantando-se de inopino, dirigiu-se à porta de saída, dando a impressão de que iria se retirar. Ao transpor a soleira, no entanto, voltou-se e, sacando de um revólver, disparou dois tiros contra Lowndes e seu sôgro, que se encontravam na parte destinada à assistência.

VERSÃO DE DEFESA

Ouvido na polícia, Meira Lima quis dar versão diferente aos fatos, dizendo que sòmente fizera os disparos com o intuito de intimidação, não tendo, portanto, visado a Lowndes.

Afirmou ainda o engenheiro que agira em estado de legítima defesa putativa, já que tivera a impressão de que Silvio Guedes de Carvalho, sôgro de Lowndes, ia sacar de uma arma, como o fizera, certa feita, na 15.ª Vara Criminal. Assustado, não teve outra alternativa senão atirar.

OUTRO PROCESSO

As ameaças de Meira Lima contra Lowndes e sua família foram tantas (certa feita o engenheiro, de carro, perseguiu e pretendeu atropelar as filhinhas de Lowndes), que deram margem à instauração de um processo por crime de ameaça.

Por êsse crime, Meira Lima foi denunciado pelo promotor Everardo Lima e o processo se encontra em andamento em uma das Varas Criminais.

DECIDIRÁ O JUIZ

Os autos do processo por tentativa de homicídio, após a denúncia do promotor Emerson de Lima, foram conclusos ao juiz Roberto Talavera Bruce, do Tribunal do Júri que, dentro de alguns dias, decidirá sôbre a decretação ou não da prisão preventiva do engenheiro Meira Lima.

SENSAÇÃO NO PALCO

O público ri-se do Banco do Brasil...

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

co supõe que a sátira protege o bessarabiano, Jaime vira-se para a platéia, aponta o maior remendo, nos fundilhos das calças, e diz: "Este começou na Bessarábia e acabou aqui". A sátira recebe, então, nesse momento, estrondosa ovação.

JAIME RESPONDE DE DETRATORES

Desde que a peça estreou, o jornal publica, diàriamente, nota pejorativa e desmoralizante contra o ator. Jaime Costa responde aos detratores:

"Estou disposto — diz êle — a enfrentar a canalha em qualquer terreno, desde que não seja o físico. Sou profissional e não tenho rabo de espécie alguma, quer seja no terreno da arte, a qual me dedico há longos anos, quer seja no terreno pessoal".

Confirma, em seguida, o móvel da campanha. E frisa:

"Certa noite, logo após a estréia da peça, recebi telefonema, em minha casa, de pessoa que se dizia do jornal "Última Hora". Pedia-me que eu retirasse o quadro da sátira. Recusei-me, alegando que era o mais aplaudido e de agrado público, pois tôdas as noites recebe entusiásticos aplausos".

"A partir dêsse dia — confirma o ator — a campanha tomou corpo, chegando até ao terreno pessoal".

SECRETARIO

Jaime Costa já mandou recado à direção do jornal, no qual dizia estar disposto a enfrentar os caluniadores, no terreno moral ou profissional. Pedia, também, que declarassem os motivos da campanha.

"Mandei o recado por um cavalheiro que se dizia secretário do jornal. Êle nada me respondeu, no momento. Por detrás, porém, afirmou a outras pessoas que não era o autor das calúnias, mas que daí por diante passaria a assiná-las. Isto ocorreu sábado, à noite. Acredito que, por isto, de hoje em diante, no lugar do ilustre desconhecido Ventura de Sá — que suponho ser pseudônimo — venha outra assinatura".

INJUSTAS AS CRITICAS

O presidente da Casa dos Artistas, Francisco Moreno, considera injusta qualquer crítica pejorativa que se mova contra Jaime Costa.

Disse-nos êle:

"Como ator, Jaime Costa é um dos nossos baluartes, e mantém seu nome no cartaz há muitos anos. Jaime Costa é, portanto, legítimo representante do teatro nacional".

E prosseguiu:

"Como colega, concito tôda a classe a se manifestar. E todos verão, então, a dedicação que lhe devotamos. Não existe, entre os profissionais, um só elemento que não faça justiça quanto ao modo de proceder dêsse grande ator. Como homem, também nada temos a dizer sôbre sua conduta: é íntegro, leal e honesto. A meu ver, é o colega ideal para o convívio da sociedade brasileira e do teatro nacional".

Mortos e desabrigados com as inundações no Rio Grande do Sul

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

CHUVAS DE "SÃO MIGUEL"

As "chuvas de São Miguel" — no dizer do povo — estão causando prejuízos. O prefeito Ildo Meneghetti, de Porto Alegre, esteve visitando as vilas e municípios atingidos, a fim de tomar medidas executivas imediatas. Da Vila Dona Teodora, o prefeito fez recolher uma centena de desabrigados, ao Pavilhão da Limpeza Pública.

"Israel ignora as resoluções da ONU"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

nação de um fator que pesa sôbre a vida nacional, enquanto para a Inglaterra isso significaria uma sensível melhoria das suas relações com o mundo árabe em geral".

NÃO HOUVE GOLPE

Sôbre os recentes acontecimentos que culminaram com os espetaculares julgamentos do Cairo, assim se exprimiu o embaixador: "Seria abusivo qualificar as recentes tentativas de alguns traidores apoiados por países estrangeiros, como golpe de Estado. O novo regime tem como tarefa a reconstrução do país, sôbre as bases de uma sólida justiça social, e os líderes egípcios são os primeiros a dar o exemplo. A grande massa apóia o regime sem reservas, e somente aquêles que viviam no luxo, fazendo da política uma profissão lucrativa, não podem acomodar-se às novas condições de vida. Entre estes elementos, os inimigos do Egito encontraram colaboradores prontos a lutar contra o povo".

ISRAEL: VIOLAÇÃO DOS ARMISTICIOS

A respeito das relações de seu país com Israel, disse o dr. Simaika: "A posição do Egito, como dos demais países árabes, fica a mesma em relação com o Estado de Israel, pois êste não manifesta interêsse para uma razoável solução do problema da Palestina. Por sua sistemática ignorância das resoluções da ONU, que visam uma solução dêste problema por meio de atos bem calculados — Israel sempre preferiu uma política de fatos consumados — como a imigração intensiva a fim de impedir a volta dos refugiados árabes, a ocupação do território fora daquele designado pela ONU, a mudança da capital para Jerusalém, e as permanentes violações dos acordos de armistício. São fatos que não deixam dúvida a respeito dos planos e das intenções de Israel.

"A atitude passiva de certos Estados é, em grande parte, responsável pela política adotada por Israel, cujas primeiras vítimas são os 800 mil árabes refugiados nos desertos vizinhos, que perderam seus lares e suas terras, vivendo da caridade dos governos estrangeiros. Sua situação é o melhor terreno para o desenvolvimento de idéias subversivas".

O CAPITAL ESTRANGEIRO

Finalizando suas declarações, o dr. Simaika focalizou a situação do capital estrangeiro no Egito, no atual regime: "A fim de facilitar os investimentos estrangeiros no Egito, meu govêrno tomou certas medidas que facilitam o ingresso dêsses capitais, permitindo ao mesmo tempo, ao Estado, o seu contrôle. Os estrangeiros podem controlar 51 por cento do capital de uma sociedade, podendo participar até das sociedades para a exploatação do petróleo. Os benefícios dos capitais estrangeiros podem ser transferidos para o exterior até a concorrência de 10 por cento do valor do capital estrangeiro registrado. Os benefícios ultrapassando 10 por cento poderão ser transferidos nos limites das divisas estrangeiras produzidas pela exploatação. Cinco anos após o investimento, o capital poderá ser transferido de novo para o estrangeiro".

CASTILHO ESCLARECE

"NA delicada tarefa de informar à imprensa, sem prejudicar o andamento do inquérito, jamais poderíamos discriminar entre os jornais, que neste caso nos policiam, como jamais foi fiscalizada outra comissão parlamentar, máxime em detrimento de um órgão de tanta expressão como o "Correio da Manhã" — escreveu o deputado Castilho Cabral àquele matutino.

Respondeu o sr. Castilho Cabral a uma notícia publicada no "Correio da Manhã", e na qual se dizia que a TRIBUNA DA IMPRENSA, de certa forma, tinha o privilégio do noticiário sôbre o caso da "Última Hora".

A nota se reportava às informações que publicamos, de primeira mão, sôbre as respostas do Banco do Brasil à Comissão Parlamentar de Inquérito.

Apuradas no Banco do Bra

Apuradas no Banco do Brasil mente atribuídas a membros da Comissão. O deputado Castilho Cabral esclarece o caso, demonstrando a imparcialidade das suas atitudes, como também o "Correio da Manhã" tem frisado, reiteradamente.

INQUÉRITO NA CHURRASCARIA

OS srs. Eleazar Rosa, Nelson Ribeiro Machado e a funcionária Cleonice Ribeiro foram designados pelo secretário de Interior e Segurança para constituir a comissão encarregada de apurar irregularidades no caso de licenciamento da Churrascaria do Parque do Calabouço.

PÂNICO ENTRE OS DONOS DE ÔNIBUS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

to, consideram tal recurso antipático.

PANICO

Com a rejeição pelo Senado do veto do prefeito ao projeto que reduz em 25 por cento as passagens dos ônibus, a classe ficou em pânico.

Uma reunião foi convocada para hoje, às 16 horas, no sindicato, para estudar medidas que evitem a redução.

O PRESIDENTE

O presidente do Sindicato, Pedro Avelino, afirma que a redução é impraticável. E que a classe decretará o "lock-out", caso não seja encontrada uma fórmula conciliatória.

A reunião de hoje se antecipa agitada, prevendo-se o choque de um grande número de propostas. Será também discutido o caso da falta de peças sobressalentes, responsável pela paralisação de um grande número de carros.

AUSCULTANDO

O sr. Amorim Godinho de Almeida, diretor da Viação Carioca, que liga a Tijuca à zona sul, declarou-nos que a situação das emprêsas é crítica, com a falta de material, e que a redução é impraticável. Mas considera a paralisação recurso antipático.

Um diretor da "Estrêla do Norte", uma das maiores emprêsas da zona norte, afirmou que a redução liquidará as emprêsas. E', também contra a paralisação, pelo mesmo motivo acima.

Comissão Executiva do Festival de Cinema

OS srs. Alfredo Pessoa, Luiz Severiano Ribeiro, Joaquim Menezes, Herbert Moses e Mário Sombra foram designados para constituir a Comissão Executiva do Festival de Cinema, que deverá reunir-se nesta capital de 3 a 14 de novembro.

RIO-NITERÓI EM 10 MINUTOS

UM TÚNEL de 4.200 metros de extensão será construído entre o Rio e Niterói, caso o Comitê Pró-Construção do referido túnel consiga levar avante o projeto já aprovado pela Câmara que determina sua construção.

Ainda ontem, numa reunião preliminar do referido comitê, o ministro José Américo, que foi aclamado seu presidente, prometeu mandar efetuar a concorrência pública em Londres dentro de breves dias.

FEZ O CANAL DO HUDSON

Das duas companhias inglêsas que até agora apresentaram propostas ao Ministério para execução da obra, a primeira vem credenciada pela construção do túnel sob o rio Hudson. A segunda é também uma firma de renome, e tem a seu favor o fato de ter construído vários canais na Europa.

A Companhia mais interessada no assunto (a que fêz o subway do Rio Hudson) propõe-se a fazer a construção do túnel sem qualquer ônus para a União, desde que lhe fique assegurada a cobrança de determinado pedágio durante 30 anos, ou mesmo prazo menor, conforme o valor do tributo a ser fixado pelo Govêrno.

A construção resolve o problema dos possuidores de veículos residentes em Niterói.

A cobrança do pedágio, por maior que seja, não excederá o valor cobrado atualmente para a travessia de veículos.

"Além do mais disse o sr. Djalma Nunes principal organizador do Comitê Pró-Construção do Túnel Rio-Niterói — a travessia para Niterói será feita muito mais rápida, pois enquanto uma lancha ou barco gastam em média 30 minutos, um automóvel levará 10 minutos.

ABASTECIMENTO

O abastecimento do Rio também será beneficiado, pois poderá contar com os produtos das safras de Campos, Miracema, Maraé e São Fidélis, grandes exportadores de carne verde.

DR. GERALDO BARROSO

Tendo regressado dos EE. UU., comunica que, reassumirá sua clínica a partir do dia 10 de outubro próximo.

— Consultas com hora marcada —

Rua México, 31 — Grupo 702

Tels.: 52-4313 e 27-1719

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 RIO

GANHE DINHEIRO NAS HORAS VAGAS

Pessoas de ambos os sexos, funcionários públicos, autárquicos, aposentados, enfim, quantos necessitem de aumentar seus vencimentos. A todos será dada completa assistência técnica e tudo quanto necessário para um êxito absoluto.

Detalhes completos, na

RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — LOBRELOJA

SEAGERS
é o melhor
GIN

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TRIBUNA DA IMPRENSA

Um Jornal Que Diz o Que Pensa Porque Pensa o Que Diz

Diretor: *Carlos Lacerda*

SEJA UM DOS PROPRIETARIOS DESTE JORNAL

Milhares de brasileiros de tôdas as profissões já são os proprietários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seja um deles aproveitando o aumento de capital autorizado pela Assembléia de 2 de abril de 1951.

Compre Ações da TRIBUNA DA IMPRENSA

QUE ESTARA DEFENDENDO SUA PRÓPRIA LIBERDADE

As ações são nominativas do valor de Cr$ 1.000,00 cada, pagáveis à vista ou em 5 prestações mensais e consecutivas.

Para maiores informações telefone ou remeta o cupão abaixo para:

S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO:
Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

S. PAULO:
Pç. Ramos de Azevedo
209 — 7.º — S.704-5
TEL.: 36-0472

DEPARTAMENTO DE VENDAS DE AÇÕES

NOME ....

ENDEREÇO .... TEL. ....

CIDADE .... ESTADO ....

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O encontro em Galo Branco

É PRECISO, é cada vez mais preciso, urgente, imprescindível, que os homens públicos se reúnam, que falem, que simplesmente conversem. É preciso que êles estejam sempre presentes, mesmo quando destituídos de funções ou cargos. Porque perdeu uma eleição ou porque não é ministro, o homem público, o político, não deixa de ter responsabilidade para com o povo ao qual dirige nas épocas eleitorais.

Precisamos criar, no Brasil, a consciência da vida pública. Só esta consciência evitará que Dutra, por exemplo, se recolha a um mutismo incompreensível, só porque não é mais presidente da República. Só a atuação desta consciência fará com que o Brigadeiro saiba que, mesmo nas épocas de recesso eleitoral, continua sendo o orientador político, o exemplo, o modêlo que uma grande parte do povo dêste país acata e segue.

É preciso que o homem público, no Brasil, aprenda a estar presente em todos os momentos, mesmo quando o fado mau o afastou, por uma derrota, do primeiro plano administrativo ou político. Não é só na Câmara que o homem público deve falar ao povo. É principalmente fora dela que êle se deve esforçar por estar presente, com o seu conselho, com a sua voz, com a sua atitude.

A necessidade de resguardar a democracia da fraude dos aproveitadores levou o constituinte brasileiro a tomar uma precaução extrema no terreno das inelegibilidades. Foi preciso, no momento de votar a Constituição, pôr anteparos ao continuismo pela fraude. É esta necessidade levou ao extremo de proibirmos, por todo um período administrativo ou legislativo, que homens capazes, justamente os mais sérios, os mais acreditados, os mais honestos, os mais experientes, exercessem cargos representativos nas assembléias legislativas estaduais ou federais. As últimas eleições, por imperativo do capítulo constitucional das inelegibilidades, jogaram fora da atuação política diária, por cinco anos pelo menos, homens como Milton Campos, Barbosa Lima Sobrinho, Gabriel Passos e uma infinidade de outros.

Se, porém, todos êsses homens, que são permanentemente homens públicos e não apenas homens públicos por fôrça de um mandato transitório, continuassem na estacada, na tribuna do rádio, na da imprensa, no comício em praça pública, teríamos, com isto, sanado, em parte, o prejuízo imenso que o afastamento compulsório de alguns deles representa para a vida pública brasileira.

Acontece, porém, que todos êles se submetem ao segundo plano, ao silêncio, ao recesso, e deixam a vida pública entregue à legião dos novos eleitos, que são, geralmente, inexperientes, quando não são, como hoje estamos vendo, que muitos realmente o são, aventureiros de tremendas aventuras contra a democracia.

É preciso, portanto, que os homens públicos aprendam a continuar presentes na vida pública, mesmo quando afastados dos cargos e dos postos eletivos. É preciso que todos façam como Mangabeira — êste fenomenal espírito de luta democrática. É preciso que êles falem, que êles gritem, que êles estejam presentes a todo momento quando a palavra, o grito, a presença forem, como no Brasil o são permanentemente, uma necessidade para a orientação do povo.

É preciso que os homens públicos se reúnam, se juntem, conversem entre si, como uma normalidade da vida política. É, entretanto, muito prejudicial à vida pública que êles se reúnam apenas, como nesse inexpressivo encontro da Fazenda Galo Branco, para transmitir, somente, a aparência de uma reunião.

O encontro em "Galo Branco", que foi só um almôço em tôrno de uma estatueta idiota, serviu, um pouco, à vaidade de um anfitrião ôco e desserviu, realmente desserviu, porque foi só uma aparência de coisa séria, à orientação do povo que hoje, mais do que nunca, precisa da palavra e do exemplo dos seus líderes, para orientação na vida pública.

SENADO

ESQUISTOSSOMOSE

"CINCO milhões de brasileiros acham-se infectados pela esquistossomose e condenados à morte prematuramente" — declarou o senador Djair Brindeiro. Disse que compete ao Senado duplicar ou triplicar a dotação orçamentária para combater o flagelo que dizima as populações sertanejas.

"Jornal do Commercio"

O SR. Joaquim Pires Ferreira falou sôbre o "Jornal do Commercio", por motivo do aniversário de sua fundação.

Convocado o Secretário de Viação

O VEREADOR Hugo Ramos Filho apresentou requerimento, convocando o Secretário de Viação para prestar esclarecimentos à Câmara sôbre as obras que estão sendo executadas pela Prefeitura, inclusive o desmonte do Morro de Santo Antônio, Túnel Catumbi-Laranjeiras, Metropolitano e outros projetos que a engenharia municipal está estudando.

O requerimento deverá ser votado numa das próximas sessões.

Instituto de Imigração

O SENHOR Alvaro Adolfo requereu urgência para discussão e votação do projeto que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Energia para os hospitais

O VEREADOR Couto de Souza tornou, ontem, a protestar contra os cortes de energia elétrica na Ilha do Governador.

Declarou que, por êsse motivo, estão sendo prejudicados os serviços de assistência do Hospital Paulino Werneck. Citou, como exemplo, o caso de um menor, que sofreu fratura do crânio, e que teve de ser transportado, às pressas, para o Pronto Socorro, porque no hospital da ilha não havia um só aparelho de Raios-X em funcionamento.

Apelou para o senso de humanidade dos membros que compõem a Comissão de Racionamento, pedindo-lhes que poupem os hospitais.

Mulheres na diplomacia

FOI aprovado o projeto de lei, de autoria do sr. Mozart Lago, permitindo o ingresso das mulheres na carreira diplomática. Caiu a emenda do senador Bernardes Filho que condicionava essa concessão à proibição da mulher-diplomata servir no Exterior.

Autonomia

HOUVE falta de número para votação do projeto referente à autonomia do Distrito Federal.

Juízes

FOI aprovado o projeto que dispõe sôbre vencimentos dos juízes convocados para funcionarem no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, rejeitada a emenda que mandava pagar os atrasados.

CÂMARA MUNICIPAL

Vantagens para os ex-combatentes

O VEREADOR Mário Martins pediu a inclusão, na Ordem do Dia, do projeto 1.222, que atribui vantagens aos ex-combatentes da FEB.

Comissões de Inquérito

O VEREADOR Carlos Frias apresentou, ontem, um substitutivo ao projeto que cria as comissões de inquérito na Câmara Municipal. Essa atitude foi tomada em vista do parecer da Comissão de Justiça, que opinou contràriamente ao projeto, por achá-lo inoperante.

O substitutivo ora apresentado deverá ser votado por êstes dias, esperando-se sua aprovação, já que a maioria o apoia integralmente.

Opina Capanema:

Tancredo deve ir logo à Câmara

O SR. Gustavo Capanema declarou ontem aos jornalistas na Câmara que ia entender-se hoje com o ministro da Justiça, para acertar o dia do seu comparecimento à Câmara para falar sôbre os decretos-leis contra o rádio.

Ainda esta manhã não havia êle conseguido falar com o sr. Tancredo Neves, que viajara para São João del Rey.

APRESENTAÇAO ESPONTANEA

De acôrdo com as declarações feitas ontem à tarde, e reiteradas hoje, acha o líder da maioria que o ministro deve comparecer à Câmara antes mesmo de entrar em votação o requerimento de convocação do deputado Bilac Pinto.

Através de um ofício à presidência da Mesa, o ministro da Justiça solicitaria a designação de um dia para falar aos deputados sôbre os referidos decretos.

CÂMARA

EXTRANUMERÁRIOS

O DEPUTADO Lopo Coelho reclamou contra a demora do DASP em remeter à Câmara, a relação dos extranumerários beneficiados pelo Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Disse que a demora do DASP está prejudicando grandemente os interêsses de milhares de servidores civis.

Ferroviários

O DEPUTADO Filadelfo Garcia congratulou-se com os ferroviários da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia pela promulgação de uma lei que beneficia os trabalhadores da Comissão Mista Brasil-Bolívia.

Votação do orçamento

CONCLUIU-SE a votação do anexo do Ministério da Justiça. Foi rejeitada uma emenda do deputado Brochado da Rocha, que concedia o auxílio de Cr$ 500 mil para a instalação de um Abrigo de Menores em Taquari, no Rio Grande do Sul.

Exportação de manganês

NA Comissão de Economia, o deputado Daniel Faraco apresentou emenda ao projeto que proíbe a exportação do minério de manganês.

A emenda do deputado Faraco determina: a partir de 1954 as exportações de minério de manganês das jazidas de Minas serão reduzidas de 10 por cento, anualmente, com base no volume exportado em 1953.

Além de inúmeras outras vantagens...

é feito na medida certa de sua cama!

Esta é uma das muitas razões que tornam o COLCHÃO DE MOLAS DRAGO o melhor!

sem entrada! sem fiador!

desde Cr$ 143,00 por mês

ALÉM de ser fabricado com molas independentes, o que oferece flexibilidade equilibrada e resistência para um longo uso;

ALÉM de apresentar uma superfície lisa, sem botões ou pompons, o que o torna mais higiénico, bonito e confortável;

ALÉM da ventilação perfeita, graças a respiradores cientificamente localizados;

ALÉM da perfeição de acabamento e do revestimento em padronagens à escolha;

ALÉM dos preços acessíveis e da facilidade de pagamento ...

SOB MEDIDA!

Procure qualquer das Lojas DRAGO e um técnico irá imediatamente tomar as medidas de sua cama. Perfeitamente ajustado, sem "dansar" ou "sobrar" em cima do estrado, o COLCHÃO DE MOLAS DRAGO proporciona o verdadeiro e completo repouso.

Colchão de molas DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 – Fone 43-8704 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 – Fone 23-3430 (Centro)
RUA DO CATETE, 141-A – Fone 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 – Fone 48-1672 (Tijuca)
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A – Fone 37-1533 (Copacabana)

IA-387

NOS BAIRROS, ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

VOTO DE CENSURA A GETULIO, HOJE

Pasqualini, Steinbruck, Presídio e Gurgel do Amaral apoiarão — Vieira Lins está cabalando contra — Lúcio: "Tenho uma só palavra".

O DEPUTADO Lúcio Bitencourt proporá, hoje, na reunião da bancada do PTB, um voto de censura ao presidente de honra do partido, sr. Getúlio Vargas, por não ter vetado o projeto de lei sôbre seguros de acidente do trabalho.

Apoiarão a proposta do deputado Lúcio Bitencourt os senadores Alberto Pasqualini e Alencastro Guimarães, e os deputado Aarão Steinbruck, Joel Presídio, Gurgel do Amaral, Frota Aguiar e Benedito Mergulhão.

O líder da bancada do PTB, deputado Vieira Lins, está cabalando os deputados, a fim de que êstes não compareçam à reunião de hoje. A falta de "quorum", na reunião de hoje, seria único meio de evitar a apresentação do voto de censura.

— "Tenho uma só palavra" — declarou-nos o deputado Lúcio Bitencourt. "Há vários dias havia dado a público minha resolução de apresentar um voto de censura ao Presidente da República. Não alterei, como nunca o fiz, minha maneira de pensar, nem os rumos por mim traçados. Não sei se será vitoriosa minha proposição, pois não sei cabalar. Espere até logo mais e terá o resultado".

Agora no seu fornecedor

LORD Café

TIPO EXPORTAÇÃO

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

— PUBLICIDADE —

Respondendo ao presidente do IAPI

Contesta o Sr. Newton Lemos Guerra a veracidade das declarações feitas, EM MATERIA PAGA, não se sabendo por conta de quem, pelo Gabinete da Presidência do I.A.P.I., a propósito da agressão de que foi vítima e levada ao conhecimento da Nação pelo Deputado Heitor Beltrão.

Li, sem surprêsa, o que disse o Presidente do I. A. P. I., demissionário, segundo já foi noticiado. Outra coisa não podia esperar de S. S., a propósito da injusta agressão de que fui vítima, por parte do mesmo, quando, acompanhando um grupo de amigos residentes em Realengo, atingidos pelo fechamento dos serviços assistenciais daquela localidade, tive ingresso no Gabinete daquela Presidência.

Confesso que ali fui por solicitação dêsses amigos e já conhecia, de nome, o Sr. Afonso Cesar, pela sua notória atuação, como responsável direto e único, pelos acontecimentos que vêm ocorrendo no Departamento de Assistência daquela autarquia, acontecimentos que culminaram com o injusto fechamento dos serviços assistenciais de Realengo e desumana dispensa de cêrca de uma centena de servidores, que levaram com o seu voto, à Presidência da República, o Sr. Getúlio Vargas. E conheço, de nome, o Sr. Afonso por êsses fatos e por haver lido em matutino desta Capital o seguinte:

> "Há dias, conforme amplamente divulgado pela imprensa, o Sr. Afonso Cesar, diretor do Instituto dos Industriários, quando em reunião com vários serventuários daquela autarquia, no Gabinete do Ministro do Trabalho, dirigiu-se a uma funcionária do Instituto que dirige, fazendo gestos indecentes com a mão, merecendo, por parte da funcionária e dos presentes, censuras severas que só não degeneraram em conflito pela interferência de auxiliares do Sr. João Goulart.

A "nota oficial" enviada à imprensa não conseguiu, de modo algum, destruir a denúncia formulada na Câmara dos Deputados, no dia 3 do corrente, pelo Deputado Heitor Beltrão, em face, mesmo, do estado em que me achava, denunciador da agressão sofrida. A mentira, indiscutivelmente, foi a arma de que se serviu o Sr. Afonso para tentar uma defesa impossível. Assim é que, mentirosamente, afirma haver o signatário desta brandido uma carta do Deputado Hildebrando Bisaglia, carta sôbre cuja existência poderá falar o digno parlamentar.

Mente, ainda, o Sr. Afonso, quando afirma haver-me identificado à Rádio-Patrulha como provocador, e logo a seguir declara que a mesma solicitada, quando chegara já não encontrara o signatário da presente. De contradições e mentiras é o conteúdo da "nota oficial" expedida pela Presidência do I. A. P. I. Em face de tais declarações sou forçado, na defesa de minha dignidade de homem de bem, a perguntar ao Sr. Afonso Cesar se assume inteira responsabilidade pelo que foi dito na referida "nota", a fim de que, como cidadão, possa chamá-lo a juízo para o que já constituí advogado.

Baldado foi, pois, o esfôrço do Sr. Afonso ao tentar destruir com as suas aleivosias e mentiras, a denúncia feita à Nação pelo eminente parlamentar, Deputado Heitor Beltrão, com o apoio decisivo e patriótico dos dignos Deputados Vieira Lins, êste líder da Bancada do P. T. B., Hildebrando Bisaglia, presidente da Comissão de Legislação Social, e o destemido Aliomar Baleeiro, cuja voz se fêz ouvir em apoio irrestrito aos demais parlamentares.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1953.

NEWTON LEMOS GUERRA

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

tem o prazer de comunicar o início das atividades de sua Agência de

CURITIBA — PARANÁ

Rua 15 de Novembro, 380

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A. — PEDRA E CAL

VARANDAS

Envidrace sua VARANDA, transformando-a em belo e confortável JARDIM DE INVERNO

Serviço rápido e perfeito, sob assistência técnica de um decorador — Preços sem concorrentes

— Peça ainda hoje seu orçamento —

INSTALADORA — RIO

Rua México, n.º 11, 16.º and., s/ 1602-B – Tel. 42-7050

VOCÊ TEM CASPA *PORQUE QUER*

A caspa, além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos.

Por isso, se você tem caspa, deve combatê-la imediatamente, a fim de prevenir uma calvície futura.

Passe a usar, quanto antes, a loção TRICOMICINA, preparado vegetal que realmente elimina a caspa.

Loção Tricomicina

• combata a CALVÍCIE,
• detenha a QUEDA DOS CABELOS,
• elimine a CASPA, com

Tricomicina

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

Imperio (22-9348) — Três é demais
Metro-Passeio (22-6490) — A Rua do Delfim Verde.
Odeon (22-1508) — Homens em revolta
Palacio (22-6858) — Encontro na Ponte
Pathé (22-8795) — O Filho de Outra Mulher
Plaza (22-1097) — Barba-Negra, o Pirata
Rex (22-6227) — Nossas Vidas
Rivoli — A Cabana do Pecado
Vitoria (42-5626) — * Moulin Rouge

CENTRO

Centenario (43-8542) — * Sinfonia Prateada (e) A Torre de Londres
Colonial (42-8512) — Barba-Negra, o Pirata
Floriano (43-9074) — Homens em revolta
Guarani (32-3651) — Arrancada da morte
Ideal (42-2118) — Encontro na ponte
Iris (42-8765) — Trampolim do Diabo (e) A Maldição do Ouro
Lapa (22-3563) — A Noite de Sábado
Mem de Sá (42-2232) — Homens em revolta (e) O Mundo em seus braços
Presidente (42-6831) — O filho de outra mulher
Primor (43-6621) — Barba-Negra, o Pirata
Rio Branco — O tirano

TIJUCA

America (48-4519) — Encontro na Ponta
Avenida (48-1667) — Três é demais
Carioca (28-8178) — Homens em Revolta
Haddock Lobo (48-9619) — Barba-Negra, o Pirata
Maracanã (48-1510) — * Moulin Rouge
Metro-Tijuca (48-8870) — A Rua do Delfim Verde
Olinda (48-1932) — Barba-Negra, o Pirata
Tijuca (48-4518) — Nossas Vidas
Velo (48-1321) — A História de Will Rogers (e) Na Terra de Ninguém

ZONA SUL

Alaska — Kit Karson
Alvorada (27-2076) — O Filho de outra mulher
Art Palacio (37-8445) — A Cabana do Pecado
Astaria — Barba-Negra, o Pirata
Azteca (45-6813) — Nossas Vidas
Botafogo — Encontro na Ponte
Copacabana (47-2803) — * Moulin Rouge
Ipanema (47-2806) — Nossas Vidas
Leblon (27-7805) — Três é demais
Metro-Copacabana (37-9838) — A Rua do Delfim Verde
Miramar — Homens em Revolta
Nacional (26-8072) — A Legião Suicida
Pax — O Alegre Fantasma
Pirajá (47-2888) — Sangue de Campeão (e) Pistoleiros em Ação
Politeama (25-1143) — * Contra o Imperio do Crime (e) Destino Vingador
Rian (47-1144) — Homens em Revolta
Ritz (37-7224) — Barba-Negra, o Pirata
Roxy (27-8543) — Encontro na Ponta
S. Luiz (25-7579) — Homens em Revolta

OUTROS BAIRROS

Alfa (29-8215) — O Filho de D'Artagnan
Bandeira (28-7373) — Terra de Sangue (e) Era uma vez dois valentes
Bandeirantes (29-3262) — * O Cangaceiro
Baronesa — A Intrusa
Bonsucesso — Fantasma por acaso
Braz de Pina — * Moulin Rouge
Edson (29-4449) — * Bastidores e Pecadores
Estacio de Sá (32-2023) — A Dominadora (e) Pistolas na Noite
Fluminense — Paixão de Toureiro
Irajá (29-8230) — * O Conde de Monte Cristo
Jovial (29-0652) — As Minas dos Desenganos (e) Pistolas Vingadoras
Madureira (29-8733) — Nossas Vidas
Mascote (29-0411) — Barba-Negra, o Pirata
Mauá — O filho de outra mulher
Meier (29-1222) — Perdidos no Alaska
Modelo (29-1978) — * O Retrato de Dorian Gray
Moderno — Aventura no Rio
Natal — * Moulin Rouge (e) O hábito faz o monge
Penha (30-1121) — Na Encruzilhada do Pecado (e) Punhos da Liberdade
Piedade (29-8220) — Esperto contra esperto
Quintino — * O Retrato de Dorian Gray
Ramos (20-1094) — Cêdo para beijar (e) O Rancho do Vale
Realengo — * Sinfonia Prateada (e) A Torre de Londres
Rosario (30-1485) — * A Hora da Vingança
Sta. Alice (38-9993) — Homens em Revolta
Sta. Helena (29-2566) — * Paixão de Bravo
S. Cristovão (28-4925) — Aguenta a mão (e) O Rastro do Morto
S. Jeronimo — Fúria de Paixões (e) * No Reino dos Monstros
S. Pedro — * Androcles e o Leão
Vila Isabel — O Gênio na Televisão (e) Conflito Sentimental

NITEROI

Eden (3867) — A Tia de Carlitos (e) * A Carta
Icaraí (3346) — Três é Demais
Imperial (2120) — Fazendeiros fracassados (e) Assassinos de aluguel
Odeon (2-2267) — Encontro na Ponte
Palace (6285) — O Cantor de Jazz

PETROPOLIS

Capitolio (2628) — Encontro na Ponte
D. Pedro (3400) — Fazendeiros Fracassados (e) Assassinos de Aluguel
Petropolis — * A ... Respeitosa

TEATRO

BOLSO (27-1057) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 hs.
CARLOS GOMES (22-1081) — Às 20 e 22 horas, dia 3: "Tudo de Fora".
FOLLIES (27-8215) — "Tout va très bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-8148) — "Cumim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (37-8772) — "Vai levando e valapé", às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO (43-6287) — "Bom-de na Paz", às 20 e 22 horas; vesperais sáb., dom., às 16 horas.
RECREIO (22-8181) — "É fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
DULCINA (22-9817) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 20.
RIVAL (22-2521) — "Angelina e a dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Deu Freud Contra", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal;

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES MÉDICAS

ATÉ ontem, as eleições na Associação Médica Brasileira apresentavam os seguintes resultados: Alipio Corrêa Neto — 4.316 votos; Ernesto Lima — 2.298.

Faltam ainda ser apurados votos no Pará, Piauí e 4 secções regionais da Associação Paulista de Medicina. No Rio G. do Norte, Ermiro ganhou por 2 votos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 6 de Outubro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8150
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	60,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-8472

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Projetos salvadores

SERIA lógico que, quando o líder da maioria se empenhasse por um projeto, quebrando lanças por êle, uma razão superior, de interêsse público, lhe justificasse tal atitude. Esforçar-se o líder do Govêrno por um projeto deveria significar ação salvadora ou, quando menos, ação saneadora. O momento atual, mais do que qualquer outro, impõe restrições e despesas, e gastos desnecessários, e cargos supérfluos. Pelo menos, por palavras, é êsse o propósito do Govêrno, decidido até — segundo a explanação do ministro da Fazenda — a mandar parar obras essenciais, inclusive as do pobre Nordeste.

Entretanto, o líder da maioria apóia e defende, de uma só vez, três projetos onerosos: o que cria a carreira de agente fiscal do imposto de renda; o que manda promover a segundo-tenente os subtenentes que tomaram parte na campanha da Itália; o que cria dez cargos de embaixadores, mandando que se aproveitem para o pomposo pôsto de ministros de assuntos econômicos funcionários do Ministério do Trabalho encarregados de escritórios comerciais.

O quadro dos novos fiscais do imposto de renda compreende 800 funcionários, puxados a O e com a gorda percentagem ou participação de lucros na sociedade do Tesouro, garantida a futura aposentadoria a dezenas de milhares de cruzeiros, por mês. Como medida necessária, tanto do ponto de vista da economia, como de impulso à nossa produção, de estímulo às nossas riquezas — a que defende o líder, através dêsses três projetos, merece realmente todo apoio dos pares da Câmara. E' assim que faz história política e limpa, e é assim que se saneiam as finanças.

Porta estreita

FOI provado, por dezenas de documentos, inclusive declarações assinadas pelo próprio, que Samuel Wainer nasceu na Rumânia, e usa falsamente a nacionalidade brasileira.

O Procurador Geral do Distrito Federal distribuiu o feito a um promotor e êste encaminhou a denúncia competente, baseada naqueles documentos incontestáveis.

Dado o prazo de lei para a defesa, que se esperava do advogado de Samuel, o sr. Heriberto Miranda Jordão?

Que tentasse demonstrar o êrro da acusação, apresentando provas da nacionalidade brasileira de Samuel. Mas, que esperança?

Com aquela erudição colorida, que é muito sua, o ilustre advogado limita-se a levantar a incompetência da Justiça local para julgar o caso, numa tentativa desesperada que dê a Samuel uma dessas duas saídas: fuga do país, ou esquecimento da opinião pública dêsse amontoado de crimes que vem desde a declaração de falsa nacionalidade até o assalto ao Banco do Brasil, na qualidade de "amigo" do presidente da República.

Aplica-se um exemplo, e bem adequado: entra um larápio numa casa qualquer e rouba o que entende. No dia seguinte, o dono da casa roubada vai à polícia e aponta o ladrão. Êste, chamado à fala, não nega o roubo. Alega que a delegacia é incompetente para apreciar o caso, pois não está situada no bairro de sua residência.

O que interessa à opinião pública é saber como Samuel pode justificar-se do crime que vem cometendo até agora, quando fraudulentamente a condição de brasileiro. A competência da Justiça foi apreciada, certamente, pelo Procurador Geral do Distrito Federal, pelo promotor, pelo juiz que tomou o feito. Não adiantam os processos protelatórios. A Nação está esclarecida devidamente, conhece as provas incontrastáveis da falsa nacionalidade, e não consentirá em que o criminoso fuja por essa porta estreita.

LANTERNAS

ENCONTRAM-SE à venda na Oficina Principal. Matriz, rua Buenos Aires 208. Filial avenida Rio Branco, 177.

Lutero, êste neurótico da guerra

NO seu discurso de sábado, onde, mais uma vez, tece louvaminhas a si mesmo, o sr. Getúlio Vargas chama a todos os seus críticos de "flibusteiros de uma política viciosa e superada", porque falam claro à nação, mostrando-lhe os erros e os escândalos do govêrno a que êle preside com verdadeira insensibilidade.

Nem ao menos teve o sr. Getúlio Vargas a preocupação de ler, antes de falar, o precioso discurso que o seu filho deputado pronunciara na véspera, confirmando, com clareza absoluta, tôdas as afirmativas da grande campanha contra o escândalo de "Última Hora".

O ponto básico desta campanha é êste: o sr. Vargas, para favorecer a seu amigo Wainer, abriu-lhe a porta do Banco do Brasil como as portas de todos os negocistas, fraudadores de impostos, aproveitadores de benemerências de governos fáceis.

O sr. Lutero Vargas vem e confirma isto. Confirma-o de uma forma tão clara que não podemos acreditar que esta confirmação tão plena seja filha de sua sinceridade de homem público, mas, talvez, da neurose de guerra que êle confessa trazer consigo, como veremos depois.

Ontem citamos o trecho principal desta confirmação. Examinemos, agora, todo êste capítulo do magnífico discurso do filho do presidente da República.

QUEM é o sr. Samuel Wainer? O filho do presidente Getúlio Vargas, deputado Lutero Vargas, é quem informa: prestou serviços à campanha do sr. Getúlio Vargas em 1950, arriscou seu emprêgo na emprêsa em que trabalhava para servir à candidatura do sr. Getúlio Vargas. Depois da eleição do presidente, poderia ter pleiteado empregos ou cargos, mas não o quis. "PEDIU APENAS PARA SER CONSIDERADO UM AMIGO. Nessa qualidade e apesar das advertências de que jornais favoráveis a quaisquer governos sempre fracassam, BUSCOU E ENCONTROU QUEM O AJUDASSE, INCLUSIVE EU". (Diário do Congresso Nacional, pág. 2.360).

Aí está o que diz o sr. Lutero Vargas, filho do sr. Getúlio Vargas. E porque dissemos justamente isto, o sr. Getúlio Vargas nos chama de "flibusteiros de uma política viciosa e superada".

Se somos isto, o que será, então, seu próprio filho, que diz a mesma coisa? Vejamos:

No seu discurso, o próprio sr. Lutero Vargas se retrata: é um neurótico da guerra. Êle, que é médico com especializações nos hospitais da Alemanha, não empregaria, nunca, uma palavra por outra. Quanto a palavras, êle não sabe, muitas vêzes, a sua pronúncia, mas saberá, sempre, porque é médico, o seu sentido científico. E é assim que confessa ser portador de uma neurose de guerra. Diz êle em seu discurso, retratando-se:

"Não seria agora, homem feito, MARCADO PELAS PROVAÇÕES DA ÚLTIMA GUERRA MUNDIAL...".

Aí está! O sr. Lutero Vargas, que é médico, e sabe o valor científico das palavras, confessa-se um homem MARCADO PELAS PROVAÇÕES DA ÚLTIMA GUERRA MUNDIAL.

Um homem marcado é um homem estigmatizado, um homem deturpado em sua personalidade. O sr. Lutero Vargas sabe disto muito bem, porque é médico. E se êste homem é marcado pelas provações de uma guerra, êle é, apenas, portador de uma neurose de guerra.

Aí está o que é o sr. Lutero Vargas: um pobre neurótico, um herói da guerra, um homem marcado pelas provações das batalhas da FEB que as nossas autoridades militares, impiedosas, deixam andar pelas ruas, ao sabor das tratantadas de Wainer ou Matarazzo, sem recolhê-lo ao Centro de Readaptação dos Incapazes da Guerra.

Foi o que êle próprio disse, foi o que êle próprio confessou. A não ser que, como bom gaúcho que se confessa ser, o sr. Lutero Vargas tenha querido dar ao têrmo "marcado" a significação regional registrada pelo "Pequeno Dicionário Brasileira da Língua Portuguêsa". Êste dicionário, redigido por "um grupo de filólogos", assim registra a palavra: "MARCADO (Bras. Rio Grande do Sul) — Homem que gosta de enganar os outros, mais especialmente aplicado àquele que negocia".

AÍ está, na autobiografia do sr. Lutero Vargas, a dúvida que êle próprio deixou: ou é, realmente, um neurótico da guerra, pedindo curatela, ou é um homem que gosta de enganar os outros, reclamando não se sabe bem o quê.

Ficamos com o neurótico. Não consideramos o sr. Lutero Vargas outra coisa senão um homem de muita simplicidade, de tão grande simplicidade que acredita ter sido, apenas, testemunha das entregas de dinheiro de Matarazzo a Wainer, de tão extrema simplicidade que pensa, pobre como se confessa ser, que podia avalizar milhões e milhões de cruzeiros.

De tão grande simplicidade é êle, êste neurótico confesso, que acredita mesmo que vive e vale independente do pai. Chega a confessar que sua eleição de noventa mil votos foi feita, em grande parte, por si mesmo. Nem tenta se recordar de que, na campanha, o dístico que seus amigos lhe pregaram às costas e com que o apontaram ao eleitorado foi esta designação sacrílega e impudica de "o filho do Homem".

E nós, os que criticamos o govêrno do sr. Getúlio Vargas, é que somos "flibusteiros de uma política viciosa e superada", nós é que mentimos, que intrujamos, que vilipendiamos o país.

O discurso do deputado Lutero Vargas é o libelo (ou libelo, como êle prefere dizer) com que se pode condenar, irremediàvelmente, o govêrno, êste govêrno que prega na testa de um aventureiro o dístico de amigo e o manda procurar, e encontra, quem o ajude a arrombar bancos nacionais e combater, com o dinheiro dos defraudadores de impostos e dos aproveitadores dos governos, a imprensa limpa, a imprensa livre, a imprensa que diz a verdade.

Lutero Vargas é quem o diz: Wainer, na qualidade de amigo do govêrno, arrebanhou capitais para montar um jornal para o govêrno.

O LIBELO contra o sr. Getúlio Vargas está, assim, escrito pelo filho do sr. Getúlio Vargas. A Comissão de Inquérito tem, agora, com o discurso do sr. Lutero Vargas, a prova que lhe faltava, a prova cabal, definitiva, insuspeita de que o presidente da República consumou, contra os interêsses do país, o maior crime de favoritismo já registrado em nossa história de nação livre.

Artigo de luxo



(Desenho de HILDE)

CARTA DE ROMA

Malaparte e Perón Realezas

O GOVÊRNO argentino parece estar perdendo a sua boa imprensa na Itália. Êste país era um dos poucos que ainda levavam a sério as peronadas, da bomba atômica de Bariloche à beatificação de certa ilustre dama desaparecida. Tudo cansa, entretanto, e a monótona propaganda justicialista não consegue mais os seus fáceis sucessos dos primeiros tempos, característicos sucessos de surprêsa.

Ainda há pouco o "Tempo" de Roma publicou um artigo de Curzio Malaparte, de crítica bastante acerba ao viúvo de Casa Rosada. Malaparte andou no princípio do ano pelo nosso continente e praticou algumas piruetas verbais sôbre o Brasil, a Argentina e o Chile. As suas críticas ao regime peronista foram do mais leve estilo, apenas um escovar a contra-pêlo que irritou entretanto a eletricidade felina de Juan Perón; o qual resolveu proibir a circulação das obras do trêfego escritor italiano, principalmente "A Pele" que estava conseguindo grande sucesso de venda, em sua edição espanhola.

Aliviado inesperadamente dêsses pesos, Malaparte reagiu com violência e o seu jornal secundou-o, permitindo a saída de um artigo que teria feito honra ao autor de "Kaputt", se tivesse sido publicado antes de suas reticentes apreciações da ditadura platina. Curzio refere-se à "ginástica de quarto" que é a glória e a potência de todo ditador, exercício egoísta, solitário, secreto e pergunta como a Argentina pôde entregar-se a um regime obsoleto que a reduz a uma condição de miséria e escravidão que só uma guerra justificaria. Termina recordando que as multidões que aplaudem os ditadores são as mesmas que depois os penduram pelos pés — como fizeram na praça de Milão com Mussolini, outra personagem cesárea com quem o teórico do golpe de Estado andou também nos altos e baixos.

A veemência e a indignação de Malaparte são um eco tardio que, se conseguir atravessar o Atlântico, só chegará a Buenos Aires como um suspiro nostálgico de paixão despeitada. Com a pele a salvo, essa pele que é a sua única bandeira de "condottiere" literário, Curzio pode imprecar e bradar. Não tem mais escoiços do ditador, êle que quando perto se limitou a cochichar baixinho para não arriscar a epiderme querida e poder voltar a esmiuçar as podridões do velho continente nos seus pontos mais gangrenados.

IEDO FIUZA: CALAMIDADE PÚBLICA

Está brincando com a população — Incompetente e charlatão — Mandou retirar uma bica instalada por Osvaldo Cruz

O VEREADOR Hugo Ramos Filho renovou, ontem, na Câmara Municipal, o apêlo feito anteriormente ao engenheiro Iedo Fiuza, para que peça imediatamente demissão do cargo de diretor do Departamento de Águas e Esgotos, já que se mostrou incompetente para resolver o problema da falta dágua na cidade.

Voltou a apontar o presidente da República como o principal responsável pela permanência do sr. Iedo Fiuza à frente do D.A.E., já que os prefeitos se consideram incapazes de exonerá-lo, temendo provocar o sr. Getúlio Vargas, que o considera uma sumidade como engenheiro de águas.

FIUZA ESTA' BRINCANDO

Prosseguiu o vereador:

"— E' o próprio Fiuza que declara que os 30 poços que vêm de ser perfurados na cidade darão apenas 15 milhões de litros dágua. Ora, se a população tem apenas 420 milhões de litros dágua e necessita de um bilhão e cem milhões de litros, e se o plano de poços dá apenas mais 15 milhões, chegamos ao seguinte raciocínio: o sr. Fiuza está brincando no Departamento de Águas e Esgotos, uma brincadeira que está custando rios de dinheiro não apenas nos poços, mas no encarecimento da adutora Rio-Guandu, que já não custará 338 milhões, mas cêrca de um bilhão de cruzeiros.

INCOMPETENTE E CHARLATÃO

Reforçando as declarações do sr. Hugo Ramos Filho, o udenista Gladstone Chaves de Mello afirmou já haver obrigado o engenheiro Iedo Fiuza a confessar à Câmara Municipal que mantinha uma "caixinha" ilegal, recebendo dinheiro, sem justificação, dos empreiteiros da terceira adutora.

"— Tive oportunidade — frisou — de dizer que Fiuza é incompetente e charlatão. Espero, portanto, que a Câmara tome uma atitude livrando a cidade desta calamidade pública que se chama Iedo Fiuza.

RETIRARAM A BICA

Hugo Ramos Filho chamou a atenção dos demais vereadores para uma comissão de moradores de Manguinhos que se encontravam nas galerias e que foram à Câmara protestar contra o ato do engenheiro Fiuza que mandou retirar daquela localidade uma bica dágua instalada há cêrca de 30 anos, por Oswaldo Cruz.

Aranha respondeu na mesma hora

SATISFEZ A INTERPELAÇÃO DO DEPUTADO ARMANDO FALCÃO

O MINISTRO da Fazenda respondeu na mesma hora à interpelação que lhe dirigiu o deputado Armando Falcão sôbre o emprêgo de recursos nas obras de assistência ao Nordeste.

O deputado cearense não pudera interpelar o ministro, quando do seu comparecimento à Câmara. Por isto, endereçou-lhe uma carta, à qual o sr. Aranha respondeu, poucos minutos depois de recebê-la.

A CARTA

Explica o ministro:

1. Quando fixou, como pontos básicos do seu programa, a compressão das despesas governamentais e a redução do ritmo das obras públicas, teve em mente deslocar disponibilidades de financiamento para as zonas como o Nordeste, que estão a exigir a aceleração do seu desenvolvimento.

2. Os seus pronunciamentos na Câmara e no Senado devem ser interpretados justamente como a necessidade de liberar recursos para os setores retardados, manter um alto nível de emprêgo e realizar deslocamentos internos de renda e investimentos, por meio de uma política econômico-financeira global.

3. Deu o mais irrestrito apoio ao Banco do Nordeste.

4. Liberou com presteza e mesmo com antecipação verbas de apreciável vulto solicitadas pelo ministro da Viação.

5. Está no firme propósito de incrementar a extração de minérios e a produção dos óleos vegetais, de vital importância para o Nordeste.

SATISFEITO

O deputado Armando Falcão mostra-se satisfeito com a resposta do ministro da Fazenda.

"Esperamos que os seus planos em favor do Nordeste se concretizem plenamente".

Sairá do Brasil o espião

WILLIAM Baarn, o negro da Guiana Holandesa, que veio da Europa, durante a última guerra, espionar, no Brasil, a serviço dos nazistas, está detido no xadrez da Polícia Marítima, onde aguarda o dia de ser embarcado para o exterior.

Baarn, sôbre quem já publicamos longa reportagem, teve indeferido o seu requerimento, em que pedir ao Conselho de Imigração permissão para permanecer em nosso país. Mas êle poderá recorrer ao mesmo Conselho, se quiser.

No xadrez da Polícia Marítima, disse-nos Baarn que, agora, êle é que não quer ficar mais no Brasil. Deseja, já e já, seguir para qualquer parte, onde lhe seja dado o direito de trabalhar e ganhar dinheiro com o bom mecânico que julga ser.

Informou ainda que tem parentes na Guiana Holandesa, aos quais deve assistir.

Falando vários idiomas, crê William Baarn que lhe será fácil ganhar a vida em outro país. Detido, porém, é que não quer mais ficar, pois esteve preso 9 anos, quando a justiça brasileira o condenou, a posteriori, a 2 anos.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Lutero, ouvido em "respeitoso silêncio"

"*O DEPUTADO Lutero Vargas foi ouvido em respeitoso silêncio por esta Casa" — declarou ontem na Câmara o deputado Osvaldo Orico, falando em tom de ironia sôbre o fato de o sr. Lutero não ter permitido apartes à sua oração.*

A OUTRA VERSAO

O deputado Orico analisou o discurso do sr. Lutero Vargas e o artigo com que o jornalista Assis Chateaubriand, lá mesmo do Recife, lhe deu resposta.

"O deputado Lutero não tem razão quando procura dar corpo ao espírito não nascido no Brasil do sr. Samuel Wainer, sustentando que êle fôra o único jornalista a amparar o sr. Getúlio Vargas nas horas amargas".

Mas sustentou também que o jornalista Assis Chateaubriand não tinha razão quando se intitulava empresário da candidatura do sr. Getúlio Vargas. "Essa candidatura era assunto popular, de interêsse da indústria jornalística" — disse.

RESPOSTA

O deputado Aliomar Baleeiro pretende responder ao sr. Lutero Vargas. Espera conseguir ainda hoje uma inscrição para ir à tribuna. E, ao contrário do sr. Lutero Vargas, concederá todos os apartes solicitados.

REPERCUTE EM S. PAULO O ENCONTRO DE GALO BRANCO

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Teve grande repercussão, em São Paulo, o encontro dos generais Dutra, Canrobert e Fiuza de Castro com o governador Garcez, na fazenda do "Galo Branco", em São José dos Campos.

Tôda a imprensa local noticiou com grande destaque o encontro e os possíveis acertos sôbre a situação política nacional, que possìvelmente dêle resultaram.

"O Estado de São Paulo" afirma que o encontro teve por fim impressionar ao sr. Ademar de Barros, influenciando, consequentemente, nas sucessões estadual e presidencial, ou então concretizar a segunda fase dos entendimentos já iniciados em tôrno da sucessão presidencial, embora reconheça, frisa "O Estado de São Paulo", que a ausência do brigadeiro Eduardo Gomes tenha tirado, em parte, a importância do encontro.

O PDC lançará um jornal em S. Paulo

O DIRETÓRIO do PDC lançará, brevemente, em S. Paulo, um vespertino: "A Rua".

O jornal democrata-cristão está sendo organizado pelo sr. Ermínio Sacheta, que ocupa, atualmente, a Secretaria do matutino "O Tempo".

A direção do novo jornal, segundo fomos informados, ficará a cargo do deputado estadual André Franco Montoro, líder do PDC na Assembléia Legislativa.

Homenagem ao professor Martagão Gesteira

FOI inaugurado, em frente ao Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, o busto do professor Martagão Gesteira, com a presença do homenageado e de figuras de destaque dos meios médico e cultural.

O homenageado foi saudado pelo professor Martinho da Rocha, em nome da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, tendo falado ainda os professores Vitor Escarda y Anaya, Rodolfo Kreutzer, Leonel Gonzaga, Alvaro Bais, Anibal Ariztia, Clemente Mariani, Pedro Calmon e vários outros.

O professor Martagão Gesteira agradeceu a homenagem, à qual compareceram, também, representantes dos vários países que tomam parte no Seminário de Pediatria.

OS PASSOS PERDIDOS

PATRONOS E FUNCIONÁRIOS

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

"PATRONO é o que protege e o que ampara. Patrono e patrão têm o mesmo étimo, do qual o primeiro é a forma erudita e o segundo a forma popular". Com apoio em tais considerações, o ministro Mário Guimarães chegou à conclusão de que "o patrono de uma firma é o seu protetor jurídico, o patrono dos patrões. Pode ser seu subordinado?"

O ministro Mário Guimarães, como se vê, acha que não, e com êle ficou o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade da sua primeira turma (agravo de instrumento n.º 15.610 — Acórdão in "Diário da Justiça" de 28-9-53, págs. 2864-65). A decisão, todavia, limita-se a mandar subir o recurso extraordinário, denegado pelo presidente do Tribunal Superior do Trabalho. E' um dos casos, tão frequentes em que o mérito se erige inevitàvelmente numa preliminar da preliminar. Quem quer que tenha sido o Acórdão a que nos referimos, já viu tudo: o Tribunal tem sua diretriz firme.

Em poucas palavras, que o espaço é curto, entende-se, no Pretório Excelso, que a profissão de advogado é por demais elevada e nobre, para que se lhe reconheçam garantias de estabilidade, que implicariam, de algum modo, em uma subordinação. Os advogados, pondera o ministro Mário Guimarães, são o braço forte, que sustenta, e não os fracos, hipossuficientes, que precisam do amparo da lei trabalhista. Mesmo sendo "advogado de partido", sua posição de "patrono" é incompatível com a de empregado. Qualquer outra inteligência da lei avilta a grandeza da profissão.

Ora, quer-nos parecer, "data venia", que, em tudo isso, o Egrégio Tribunal e o eminente sr. ministro-relator, estão, involuntàriamente, fechando os olhos à realidade social e econômica, em cuja observação encontrariam orientação mais segura, para a aplicação da lei, do que na etimologia. Um simples olhar em tôrno, a ver o que vai pelo mundo, indicaria a solução do problema, em suas linhas gerais.

A primeira e a mais importante das indicações resultantes de tal vista d'olhos, é a de que o Tribunal está procurando uma tese, onde há diversas hipóteses que podem solucionamento diverso. Por outras palavras, a questão das garantias do advogado constitui, antes, matéria de fato, que de direito, e se resolve na apreciação da prova. Esta é que determina o tipo de relação jurídica existente entre o advogado e aqueles com quem ajustou a prestação de serviços profissionais.

As noções de patrono e constituinte pressupõem o tipo clássico daquela relação, o advogado "constituído" por mandato, e garantido, quanto à remuneração do trabalho, por um contrato de honorários, escrito ou verbal. O caso do advogado "de partido" distingue-se do primeiro por algumas cláusulas especiais dêsse contrato, notadamente a da remuneração sôbre base fixa, periódica, geralmente mensal, haja ou não necessidade dos seus serviços, e entendendo-se que os períodos de maior e de menor intensidade de trabalho se compensam, estabelecendo remuneração média razoável, acordada entre os contratantes.

Mas, ao lado dêsses, há também os "cargos" de advogado, com vencimento-padrão e exercício na sede da emprêsa, obrigação de comparecimento e tempo de presença no local de trabalho, quadro funcional com postos de acesso, provimento não por mandato, mas por um ato administrativo de designação ou nomeação. Êste não é funcionário? E não tem, como os outros funcionários, direito às mesmas garantias?

O PULSO DO MUNDO

CONCORRÊNCIA JAPONESA

Os jornais norte-americanos e britânicos trazem agora, com frequência, notícias a respeito da guerra surda que o Japão está conduzindo, principalmente contra a Inglaterra, nos mercados do Oriente Médio. Com a terminação da guerra da Coréia e de parte das grandes despesas dos Estados Unidos nas ilhas nipônicas, os industriais japonêses recomeçam em silêncio uma outra guerra — a guerra comercial.

Os caixeiros viajantes e os agentes comerciais do govêrno japonês, sempre muito bem vestidos, sempre com um sorriso da maior polidez, sobraçando a pasta de couro e a máquina de escrever portátil, percorrem o Oriente Médio, de Istambul a Teerã, e do Cairo a Damasco.

O sucesso da ofensiva comercial é dos mais encorajadores:

1. Foi assinado um acôrdo de trocas com a Síria, segundo o qual cinco mil toneladas de algodão serão permutadas por maquinaria japonêsa, tecidos de algodão e equipamentos elétricos.
2. Acordos de troca estão em negociação com o Iraque, a Turquia e o Líbano, os quais levarão mais tecidos japonêses para êsses mercados, em troca das matérias-primas locais.
3. Está em andamento um acôrdo com o Egito. Os japonêses se propõem a comprar o equivalente de 28 milhões de dólares de algodão — e algodão do melhor do mundo — se o Egito se dispuser a adquirir "uma quantidade satisfatória" de tecidos de algodão e de máquinas operatrizes.
4. A Arábia Saudita também está nos planos de expansão dos japonêses e entra nêles da maneira mais jeitosa. O Japão está ansioso por vender ali medicamentos, brinquedos, bicicletas, guarda-sois, ventiladores, equipamento elétrico, em troca de mais 11 milhões de dólares de petróleo que ali adquirem todos os anos.

O Oriente Médio, varrido pela onda de nacionalismo, é um ambiente dos mais favoráveis para o Japão, que se beneficia do quase "boycott" que existe às mercadorias de procedência britânica. E apresenta-se no mercado com preços baixos, entregando as mercadorias com impressionante pontualidade.

Apontam-se os seguintes fatos sôbre a recuperação da indústria japonêsa: 1) já se tornou a exportadora número 1 do mundo, de rayon; 2) sua produção de fios puros de algodão montou, em junho, a 191 mil fardos, mais treze mil fardos do que em janeiro de 1952 que até agora tinha sido o período de produção mais alta; 3) na África Ocidental está vendendo tecidos de algodão estampado a 28 centavos de dólar por jarda, 7 centavos a menos do que os tecidos de procedência britânica.

PAGANDO salários extremamente baixos (21 centavos de dólar por hora, contra 56 centavos na Inglaterra), o Japão está de volta aos mercados internacionais, na sua linha de produção tradicional. Compreende-se assim porque, na conferência do GATT (Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio) que agora está se reunindo em Genebra, a Inglaterra tomou atitude de tão firme resistência à admissão, mesmo em caráter provisório, do Japão ao convênio, apesar de terem os Estados Unidos apadrinhado a pretensão.

E' que, estendido a êsse país o tratamento da cláusula da nação mais favorecida (aplicação da tarifa mínima), a sua penetração comercial nos mercados será como a de faca em melancia.

AZEVEDO MELO

Afinal de contas, quem tem a bomba de hidrogênio?

A batalha da bomba "H" no rádio e na televisão — Duas altas personalidades do Departamento de Defesa divergem: um diz que a Rússia tem milhares de bombas "H", outro acha que nem ela nem os EE. UU. as têm

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Arthur S. Flemming, diretor da Mobilização de Defesa, declarou hoje que a União Soviética possui bombas de hidrogênio em quantidades suficientes para poder desfechar um ataque de surprêsa a várias cidades norte-americanas, causando "milhares de mortes".

A declaração de Flemming, que faz parte de seu primeiro relatório ao presidente Eisenhower sôbre o plano de mobilização dos Estados Unidos, constitui a primeira confirmação oficial de que a Rússia conta com a bomba de hidrogênio.

"A Rússia Soviética é capaz de empregar repentinamente e sem aviso prévio, sôbre objetivos escolhidos dos Estados Unidos, a arma mais destruidora que o homem inventou — diz o relatório — e com algumas dessas bombas será possível causar milhões de mortes e paralisar totalmente o nosso sistema de comunicações."

Respondendo a uma pergunta formulada pela imprensa, Flemming disse que se referia às "bombas termonucleares" (de hidrogênio) e não simplesmente às bombas atômicas. Posteriormente, Flemming reiterou suas afirmações em um programa de televisão.

O diretor da Mobilização sublinhou que nas 50 cidades principais dos Estados Unidos se acham concentrados 71% da capacidade industrial do país, bem como 54% de seus trabalhadores. Acrescentou que também se cogita de induzir a indústria a disseminar suas fábricas pelo interior do país, mas que até à data não teve êxito em suas tentativas.

Revelou também que estão sendo feitos preparativos para levar as atividades essenciais do govêrno para pontos fora de Washington, já que "as novas bombas exigem que se tome providências para poder manter a continuidade do govêrno".

Disse que os planos de defesa civil dos Estados Unidos "deixam muito a desejar", a despeito de estarem sendo tomadas medidas para melhorá-la".

A Comissão de Energia Atômica jamais disse oficialmente se os Estados Unidos aperfeiçoaram uma bomba de hidrogênio que possa ser empregada contra o inimigo, mas acredita-se que possua em estoque uma quantidade pequena dessas bombas. Segundo fontes bem informadas, está a ponto de começar a sua produção em grande escala.

NÃO TE MBOMBA H

WASHINGTON, 6 (UP) — Val Peterson, chefe do Departamento de Defesa Civil, declarou ontem, à noite, que "presume" que nem a Rússia nem os Estados Unidos possuem ainda a bomba de hidrogênio".

Essa declaração foi feita pouco depois que o presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atômica, representante W. Sterling Cole, afirmou que a União Soviética tem, na realidade, a bomba "H" e conta com os meios necessários para lançá-la sôbre os objetivos que selecionar.

O PEQUENO MUNDO

DANÇA FÚNEBRE

PARIS — Foram dados os toques finais no primeiro cenário pintado por Pablo Picasso para uma dança fúnebre baseada no poema de Federico Garcia Lorca sôbre a morte do toureiro Sanchez Mejia. O cenário apresenta dois touros negros de quase 4 metros de altura, pintados sôbre um fundo prêto e branco.

O desenho anterior de Picasso foi uma experiência cubista para o "ballet" "Parade" de Jean Cocteau, que o "ballet" russo de Serge Diaghilev apresentou em 1917.

A grande mágoa

BROOKLYN — O jornal "Brooklyn Eagle" apareceu hoje sem sua hibitual manchete da última edição. Depois da sensacional vitória de hoje, do quadro do "Yankees", que derrotou os "Dodegers" por 4x3, levantando pela quinta vez consecutiva o Campeonato Mundial de Beisebol, o jornal substituiu a manchete por uma grossa faixa negra.

Mais abaixo, no extremo direito, uma pequena linha dizia: "Pede-se não enviar coroas".

Quádruplos

SIDNEY (Austrália) — Uma senhora, mãe de nove filhos, deu à luz, hoje, um conjunto de quadruplos, composto de três meninas e um menino, em Gilgandra, no Estado de Nova Galles do Sul. As crianças, cujo pêso oscila entre duas e três libras, estão bem, da mesma forma que a parturiente, sra. Ethel Hudson, que tem 38 anos de idade.

Krupp já começa a ameaçar o comércio britânico

LONDRES, 6 (UP) — O "Manchester Guardian" publica destacadamente, hoje, um despacho de Bonn, no qual diz-se que as fábricas "Krupp" se estão convertendo no mais forte rival da Grã-Bretanha, na exportação de maquinaria industrial para os países em desenvolvimento, inclusive os países sul-americanos.

Sob o título: "Ameaça para a Grã-Bretanha", afirma o jornal: "A grande emprêsa industrial de Frederich Krupp está surgindo como o mais perigoso competidor da Grã-Bretanha na exportação de maquinaria às zonas pouco desenvolvidas do mundo".

Acrescenta o diário que Krupp está realizando um esfôrço especial para conquistar os mercados da Ásia e que tem feito negócios, a um "ritmo formidável", na Índia, Paquistão, Egito, Turquia, Síria, Iugoslávia, Grécia e países sul-americanos.

"O notável na "volta" de Krupp é a aparente facilidade com que encontra novo capital para financiar projetos em todo o mundo — disse. O segrêdo a respeito não foi ainda plenamente explicado. Em alguns casos, o capital se encontra nos países que oferecem os contratos. Em outros, presume-se que o govêrno federal alemão está proporcionando créditos a longo prazo. Krupp afirma que é uma firma "pobre", que não pode sequer manter seu próprio departamento de imprensa".

Rescisão do embargo à China

LONDRES, 6 (UP) — O visconde de Elibank, de 74 anos de idade, membro da Câmara dos Lordes, propôs, hoje, que a Inglaterra encabece um movimento no sentido de ser revogado o embargo comercial à China Comunista, quando se reiniciarem, êste mês as sessões do Parlamento.

Declarou o visconde de Elibank que outros países se estão beneficiando a expensas da Inglaterra, ao aceitarem encomendas chinesas que os britânicos se recusam a despachar. O visconde afirmou:

— "Já é hora de se fazer uma gestão encaminhada a rescindir o embargo estabelecido pelas Nações Unidas, levando-se em conta que foi concluído um armistício na Coréia. Vou sugerir à Câmara dos Lordes que a Inglaterra faça uma gestão nesse sentido".

A face da Terra

Algumas regiões do mundo estão se elevando, outras se encontram em depressão. Certas áreas da França talvez venham a submergir no mar. Leia em Seleções de outubro uma fascinante narrativa de como as fôrças da natureza transformam a Terra, além de 28 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de dois livros famosos: "Operação Nordpol: o maior lôgro da guerra secreta" e "Mary Lincoln: biografia de um casamento". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de outubro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

UM APARTAMENTO POR CR$ 50,00!

no "A-B-C" da Economia Reembolsável Cibrasil

A — Subscreva um título Cibrasil de Cr$ 50,00

B — ... Ganhe, dia 17, um apartamento quitado ou demais prêmios...

C — Ou receba, no fim do plano, o valor total das mensalidades pagas, caso não seja premiado!

Inscreva-se hoje mesmo!
1.º pagamento: Cr$125,50

AGÊNCIA CASTELO
Cibrasil
NA "ESQUINA CIBRASIL" TEL. 22-1626
Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha

CHURRASCARIA GAÚCHA

Num esfôrço de atender cada vez melhor a sua freguesia, a CHURRASCARIA GAÚCHA está apresentando tôdas as Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, de 21 às 23 horas, VICENTE SILVEIRA — o Garoto de Ouro — um dos maiores repentistas gaúchos da atualidade, com seus números originais.

CHURRASCARIA GAÚCHA
R. das Laranjeiras, 114
Tel.: 45-2665
"Aberta diàriamente, de 11 da manhã à 1 da madrugada"

Ajude Carlos Lacerda, na campanha de regeneração moral do país, inscrevendo-se no
CLUBE DA LANTERNA
Postos de inscrição: Centro — Rua da Alfândega, 70, térreo, tel. 23-2310. Leblon — Rua Cupertino Durão, 125, tel. 27-8122 e Urca - Rua Cândido Gaffrée, 11, apto. 2, tel. 46-0094.
Correspondências, cheques e vales postais, devem ser remetidos para a rua da Alfândega, 70, térreo — Rio de Janeiro.

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio
Caboclo

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS • PERU • EQUADOR • PANAMÁ • CUBA • ESTADOS UNIDOS
PRI* voam pela BRANIFF
* Passageiro Realmente Importante
Você a conhece? É uma estrêla no clímax da fama. Em tôda parte é seguida por um cortejo de fãs e fotógrafos de "newsreel". Com as grandes produções do cinema brasileiro, seu nome está correndo mundo... Sem dúvida, ela é uma PRI!
Todavia, para nós, da Braniff, todo passageiro é um PRI, cujo confôrto e bem-estar colocamos acima de tudo. Em nosso magnífico avião "El Conquistador", com seu luxo incomparável, cabines pressurizadas, leitos confortáveis, excelentes refeições - e seu tradicional serviço atencioso e hospitaleiro, V. também se sentirá um passageiro realmente importante!
Informações e reservas nas agências autorizadas ou nos escritórios da Braniff.
RUA SANTA LUZIA ... - TEL. ... - RIO DE JANEIRO
BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS • BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS

não perca tempo!
Desconto seus cheques em 3 minutos!
MÁXIMOS JUROS
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7, no lado da R. do Ouvidor bem no centro da cidade

TODO O BRASIL ... JORNAL DAS MOÇAS
DESTA SEMANA
CENTENAS DE MODELOS COLORIDOS — BORDADOS PARA UM ENXOVAL COMPLETO — CONSELHOS E ENSINAMENTOS PARA OS ATOS CIVIL E RELIGIOSO — CRONICAS DE YARA SYLVIA E LEA SILVA.
NOVAS ... VIAJANDO PELO BRASIL ... ARTE e COSTURA
Adquiram, logo cedo, um exemplar, antes que se esgote a edição.
JORNAL DAS MOÇAS desta semana custa em todo o Brasil Cr$ 10,00

acontece todo dia

CRIME NA PENHA POR CAUSA DA ÁGUA

PORQUE o estudante Walter Carneiro Coelho, de 18 anos, filho de João Coelho, da ladeira N. S. da Penha, s/n., deu uma pedrada, ontem, em Gilberto, filho do zelador da igreja da Penha, Antonio Anacleto Araújo, mais conhecido por "Dora", de 54 anos, viuvo, residente num barracão próximo à igreja, êste o matou com uma facada no coração.

Anacleto, além de ser zelador da igreja, é o encarregado de controlar o abastecimento de água para a redondeza. Ontem, seu filho Gilberto, de 14 anos, fechou o registro geral, deixando os vizinhos sem água. Todos protestaram. Walter, no entanto, não se conformando, após discutir com Gilberto, deu-lhe uma pedrada na cabeça.

Gilberto correu para casa, queixou-se a seu pai que armando-se de uma faca, saiu a procura de Walter. Foi encontrá-lo próximo à sua residência, e não deu tempo sequer dêle se defender.

A policia do 26.° Distrito, tomando conhecimento do fato, entrou em diligências, para prender o assassino que [illegible] no Estado do Rio. O corpo de Walter depois das formalidades de praxe, foi removido para o Instituto Medico Legal.

CAIU DO SÓTÃO

COM fratura exposta da perna esquerda, além de contusões, foi internado em estado de choque no Pronto Socorro, o operário Augusto de Oliveira, de 50 anos, casado, da rua Montalverne 105, no morro do Pinto, que caiu do sótão de sua casa, quando colocava uma caixa d'água. A policia do 12.° distrito, tomou conhecimento do fato.

Atropelada e morta

QUANDO atravessava a rua da Passagem, em frente ao cinema Botafogo, ontem, a viuva Adelina Rodrigues de Souza, de 31 anos, da rua Voluntarios da Patria, 139, apto. 1.103, foi atropelada pelo auto 11-67-02, dirigido pelo comerciário Taira de Almeida, de residência ignorada, que a conduziu para o Hospital Miguel Couto, onde faleceu.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Medico Legal. O motorista foi prêso pelo investigador de serviço no hospital e autuado no 3.° Distrito.

> ## Instável, sujeito a chuvas
>
> A PREVISAO do tempo, fornecida p[elo] Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas: **Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, frescos. Maxima: 27,5. Minima: 20,2.**

ALÉM DE FICAR COM O DINHEIRO ROUBOU OS MÓVEIS

SEBASTIÃO Zumak do Espirito Santo, funcionário público, apresentou queixa-crime, na Delegacia de Roubos e Defraudações, contra seu ex-empregado Aluizio de Abreu Rios, de 23 anos, solteiro, da rua Aristides Caire, 138, que em menos de cinco meses lhe furtara mais de 20 mil cruzeiros.

O acusado recebia aluguel dos escritórios que a vitima sublocava na avenida Rio Branco, 114, 13.° andar, e não lhe remetia o dinheiro para Mato Grosso, onde se encontrava a serviço da repartição em que trabalha.

Aluizio, não satisfeito em gastar os aluguéis, vendeu todos os móveis dos escritórios, além de carregar um relógio de ouro e um broche com placa de brilhantes.

Foi aberto inquérito.

Matou o marido com 18 facadas

COM 18 facadas no corpo e duas enxadadas na cabeça, Tereza Alves Pereira, de 25 anos, moradora num barraco na localidade de Imbariê (município de Caxias), matou seu marido, Ernestino Alves Pereira, de 27 anos, servente de pedreiro, por não suportar mais os maus tratos que êste lhe infligia.

Levada para a delegacia de Caxias, confessou o seu crime, dizendo que não tinha intenção de matar seu companheiro, porque, mesmo sofrendo espancamentos, queria que êle ajudasse a criar seus filhos, Samuel e Maria do Carmo, respectivamente, de 5 e 3 anos de idade.

Tiraram o dinheiro e a roupa do tenente

O TENENTE do Exército André Mendes, de 40 anos, viuvo, da rua José dos Reis, 243, foi agredido e roubado na esquina das ruas Camerino e Sacadura Cabral, por quatro desconhecidos, que lhe tiraram a roupa, fazendo-o correr em direção à avenida Passos.

André, com ferimentos pelo corpo, foi medicado no Pronto Socorro. Os agressores fugiram.

Enloqueceu o sargento do Pôsto de Coelho Neto

ACOMETIDO de um acesso de loucura, um sargento do Pôsto Policial de Coelho Neto provocou grande confusão, ontem, no Pôsto, quebrando móveis e agredindo companheiros.

Depois de muito trabalho, o sargento foi contido. Inexplicàvelmente, seus companheiros estão ocultando o fato aos jornais, desmentindo o ocorrido ou confirmando, mas negando-se a dizer o nome do sargento. Com essa atitude estão solidários a corporação da Policia Militar a que pertence o sargento e o 24.° Distrito, que tomou conhecimento do fato.

Embriagado enfrentou a R.P.

POR TER sido advertido pela guarnição da RP-51, pela algazarra que vinha fazendo no largo da Glória, na madrugada de hoje, o cabo da Aeronáutica Rômulo Augusto de Alencar Sacramento, completamente embriagado, investiu contra os policiais, ferindo o detective Afonso Loureiro na bôca e nos braços.

Pulando e gritando, Rômulo foi levado para o 4.° Distrito onde, após autuado, foi apanhado por uma escolta de sua corporação. Afonso foi medicado no Pronto Socorro.

Com um tiro na bôca

COM um ferimento na bôca, produzido por bala, foi internado em estado grave no Pronto Socorro, o pedreiro João Damasceno, de 24 anos, solteiro, da rua Aurelliano Portugal, 210, fundos.

João foi baleado, ontem à noite, por um desconhecido, em frente a sua moradia. A policia do 15.° Distrito tomou conhecimento do fato.

Colhido pelo trem

QUANDO tentava atravessar a linha ferrea (passagem da rua João Lisboa), próximo à estação de Engenho da Rainha, foi colhido por um trem da Central do Brasil, o funcionário daquela ferrovia Alvaro de Assis, de 40 anos, casado, da rua Ferreira de Menezes, 109.

Com fraturas do crânio e perna esquerda, a vitima, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier foi internada em estado de choque no Pronto Socorro.

A policia do 23.° Distrito tomou conhecimento do fato.

Atirou em um e baleou o outro

DEPOIS de uma forte discussão, por questões de jogo, José de tal puxou de uma arma e atirou contra Manoel de tal, ontem, no Bar e Restaurante "Firmino", na avenida N. S. da Penha, mas errou a pontaria, e foi balear o marítimo Raimundo Gomes de Oliveira, de 27 anos, solteiro, da rua Bonsucesso, 570, que por ali passava no momento.

Raimundo, com ferimento na barriga, foi internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas. José e Manoel fugiram para local desconhecido, estando a policia do 21.° Distrito à procura dêles.

Tentaram roubar o "Cadillac" que prometeram comprar

DOIS rapazes, mostrando-se interessados pelo "Cadillac" 13-51-03, que o comerciário João Reis, de 38 anos, da rua Barão de Jaguaribe, 192, queria vender, saíram, ontem, para um passeio "de experiência" e, no Leblon, agrediram o proprietário a coronhadas, tentando assaltá-lo.

Gritando por socorro, João Reis conseguiu tirar a chave do carro e correr. Com um revólver, um dos assaltantes fêz parar o carro "Jaguar" 12-99-41, que passava no momento, obrigando o motorista, Lotário Campelo Vecht, estudante de Direito, a levá-lo para Copacabana, onde saltou em frente ao hotel Copacabana Palace.

Após ser medicado no Hospital Miguel Couto, João Reis compareceu ao 1.° Distrito Policial, para queixar-se. O estudante Lotário, mais tarde, também compareceu à delegacia, contando sua participação no caso. Foi aberto inquérito.

Outro caso de raiva

MAIS um caso de raiva foi registrado no Departamento de Veterinária da Prefeitura.

O cão foi levado pelo sr. Gabriel Raposo Borges, da rua Capitu, 801, Pavuna.

O Departamento chama a atenção de tôdas as pessoas vitimas ou que estiveram em contato com o referido animal, e se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, rua Juan Pablo Duarte, 11.

Chegada de navios

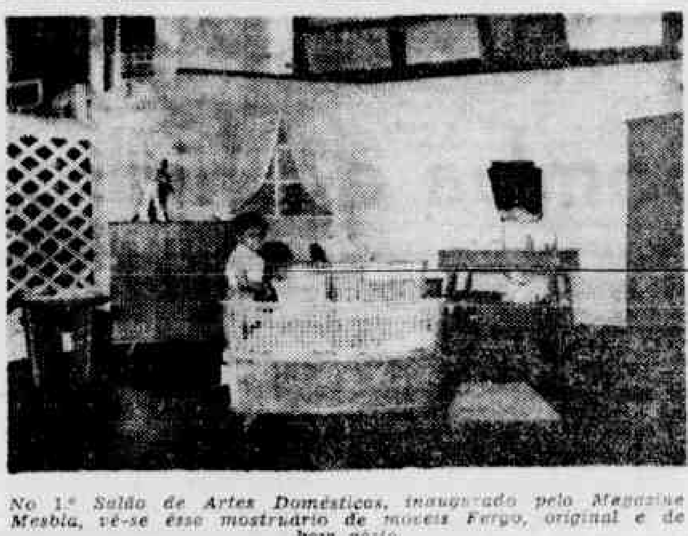
CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Rio de La Plata", "Antártico", "Lloyd Bolivia", "Africa Maru" e "Tjisadane".

Atropelado na Presidente Vargas

FOI ATROPELADO por um auto não identificado, ontem à noite, na Av. Presidente Vargas, esquina de rua General Caldwell, o estudante Jaime de Andrade, de 16 anos, solteiro, da rua Gotemburgo, 373. Jaime, com fratura do crânio, foi internado em estado grave no Pronto Socorro, tendo o 13.° Distrito tomado conhecimento do fato

SUICIDOU-SE O FUNCIONÁRIO DO DCT

PORQUE se desentendera com sua mulher, o funcionário dos Correios e Telégrafos, Walter Sena, de 25 anos, casado, da rua Borja Reis, 749, casa 3, Engenho de Dentro, suicidou-se, ontem, em sua residência. Com guia do 23.° distrito policial, o cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.



No 1.° Salão de Artes Domésticas, inaugurado pelo Magazine Mesbla, vê-se êsse mostruário de moveis Fergo, original e de bom gôsto

Inaugurou-se ontem o 1° Salão de Artes Domésticas

Grande afluência — Novidades que contribuem para o confôrto e o embelezamento do lar — Objetos de adôrno e de utilidade em grande variedade

O MAGAZINE Mesbla inaugurou ontem o 1.° Salão de Artes Domesticas, organizado com a colaboração da industria brasileira, tendo por finalidade expor ao publico produtos fabricados no Brasil, e contribuir para o confôrto e embelezamento do lar. Em todos os "stands" havia folhetos explicando a utilidade, qualidade e vantagens tecnicas de cada artigo.

Setenta prêmios, incluindo sofas-camas, colchões de molas e de lastex, conjuntos Marmicoc, rádios, etc., serão sorteados entre os fregueses que tiverem feito uma compra qualquer no Magazine Mesbla, num dos dias precedentes aos do sorteio, que terá o patrocinio da Radio Globo e será realizado às segundas e sextas-feiras do corrente mês.

OS "STANDS"

Muito bem apresentados, os "stands" oferecem ao visitante da exposição uma variedade enorme de objetos. O "stand" da Escola Técnica Nacional apresenta bordados, flôres, chapéus, peças de maquinaria, modelos de madeira para fundição, papel marmorizado para encadernar, chapas de impressão, trabalhos de madeira e de cerâmica.

A GE apresenta geladeiras, eletrolas, rádios e acessórios de eletricidade. A Cafeteira Brasileira expõe cafeteiras elétricas e a alcool, objetos de aluminio anodizado, e interessantes objetos de adôrno. A Fábrica Estrêla de São Paulo expõe uma coleção variada de bonecas, vestidas com gôsto, e grande número de brinquedos.

Como novidade, a "Fortalit", espuma de borracha, está sendo usada agora em cadeiras estofadas, dispensando as molas e tornando os assentos do mesmo macios. E fabrica-se a Turmix, para extrair suco de legumes e de frutas, a Pelomatic, geladeira a querosene que não gasta eletricidade, tapetes Ita, cristais Prado, malas Progresso e muitas novidades.

Vinte e quatro firmas expuseram seus artigos, compreendendo tecidos, móveis, garrafas térmicas, prataria, exaustores e circuladores de ar, liquidificadores, batedeiras, máquinas de lavar roupa, roupas para crianças, panelas, pyrex e vidros em geral.

Irregularidades no conjunto residencial Dona Castorina

De propriedade da Prefeitura — Renda de Cr$ 60 mil por mês — Administrador relapso e metido a conquistador — Pedida sua substituição

CERCA de 300 familias do Conjunto Residencial D. Castorina, na Gávea, estão sofrendo com a falta de água, que foi desviada para os bairros do Leblon e Gávea.

DA PREFEITURA

O conjunto é de propriedade da Prefeitura e dá uma renda mensal de Cr$ 60 mil, mas não merece a menor consideração. Há mais de três mêses, varias casas foram destelhadas, em consequência de forte temporal. Até hoje o administrador do conjunto não tomou a mínima providências, deixando as familias quase ao desabrigo.

SUJEIRA

Além da falta d'água, o conjunto está entregue às moscas, por falta de administração. Há sujeira por todos os lados.

O administrador, Americo Martins, é acusado pelos moradores de várias irregularidades, inclusive a de faltar com o respeito às familias e ser metido a conquistador.

UMA "CAIXINHA"

Em virtude do desleixo administrativo, os moradores dos apartamentos estão dispostos a fundar uma "caixinha", com o objetivo de pagar a uma pessoa que zele pelo conjunto, porque à pessoa remunerada pela Prefeitura não quer nada com o trabalho.

A bomba de sucção, que puxava água para a caixa do conjunto, está com defeito, há mais de quatro mêses, e o sr. Américo Martins não quer nem ter o trabalho de mandar consertá-la.

MEMORIAL

Em memorial enviado ao prefeito, os moradores apresentam tôdas essas queixas e pedem a substituição do administrador. Entretanto, segundo denúncia de vários habitantes, êle não será substituido por ser protegido do coronel Melchiades, diretor de Parques da Prefeitura.

TAMBEM O IPASE PELA CLASSIFICAÇÃO

O Estado deve ser um propulsor de ascensões humanas - Oportunidade para os extranumerários - Esquecidos os serventes - Outras opiniões no IPASE

— "HOJE temos que encarar a assistência social como uma evolução do próprio Estado. A racionalização do serviço público é uma decorrência da própria evolução geral. E' de fato um imperativo das novas necessidades da vida moderna" — afirmou o sr. Osmar Carvalho e Silva, diretor do Departamento de Assistência do IPASE, ouvido sôbre a classificação de cargos e revisão dos niveis de vencimentos do funcionalismo civil.

ORGAO SUPERETICO

— "O Estado, como um órgão superetico, deve ser um propulsor de ascensões humanas e, para alcançar tal objetivo, requer um pessoal de alto nivel profissional, ao qual sejam proporcionadas condições e garantias que os mais capazes podem encontrar nas emprêsas econômicas do mercado de trabalho."

REMUNERAÇÃO ADEQUADA

De Dagmar Bastos, escrevente-datilografo, extranumerário da Divisão de Pesquisas de Assistência do IPASE, que tambem opinou sôbre o assunto:

— "Terá o extranumerário oportunidade de beneficiar-se, uma vez que a reclassificação de cargos atingirá também essa numerosa familia dos servidores do Estado. Teremos, pela justa prefixação de nossos deveres, o ensejo de remuneração adequada e condigna com as funções que exercemos."

CARREIRA ESQUECIDA

— "Faço parte de uma carreira que tem sido esquecida — disse Luiz Ramalho, servente da Divisão de Pesquisas — e que permanece até hoje com vencimentos muito reduzidos e, por tôdas essas razões, não tenho esperança de que essa medida venha beneficiar-nos."

DEFINIÇÃO DE ATRIBUIÇÕES

Ruth Vieira Victorino, guarda-livros do Serviço de Contabilidade, afirmou o seguinte:

— "Sendo definidas as atribuições, estaremos em situação satisfatoria quanto às carreiras, podendo assim, a ordem hierarquica, ser obedecida dentro das normas exigidas e de acôrdo com o mérito de cada um".

NOVOS HORIZONTES

Declarou Dolores Fernandes Rodrigues, auxiliar de gabinete do diretor do Departamento de Assistência:

— "O funcionário vê na reclassificação de cargos a oportunidade de obter o justo reconhecimento de sua capacidade, através de novos horizontes para o acesso em sua carreira".

JUSTO LUGAR

Finalizando, ouvimos d. Helena Pimer a Bueno, secretario do Conselho Técnico de Assistencia do IPASE:

— "O plano de reclassificação dará oportunidade ao funcionario de fazer valer o seu valor pessoal, colocando-o no seu justo lugar".

Cai a arrecadação das taxas sôbre rádio

VÃO SER COBRADAS EXECUTIVAMENTE

DIMINUIU sensivelmente a arrecadação do impôsto que incide sôbre aparelhos de rádio, conforme informações da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos. De Cr$ 2.284.288,00 em 1951, o total arrecadado decresceu para Cr$ 1.963.305,00 em 1952, ameaçando diminuir mais ainda êste ano.

COBRANÇA EXECUTIVA

A Diretoria Regional vem apelando para os possuidores de rádio e televisão, para que paguem as taxas devidas, o que vem aumentando o comparecimento de contribuintes aos guichês da repartição.

Todavia, se os apelos e advertências não alcançarem os efeitos desejados, a Diretoria está disposta a lançar mão, contra os devedores que não se quitarem, do recurso extremo da cobrança executiva.

AUMENTO DE ARRECADAÇÃO

A Diretoria Regional vai intensificar a organização do cadastro, a fim de permitir maior arrecadação das taxas sôbre rádios e televisões.

E' que não constam inúmeros aparelhos vendidos pelas casas do ramo que, para aquêle fim, comunicam as vendas efetuadas.

Possível o tabelamento do preço da carne

E' a única medida que a COFAP pode tomar contra o aumento

"SE não for controlado êsse aumento no preço da carne liberada, estabelecerei um tabelamento para todos os tipos de carne", declarou ontem, o coronel Idino Sardenberg ao presidente do Sindicato dos Varejistas.

DESCONHECE

O presidente interino da COFAP convidou o presidente dos açougueiros, para uma explicação sôbre o aumento da carne liberada que está atingindo até Cr$ 50 o quilo.

O presidente do Sindicato alegou desconhecer completamente êsse aumento.

NÃO FOI TABELADO

Na última reunião entre o presidente da COFAP e os representantes de frigorificos, marchantes e açougueiros, ficou resolvido que o preço da carne não seria tabelado, mas que não haveria nenhum aumento.

O coronel Idino afirmou que, embora a carne não tabelada seja de comércio livre, há também, um compromisso dos açougueiros, que deverá ser observado.

O presidente do sindicato dos açougueiros declarou que tomaria as necessárias providências e afirmou que o compromisso seria cumprido.

AUTUADA A BOITE "NIGHT AND DAY"

ATENDENDO à reclamação da Casa dos Artistas, o Ministério do Trabalho mandou autuar os empresários da "Night and Day" como infratores das leis do trabalho.

NÃO TEM FOLGA

Queixaram-se os profissionais de que aquela "boite" não lhes dá o dia de folga semanal, estabelecido na lei.

O presidente da Casa dos Artistas estêve com os empresários, tendo o sr. Mauricio Lantur lhe informado que não dá a folga semanal porque, se o fizesse, teria prejuízos. Ponderou o sr. Francisco Moreno, porém, que, apesar disso, a lei não permitia a exceção. O empresario respondeu que na Argentina não tinha nada disso, e não atendeu à reclamação.

AUTUADA A MEIA-NOITE

A meia-noite de ontem o sr. João Salgado Penteado, inspetor do trabalho, acompanhado do seu auxiliar Walter Francois, autuou os empresários ao ser iniciado o "show". A folga dos trabalhadores da "boite" seria ontem, segunda-feira. Ao que apuramos, a multa é de Cr$ 10 mil, na reincidência.

No Quitandinha o VI Congresso dos Hoteleiros

Exposição de Comércio, Indústria e Agricultura — Também de Flores e Frutos — Programa de atividades

INSTALAR-SE-Á depois de amanhã, às 16 horas, em Quitandinha, o VI Congresso Nacional Hoteleiro, organizado pela Associação Brasileira da Industria de Hotéis e com a participação das entidades de classe de todos os Estados.

O PROGRAMA

As horas do dia 8, será feito o registro dos congressistas; às 11 haverá uma sessão preparatória, sendo livre o almoço; às 20 horas, após a instalação do congresso, será inaugurada a III Exposição de Comércio, Industria e Agricultura e a Exposição de Flores e Frutos, também no Hotel Quitandinha, em Petropolis.

No dia 9, às 8,30, reunir-se-ão as comissões, que voltarão a trabalhar às 20 horas. No dia 10, haverá a primeira sessão plenária, visita à Colônia de Férias Getúlio Vargas, às 13 horas, reunião das comissões às 17 horas, e baile às 23 horas.

Domingo, serão realizadas excursões e, na segunda-feira, sessão plenária às 8,30; assembléia geral da Associação Brasileira de Hotéis, às 10 horas; almoço oferecido pela Standard Brands of Brazil, Inc., às 12 horas; sessão plenária final, às 14 horas; sessão de encerramento, às 20,30 horas, e espetáculo folclórico, às 23 horas.

A Exposição de Comercio, Indústria e Agricultura prosseguirá ainda até o dia 18.

Mão única na avenida Mem de Sá

O DIRETOR substituto do Trânsito oficiou à Secretaria da Câmara Municipal, que êsse Serviço já providenciou o aproveitamento da idéia de mão única de direção para os bondes, sem interrupção, na avenida Mem de Sá e na rua do Riachuelo.

Por outro oficio, comunicou a impossibilidade de ser adotada mão única, só para automóveis, na avenida Salvador de Sá, tendo em vista os estudos procedidos pelo Serviço do Trânsito.

O major Júlio Sérgio quer apanhar sol

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O COMANDANTE DA 1.ª R. M.

O MAJOR Júlio Sérgio de Oliveira, prêso na Vila Militar, sob a acusação de prática de atividades subversivas, quer apanhar sol.

Para tanto, impetrou mandado de segurança em uma das Varas da Fazenda, requerendo lhe seja facultado o direito de "beneficiar-se diàriamente da quantidade indispensável de ação solar, implicita para a garantia do direito à vida previsto no preâmbulo do artigo da Carta Magna".

Como autoridade responsável pelo abuso de poder, que lhe vem minando a saúde, o major aponta o general de divisão Aristóteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, "autoridade esta que, desde 9 de maio de 1952, vem mantendo expressa proibição de ser proporcionado ao requerente o salutar banho de sol diário a que se julga com o direito liquido e certo".

O major afirma que o mandado de segurança foge à alçada da Justiça Militar, de vez que a atitude do comandante da 1.ª Região "se volta especifica e deliberadamente contra a saúde do requerente, dessa forma solertemente solapada mediante coação já superada na legislação dos povos civilizados e não prevista nos códigos brasileiros".

Esse protesto judicial do major é o segundo que faz, em um ano. Em fins de 1952, alegando estar sendo tratado sem o mínimo de assistência e dignidade necessárias até em uma prisão, o major fêz a greve da fome, por alguns dias.

Essa atitude determinou a designação de uma comissão parlamentar, que visitou o major na prisão onde se encontrava.

Quase mil passageiros trouxe o «Vera Cruz»

Repercute em Portugal a queda do cruzeiro — Caravana de estudantes volta da Europa —

OS portugueses lamentam a queda do cruzeiro, com o sentimento que teriam se se tratasse da desvalorização da moeda de seu próprio país — declarou-nos, ontem, a bordo do "Vera Cruz", o segundanista de Direito Sousange Souza, da Faculdade de Direito do Pará, que, integrando uma embaixada de estudantes, visitou Portugal, a convite das colônias portuguesas do Rio e de Belém.

O acadêmico Sousange Souza e outros 5 colegas seus, chefiados pelo deputado da UDN Epilogo de Campos, percorreram as principais organizações educativas de Portugal, tendo sido recebidos pelo prof. Júlio Dantas, presidente da Academia das Ciencias de Lisbôa.

RACIONAMENTO DA GASOLINA

O prócer udenista, sr. Epilogo de Campos, informou-nos que apresentará, logo que reassuma o seu pôsto no Palacio Tiradentes, um projeto de lei, pelo qual será instituído o racionamento da gasolina em todo o território nacional. Os carros particulares terão direito a uma quota de 40 litros por semana. Os veiculos oficiais paralisarão aos sábados, após o expediente, voltando à atividade, nas segundas-feiras à 0 horas.

NO EGITO

Referindo-se à rápida visita que fêz ao Cairo, acrescentou o deputado udenista:

— No Egito, vi um povo satisfeito com o general Naguib, chefe do govêrno, ao qual ofereceram o "slogan": "Mais pão e melhor justiça". O novo regime vem agradando e obteve indiscutivel receptividade entre os populares. A lei da reforma agraria é considerada um presente dos deuses, sendo aplaudida pelos pobres.

NASCENTES

Ainda pelo "Vera Cruz", que trouxe 940 passageiros para o Rio e 400 para Santos, chegou o professor Antenor Nascentes que, durante 120 dias, viajou pela Europa. Declarou-nos o catedrático aposentado do Pedro II, que se absteve de contatos culturais, pois já perdeu 50% da faculdade visual. Entretanto, instado pelos jornalistas de Lisboa, deu-lhes uma entrevista sôbre problemas de ortografia, em que afirmou que o ponto capital, no Brasil, é a supressão das letras mudas, sem o que não se chegará a qualquer acôrdo sôbre o assunto.

O prof. Antenor Nascentes informou-nos não aceitar nenhum vocabulário da Academia Brasileira de Letras, pois naquela casa não há técnico em filologia. O sr. Sá Nunes, que funcionou como assessor, é apenas um "náufrago que precisa esbravejar". O prof. Nascentes declarou-nos que escreve pelo vocabulário de Gonçalves Viana, com algumas alterações que êle mesmo introduziu.

Reclamações ao TRT

DEZENAS de funcionários interinos da Justiça do Trabalho (Juntas de Conciliação e Julgamentos), remeteram um memorial ao Juiz José Salgado Braz, presidente da Comissão examinadora de um concurso, recentemente realizado no Tribunal Regional do Trabalho, protestando contra as exigências descabidas da citada comissão.

Os candidatos, prejudicados pelo regulamento do concurso, apelam para o presidente do Tribunal, sr. Délio Maranhão, no sentido de que seja modificado o regulamento, que veio prejudicar a maioria dos funcionários que contam mais de quatro anos de serviço.

Banco Irmãos Guimarães Ltda.

- *Administração de imóveis em geral inclusive em condomínio*
- *Guarda de valores*
- *Recebimentos de cupons e juros de títulos da dívida pública, companhias etc.*
- *Remessas para o exterior — Câmbio Livre*

Nova Sede — OUVIDOR, ESQ. DE QUITANDA

RECIFE — SALVADOR — RIO DE JANEIRO

EDITAL

BANCO DO BRASIL S.A.

Concurso para Escriturário-auxiliar

O BANCO DO BRASIL S.A. comunica aos candidatos inscritos no Concurso para Escriturário-auxiliar que as provas dêsse certame serão realizadas a 18 e 25-10-1953, no seguinte horário:

Dia 18-10-53 — Domingo

Português	—	das 8h às 10h
Francês	—	das 10h 30m às 11h 30m
Matemática Comercial	—	das 14h às 16h
Inglês	—	das 16h 30m às 17h 30m

Dia 25-10-53 — Domingo

Contabilidade Bancária	—	das 8h às 10h
Datilografia	—	das 12h em diante

Para cada prova só haverá uma chamada. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes, ficando sem efeito os exames porventura já prestados e, sob nenhum pretêxto, lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas.

Ficam, pois, os Srs. candidatos convidados a comparecer — ATÉ 30 MINUTOS ANTES DO INICIO DE CADA PROVA — aos seguintes locais:

COLEGIO MILITAR — Rua São Francisco Xavier, n. 267
Candidatos de ns. 1 a 1.050

INSTITUTO DE EDUCAÇAO — Rua Mariz e Barros, n. 273
Candidatos de ns. 1.051 em diante.

Os candidatos devem estar munidos do cartão de inscrição e lápis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta da côr anil comum.

PROVA DE DATILOGRAFIA

A prova de Datilografia será realizada no Edificio-Sede do Banco, à rua 1.° de Março, n. 66.

HOTEL CAXIAS RESTAURANTE ANEXO — **QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias**

HERNIA

A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elásticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *retendo-a* — como se fora dedos... devido à *concavidade das almofadas* móveis. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. *Imperceptível no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda

Av. Rio Branco, 20 - 19.° - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.° s/41 - S. Paulo

Posse dos novos oficiais de justiça

TREZE dos quinze oficiais de justiça aprovados no último concurso tomaram posse, ontem, na Corregedoria, em solenidade presidida pelo desembargador-corregedor Mário Fernandes Pinheiro.

Com a presença do desembargador-presidente do Tribunal de Justiça, Ari Franco, e do vice-presidente, Emanuel Sodré, assumiram o cargo Francisco de Assis Gitahi Viegas, Mário Aurélio Prieto da Silva, Nilton Lourenço Carneiro, Murilo Marques de Carvalho, Evandalo Labuto, Raymundo de Oliveira Magalhães Neto, Caio Silva, Newton Seixas, Mário Caetano da Silva, José de Magalhães Gonzaga, Rigoberto Ventura da Cruz e Manoel Silva Pinto.

Marítimos: incorporação do abono aos salários

Designada uma comissão para redigir o relatório das conclusões a que chegaram — O acôrdo não está sendo cumprido no Sul

NAS reuniões finais, ontem, os marítimos fizeram uma nova reivindicação: incorporação do abono ao salário.

Os armadores ficaram de estudá-la, parecendo dispostos a atender.

BALANÇO

Ontem, durante todo o dia, foi feito o balanço das conclusões dessa segunda fase da campanha. Verificou-se que foram resolvidos a semana inglêsa, repouso semanal remunerado, preferência de embarques e serviços de blocos através de sindicatos, definição de pequena e grande cabotagem, preenchimento das vagas existentes nos diques do Lóide e da Costeira e embarque de mais um motorista nas lanchas tipo "Itaipu".

NO SUL

Durante a reunião, o presidente do Sindicato dos Foguistas do Rio Grande do Sul revelou que nenhum dos itens do acôrdo está sendo cumprido no seu Estado.

Resolveu-se que um emissário do Ministério do Trabalho irá verificar pessoalmente a situação.

COMISSÃO

Foi designada uma comissão para redigir um relatório das conclusões dessa segunda e última parte das discussões.

Os escolhidos: Stenio Dugnet Coelho (Costeira), comandante Osvaldo Goulart (Lóide), Paulo Ferraz (armadores); Alfredo Parreiras (Frota de Petroleiros); Liniteo Lopes dos Santos (marítimos); Valdir Simões (marítimo) e Pedro Fernandes (marítimo).

Novas máquinas para a Leopoldina

A ESTRADA de Ferro Leopoldina recebeu a quarta locomotiva Diesel-hidráulica, de uma série de treze encomendadas na Alemanha.

Essas máquinas, são as mais modernas utilizadas no mundo, caracterizando-se por um novo sistema de tração.

Elas dispõem de dois grupos Man-Voith, de oito cilindros em linha, com a potência de 900 cavalos cada um, dando um total de 1.800 cavalos para cada unidade.

EXPERIENCIAS

Antes de serem lançadas ao tráfego, a administração da Leopoldina fêz algumas viagens de experiências entre a estação de Barão de Mauá e Campos. Aí foram constatadas tôdas as vantagens das máquinas alemãs sôbre as outras existentes no país.

Além das vantagens verificadas no sistema a vapor, essas máquinas fazem grande economia de combustivel.

As máquinas já estão trafegando com ótimos resultados.

JOÃO AUGUSTO ALVES

✝ A diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios, parentes e amigos do seu saudoso ex-diretor JOÃO AUGUSTO ALVES para assistirem à missa de sétimo dia que por sua bonissima alma será celebrada no altar mor da igreja da Candelária amanhã, quarta-feira, dia 7, às 10,30 horas.

CID MENDES PIMENTEL

(AGRADECIMENTO)

A familia MENDES PIMENTEL manifesta sua gratidão às pessoas que, pessoalmente, por telegramas e em cartas, se associaram à profunda mágoa que lhe causou o falecimento do querido e inesquecivel CID.

IRREGULARIDADES NA MARINHA DENUNCIADAS NA CAMARA

"Até agora, no caso do Arsenal de Marinha, ninguém pagou pelos crimes que lá foram praticados e que tão altamente atingiram o Tesouro Nacional"

— Discurso de Brenno da Silveira —

A NAÇÃO está assistindo, atônita, graves revelações sôbre numerosos escândalos, e, até agora, ninguém poderá garantir que os responsáveis sofrerão qualquer punição" — disse, em discurso na Câmara, o deputado Breno da Silveira.

Denúncias, as mais graves, têm sido trazidas a público e o Presidente da República, seguindo a sua orientação tradicional, continua quase que indiferente, como se não conseguisse ouvir os clamores do povo, cansado de ser espoliado, roubado em suas economias e sem ter, pelo menos, o consolo de ver alguns dêsses seus algozes levados para o seu verdadeiro lugar, a cadeia, como elementos nocivos à sociedade e responsáveis por fatos comprovadamente criminosos.

O ARSENAL DE MARINHA

"O momento, repito, é oportuno para que façamos o histórico que pretendemos neste momento fazer para o conhecimento dos Srs. Deputados e do povo porque, também, até agora, no caso do Arsenal de Marinha, ninguém pagou pelos crimes que lá foram praticados e que tão altamente atingiram o Tesouro Nacional".

O Ministro da Marinha, o Almirante Renato Guillobel, ao invés de procurar realmente esclarecer as denúncias que trazíamos a público, apressava-se, de imediato, a inocentar o então diretor do Arsenal, defendendo as transações lá efetuadas, embora a maioria delas não tivesse, sequer, a aprovação de qualquer órgão técnico daquela base naval. O Ministro da Marinha, *responsável também por uma série dessas transações, por êle efetuadas quando Diretor do Arsenal de Marinha*, ao invés de procurar corrigir as falhas apontadas, restaurando os bons costumes administrativos, empenhava-se, isso sim, na desmoralização do seu acusador e na perseguição desabrida de funcionários que a seu juízo estivessem dando elementos para os discursos que aqui proferia.

CONTRATOS

Para que bem viva e positiva se torne esta campanha, trago novamente, apenas para avivar a memória dos srs. deputados, um dos contratos objeto de minha denúncia, contrato original do Arsenal de Marinha com a firma A. Pereira Gonçalves.

Peço aos nobres colegas que atentem bem para os dizeres e itens, dêsse contrato, que teve o parecer contrário da Divisão Industrial ao Arsenal de Marinha, e cujo texto passo a ler ràpidamente.

Diz o Departamento Industrial:

"1. De conformidade com o despacho exarado por Vossa Exa. na Proposta de 19-2-1951, da firma A. Pereira Gonçalves, submeto à apreciação de V. Exa. a presente minuta do contrato organizado pela Divisão Técnica, para os serviços de instalação elétrica e fornecimento de material para as duas barcas d'água e duas barcas de óleo em construção neste Arsenal.

2. Esta Diretoria julga de seu dever informar a V. Exa. que foi verificado que a Seção de Obras Novas dispõe, no momento, de pessoal suficiente para atender os serviços arrolados em tempo razoável.

3. Outrossim, esta Diretoria esclarece a V. Exa. que, havendo alguma sobra dos Cts. Classe "M", o material a adquirir será de pequena monta e, nestas condições, se V. Exa. assim o desejar, os serviços de instalação elétrica das barcas d'água e de óleo poderão ser feitos pela Seção de Obras Novas com apreciável economia para o Arsenal. — (a.) Carlos Almeida da Silva. — C. M. G. (S) Diretor Industrial".

Passo a ler a informação da Divisão Técnica:

c) Mão de obra, o Arsenal dispõe de mão de obra para a execução do serviço.

d) Material: é bem possível que no almoxarifado exista algum material constante da proposta. — (a.) Rubens Vianna Neiva, C. M. G. "S" Chefe da Divisão Técnica".

Sr. presidente, srs. deputados, com os pareceres contrários da Divisão Técnica do Arsenal e da Divisão Industrial, êste contrato foi assinado em 20 de julho de 1951 pelo contra-almirante Armando Belford Guimarães, pelo sr. Pereira Gonçalves, em nome da firma, e pelos elementos ligados à assessoria de S. Exa. no Arsenal de Marinha.

E pasmem srs. deputados:

"Cláusula 19.ª — Valor do contrato e condições de pagamento:

O valor total do presente contrato, para todos os efeitos, é de três milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 875.000,00) o preço unitário da instalação e fornecimento do material de cada barca.

O pagamento da quantia total dêste contrato, no valor de três milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 3.500.000,00) será feito pelo Arsenal, do seguinte modo:

a) Cinquenta por cento (50%) da quantia acima, ou seja: um milhão, setecentos e cinquenta mil cruzeiros (1.750.000,00) no ato da assinatura do presente contrato".

Não preciso entrar em considerações de críticas para mostrar a imoralidade dêste contrato entre o Arsenal de Marinha e a firma contratante.

Apenas trouxe, para reavivar a memória dos meus pares, um da série de contratos que me foram fornecidos por elementos de confiança, inclusive êste, original, que se encontra em minhas mãos para garantia de minha luta, para mostrar à Nação imoralidades e indicar onde se devem colocar os elementos que, traindo o Brasil, comprometem nossa vida administrativa com os escândalos inomináveis que a imprensa noticia diàriamente.

FUNDO NAVAL

A Lei, se não me engano número 1.383, ao instituir o Fundo Naval, com uma verba, no orçamento, que chega a quase 750 milhões de cruzeiros, deu a êsse Fundo duas finalidades: a criação de importante base naval e a construção naval no Brasil.

Quero dizer aos meus nobres pares que a construção de grande base naval se encontra paralisada, sem qualquer apoio financeiro. Apresentarei, amanhã mesmo, requerimento de informações a êsse respeito, para o que conto com o apoio de todos os partidos. Espero, através do Regimento Interno, talvez na parte referente à Comissão de Tomada de Contas, meios de pedir ao sr. ministro da Marinha que informe a esta Casa como empregou o Fundo Naval em 1952; então, a Câmara verá que nada, absolutamente nada do que foi determinado pela citada lei, cumpriu Sua Exa. o sr. ministro da Marinha.

Que aconteceu, então? O Arsenal de Marinha continua parado — êste mesmo Arsenal que, em 1942, com festividades, chamava a atenção de todo o Brasil, não só pelo lançamento de contra-torpedeiros, como também pela construção de corvetas e aqui tenho as fotografias daquela época, da Marinha de Guerra do Brasil!

Naquela ocasião, era diretor do Arsenal êsse homem de bem, comandante Regis Bittencourt. A diferença entre o ambiente administrativo daquela época e o de hoje, sob qualquer ponto de vista, é chocante. Podemos dizer, com segurança, que nove mil operários do Arsenal se encontram de braços cruzados, enquanto os menores serviços, mesmo os de reparos de navios, são contratados com estaleiros de fora, e também nacionais, a fim de se possibilitar a famosa renda industrial.

AQUISIÇAC DE NAVIOS

Naquela ocasião, há um ano, o sr. ministro da Marinha se manifestava favorável aos reparos e, mesmo, à construção de pequenos navios em estaleiros brasileiros. Meses depois, o ministro mudou de orientação e diretamente e por seu gabinete faz um contrato de construção de 22 navios na Holanda, inclusive de rebocadores, alguns dos quais chegaram aqui e não estão funcionando, no valor aproximado de 250 milhões de cruzeiros.

O NOVO EDIFICIO

"O edifício recentemente adquirido pelo Ministério, para nêle serem instaladas as diversas dependências da Marinha, ora sediadas em prédios particulares e esparsos pelas várias ruas da cidade, não atende, em absoluto, aos interêsses navais, pois, além de ser um edifício de 12 pavimentos, acanhados, é dividido em pequenas salas com paredes que impossibilitam a instalação de qualquer dependência, escuras e pouco ventiladas. Esse edifício, cuja aquisição acaba de ser consumada, é exatamente aquele sôbre o qual o sr. Presidente da República, há poucos dias, fazendo voltar a papeleta ao ministro, indagava: se era êle entregue já completamente pronto e em condições de poder ser utilizado imediatamente, ou se, sem prejuízo algum para a Marinha, carecia de obras para a finalidade que determinou a sua compra."

"O edifício em causa, podemos afirmar, andou sendo por longo tempo, oferecido pelo seu proprietário na praça do Rio de Janeiro, pelo preço de vinte e cinco milhões de cruzeiros (Cr$ ..... 25.000.000,00) e não encontrou compradores. Depois acabou sendo vendido para a Marinha pelo preço de trinta e três milhões de cruzeiros (Cr$ 33.000.000,00), não obstante ter sido avaliado "regiamente" pelo atual Diretor da Engenharia Naval, almirante Cícero Marinho, em trinta e sete milhões (Cr$ 37.000.000,00)".

Esse, sr. Presidente, srs. Deputados, é um dos famosos negócios feitos na administração Renato Gillobel, como ministro da Marinha.

O ATERRO PARA A CONSTRUÇÃO DA VILA OPERARIA

Tenho também de trazer ao conhecimento dos srs. Deputados a questão do atêrro para construção da Vila Operária do Arsenal.

Para êsse atêrro, consoante informações que tive oportunidade de ler no início do meu discurso, já chegavam, em 1951, a mais de 100 milhões de cruzeiros as importâncias pagas a quatro ou cinco firmas de terraplanagem que faziam aquele serviço, sem concorrência pública e por serem apenas amigos da administração.

Tal importância já ultrapassou os 300 milhões de cruzeiros. Não sou engenheiro, mas todos sabemos que, naquela zona de atêrro sôbre pântano, tão cedo não se poderá construir, a não ser que a Vila Naval seja feita à base de estacas "Franki". O fenômeno de borbulha, comum nos atêrros de alagadiço talvez só com muitos anos poderia permitir a construção comum de alicerce de pedra.

Na situação atual a construção ficará muito mais cara pois tôda ela teria de ser embasada em estacas "Franki" o que daria, naturalmente, um montante elevado ao dôbro. Além do mais, poderia ter sido aproveitado um terreno firme para essa construção, o que encurtaria o tempo da obra e evitaria êsse vultoso prejuízo aos cofres da Nação.

Quero chamar a atenção para o fato de que o próprio cais de enrocamento, no qual já foram gastos para mais de cem milhões de cruzeiros, feito naquele atêrro, foi entregue graciosamente, sem concorrência pública, a um engenheiro chamado Mourão.

REPTO DE HONRA

Estarei à disposição de uma comissão de inquérito, de um tribunal de honra, para que se desmintam os desonestos de nossa Pátria. Dagora em diante não se dirá que eu tenha sido envolvido no caso do Arsenal de Marinha, por me haver calado, nem que haja recebido importâncias para isso.

Aqui fic. meu repto de honra. Estou à disposição de S. Exa., da Câmara dos Deputados, da Imprensa Brasileira, a fim de que, dentro de breves dias, êste tribunal se organize. Então, iremos ver, com documentos precisos que possuo, de que lado está a razão, onde está o responsável pela desmoralização administrativa de um dos setôres mais importantes do Brasil: o Ministério da Marinha."

Falta bacalhau nos Estados do Nordeste

Motivo: licença de importação — Reclamam os comerciantes contra a CEXIM

NÃO há bacalhau no Nordeste. Várias firmas daquela região já se dirigiram à Confederação Nacional do Comércio reclamando contra a escassez.

Recentemente, a Associação Comercial de Sergipe traçou para a CEXIM um quadro da situação do comércio do Estado, que luta com grandes dificuldades par- abastecer a população.

A IMPORTAÇÃO

O Banco do Brasil iniciou o licenciamento de importação de bacalhau para Sergi em 1950. Nos dois anos seguintes, o bacalhau passou a ser alimento básico para a população, sendo elevadas as compras.

Este ano a procura tem aumentado e o produto passou a desaparecer, devido à impossibilidade de import.ção.

Na Quaresma e na Semana Santa, ocasião em que se consome muito mais êsse produto, êle desapareceu completamente, do mercado, porque a CEXIM não concedeu licenças às firmas importadoras.

Documento contra o Secretário de Agricultura

Osmar Resende pede a criação de uma comissão de inquérito para apurar os escândalos

O VEREADOR Osmar Resende pedirá, dentro de poucos dias, à Câmara Municipal, a nomeação de uma comissão de inquérito, para apurar os escândalos da Secretaria de Agricultura e nos quais estão envolvidos Jaime Augusto Pinheiro, chefe de Fiscalização, Many Crockrat de Sá e o sr. João Luis de Carvalho. O representante do PSD está esperando, apenas, que a Câmara aprove o projeto do vereador Carlos Frias, que dispõe sôbre a criação dessas comissões, o que deverá ocorrer por êstes dias.

Ontem, Osmar Resende mostrou aos vereadores da bancada trabalhista os documentos que havia prometido, provando que o atual Secretário de Agricultura é desonesto, porquanto ainda era sócio da "Agropecuária Campo Grande Ltda.", quando locou ao Jardim Zoológico da Municipalidade quatro caminhões da referida firma.

SURGE UM "TESTA-DE-FERRO"

— "O assalto aos cofres municipais — disse-nos o vereador — está insofismàvelmente provado. O documento por mim apresentado à Câmara é claro e preciso: o sr. João Luis de Carvalho sòmente se desligou da firma "Agropecuária Campo Grande Ltda.", locatária de quatro caminhões ao Jardim Zoolólico, em 23 de abril do ano em curso. Entretanto, em fevereiro dêste mesmo ano, o sr. João Luis fêz com que os referidos veículos fôssem empregados no Zoo, desprezando as normas regulamentares, à razão de 15 mil cruzeiros mensais cada um.

— "Devemos considerar ainda — afirmou-nos — que o sr. João Luís, embora, oficialmente, tenha se desligado da firma em 13 de abril, nela, de fato, continua fazendo parte, porquanto passou as ações, num total de 100 mil cruzeiros, para o nome de seu sobrinho, Armando Borges de Carvalho, que é, evidentemente, o seu "testa-de-ferro".

IMPRESSIONADOS OS PETEBISTAS

— "Estou satisfeito por haver convencido tôda a bancada trabalhista de que, realmente, o Secretário de Agricultura não tem agido corretamente. O próprio sr. João Machado, vereador discreto e moderado em suas declarações, aparteando o meu discurso, mostrou-se vivamente impressionado com os documentos apresentados e que são um libelo contra o Secretário de Agricultura.

RATOS NO GOVERNO

A certa altura de seu discurso, disse o vereador Osmar Resende:

"— Falta, nêsse govêrno, moral, decência e dignidade. Dulcídio Cardoso está fazendo um govêrno de ratos. João Luiz de Carvalho e Iedo Fiuza aí estão como exemplo.

"— Há mais de 4 mêses — prosseguiu — levei ao conhecimento do coronel Dulcídio tôdas as irregularidades existentes na Secretaria de Agricultura. O prefeito iria tomar providências, mas até hoje, entretanto, não exigiu explicações ao sr. João Luiz de Carvalho, o que me faz pensar que o coronel Dulcídio não tem fôrça moral para punir o seu subordinado."

OUTRAS ACUSAÇÕES

"— Quanto às outras acusações que fiz da tribuna — declarou-nos — cabe à comissão de inquérito apurá-las. Não tenho meios para provar a adjudicação irregular de funcionários públicos na Secretaria de Agricultura, assim como pagamentos por conta da verba de adjudicação de serviços inexistentes. E o trator que o Secretário levou para sua propriedade em Passa-Três, no Estado do Rio, ainda não voltou para a Prefeitura.

MANY OUTRA VEZ

"— O Secretário de Agricultura afirmou — prosseguiu — que a Cooperativa de Vendas em Comum ainda não estava em funcionamento. Posso provar o contrário.

"— Essa Cooperativa já vem funcionando, com sede em um dos pavilhões do Mercadinho de São Cristovão."

E continuou:

"Há cêrca de quatro mêses chegou nêsse mercadinho um indivíduo chamado Many Crockrat de Sá. Com dois caminhões carregados de gente e com picaretas em punho desarmou todos os boxes daquele pavilhão que era de madeira, limpou todo e não deixou nenhum compartimento, sob a alegação de que precisava de um salão amplo para depósito de mercadorias dess. Cooperativa. O material dêsse pavilhão tomou rumo ignorado. Até hoje ninguém sabe onde está o madeiramento dali retirado."

O Vasco estêve ameaçado de perder a arquibancada

JOÃO Antônio de Souza Júnior e José dos Santos, acompanhados de suas mulheres, ameaçaram o Vasco de retomada do terreno onde se localiza parte de sua arquibancada, quando moveram contra êle uma ação, no Juízo da 14.ª Vara Cível.

Os autores alegaram ter arrematado em hasta pública o imóvel 1003 da rua S. Januário, antigo 277, que pela carta de arrematação, transcrita no registro de imóveis, avança 14 metros de fundos sôbre a praça de esportes do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Como queriam construir, utilizando-se do citado terreno, derrubaram um muro que dividia a casa e a parte de terreno contestada.

O Vasco, então, mandou erguer um tapume que impedia a ação dos autores. Estes derrubaram o tapume e interpuseram um interdito proibitório, ação contestada pelo Vasco.

Foram juntadas ao processo plantas da Prefeitura, antigas plantas da cidade, com mais de cem anos, e títulos de propriedade. Além disso, o Vasco alegou que não era caso de interdito, pois não teria havido violência na posse do terreno, ocupado por mais de vinte anos, "mansa e pacificamente".

Se fôsse reconhecida como procedente a ação, e os autores viessem a ganhá-la, o Vasco perderia a sua arquibancada, que está no terreno em disputa, pois outros moradores teriam também direito a um "pedaço do Vasco".

O juiz, entretanto, nomeou um perito, aceito por ambas as partes, que concluiu pela improcedência da ação, decisão tomada também pelo juiz Marcelo Santiago Costa, que reconheceu ao Vasco o direito de posse no terreno contestado.

E a arquibancada continuará no mesmo lugar.

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro



FAÇA UM TESTE. Compare suas atitudes costumeiras com as classificações abaixo:

	CERTO	ERRADO
Quando seus filhos praticam travessuras	*Você os aconselha inicialmente*	*Você lhes aplica logo castigos corporais*
Quando seus filhos apresentam sintomas de enfermidade	*Você procura imediatamente um médico*	*Você deixa que os tratem com remédios caseiros*
Quando seus filhos fazem queixas de crianças vizinhas	*Você procura pacificá-los*	*Você vai ao vizinho levantar a questão*
Quando seus filhos o consultam sôbre qualquer assunto	*Você tem sempre um "tempinho" para responder-lhes*	*Você não lhes dá atenção*
Quando você pensa no futuro de seus filhos	*Você se lembra de que mantém um seguro de vida*	*Você pensa... apenas*

Mesmo que você ganhe CERTO nos 4 primeiros itens, se ganhar ERRADO no 5.º — ainda não estará cumprindo completamente o seu dever!

Por maiores que sejam os seus esforços, faltará tudo à sua família, se não tiver a segurança do futuro. Não basta cercar, hoje apenas, de atenções e cuidados sua espôsa e seus filhos. É preciso impedir que se alterem a tranquilidade e o bem-estar atuais de sua gente, *aconteça o que acontecer*. Institua desde logo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À Sul America Companhia Nacional de Seguros de Vida, Caixa Postal 971, Rio de Janeiro
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome
Data do Nasc.: Dia Mês Ano
Profissão Casado? Tem filhos?
Rua N.º Bairro
Cidade Estado
13-RRRR- 33

os olhos do mundo
estarão voltados para São Paulo em 1954

PROGRAMA DOS FESTEJOS DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE
Além da grande Exposição do IV Centenário e I Feira Internacional, importantes certames de caráter cultural e artístico serão realizados:

Manifestações musicais
Concertos da Orquestra Sinfônica do IV Centenário. Apresentação de conjuntos musicais de São Paulo e de solistas de renome. Criação e apresentação de um côro infantil nacional. Composição de peças especiais para o IV Centenário.

Bailados
Apresentação de um conjunto de bailados do IV Centenário.

Manifestações teatrais
Exibição de conjuntos estrangeiros, especialmente da Itália, França, Portugal e Grã-Bretanha. Apresentação de peças que demonstrem a evolução do teatro no Brasil.

Exposições de caráter cultural

Artes plásticas
Grande exposição retrospectiva de arte brasileira. Exposição Internacional de Arte-Moderna. II Bienal de São Paulo. Exposições Internacionais de Artes Plásticas. Exposição Internacional de Arquitetura.

Outras Exposições
Exposição de História de São Paulo, no quadro da História do Brasil. Exposições Internacionais de Filatelia e Numismática.

Folclore
Exibição de conjuntos folclóricos. Grandes festas folclóricas nacionais. Exibição de arte folclórica e arte popular.

Publicação da "Biblioteca do IV Centenário"

Congressos Culturais e Científicos
Serão realizados 21 congressos internacionais, 9 congressos Panamericanos, 4 congressos Sul-Americanos e 15 congressos Brasileiros.

Comemorações religiosas
A participação da Igreja Católica nas comemorações do IV Centenário, compreenderá varias solenidades religiosas no decorrer de 1954, salientando-se a inauguração do culto na nova Catedral de São Paulo e o I Congresso Mariano Nacional.

Certames esportivos
Campeonato mundial de Bola-ao-cesto. Campeonato americano de ciclismo. Campeonato sul-americano de natação, atletismo, esgrima e remo. Torneios brasileiros e internacionais de box. Torneios internacionais de futebol, automobilismo, tiro, ciclismo, tenis, polo, equitação etc. Torneios universitários.

Divertimentos populares
Participação popular em tôdas as manifestações musicais, de bailados, teatrais, esportivas etc. Representações folclóricas de vários regiões do país. Festas de carnaval e outras de caráter típico e popular.

OBRAS DO PARQUE IBIRAPUERA
Palácio dos Estados
Neste pavilhão, com 2 pavimentos e 12.800 mts2 de área, os Estados da União apresentarão seu potencial econômico, industrial e cultural.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

O BRASIL FESTEJARÁ COM SÃO PAULO QUATRO SÉCULOS DE VIDA, TRABALHO E PROGRESSO SOCIAL
ESTAMOS À SUA ESPERA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.151 — RIO DE JANEIRO, 6 DE OUTUBRO DE 1953

TEMA e variações

Medeiros Lima

A ESCASSEZ de notícias e o açodamento com que se procura precipitar os debates em tôrno da sucessão presidencial levaram a imprensa e muitos comentaristas a tecerem considerações a respeito da presença de Dutra, Canrobert e Garcez na inauguração de uma capela particular em uma fazenda no interior de S. Paulo. Mas se o fato não teve maiores consequências do ponto de vista político, como era de se esperar, nem por isto deixou de ficar no ar uma indagação curiosa: quem seria o famoso anfitrião que tomava a iniciativa de reunir, em sua propriedade, chefes militares tão ilustres e político tão em evidência, como o governador paulista, no momento em que a êste se atribui a iniciativa de escolha de um sucessor futuro para Vargas? O nome de Machado Florence soava como revelação de personagem desconhecida na cena brasileira, o que contribuia para intrigar ainda mais os observadores e a opinião pública em geral. Mas esta era uma impressão até certo ponto falsa, pois o anfitrião da fazenda do "Galo Branco" já teve, no passado, seu apogeu político.

MACHADO Florence, que se iniciou na vida pública como jornalista, em S. Paulo, foi eleito deputado classista em 1934. Suas idéias por essa época já tendiam para as formas corporativistas de govêrno, então bastante em voga aqui como em muitas partes do mundo. Com a ascensão do movimento integralista, que começava a se esboçar e tomar corpo, decidiu-se à emprestar-lhe sua adesão. Considerado homem combativo e com qualidades de comando, em pouco tempo assumiu posição de relêvo nas novas fileiras em que se incorporava. Assim é que Machado Florence foi feito Chefe Provincial da Ação Integralista Brasileira em São Paulo. Neste pôsto permaneceu até 1938, quando Vargas se decidiu a colocar aquêle movimento na ilegalidade depois de dele se haver utilizado na preparação do golpe de Estado que resultaria na implantação do Estado Novo. Depois disto, Florence foi detido duas ou três vezes, retirando-se em seguida da política, para dedicar-se a atividades pessoais mais proveitosas. Foi quando se associou a Emanuel Bianchi, na CONFAB, depois de haver ganho uma concorrência militar, para fabricação de projetis de artilharia para o Exército. Datam daí suas relações pessoais com Dutra e Canrobert.

Em 1945, Machado Florence retorna à política, liderando o movimento de fundação do Partido de Representação Popular, mas do qual se afasta após o regresso de Plinio Salgado ao Brasil. Alguns de seus amigos dizem que agora estaria inclinado a se engajar novamente na política, mas outros afirmam que Florence aspira apenas a continuar a fabricar e fornecer os seus projetis para o Exército. Mas, de qualquer maneira, êle viveu alguns bons momentos de publicidade, prometendo, pelo menos na intenção do noticiário e das manchetes dos jornais, acontecimentos tão sensacionais quanto a batalha de Itararé, que não houve...

UM dos motivos que levaram o PSD a votar em bloco no Congresso contra a aprovação do projeto que entregava aos Institutos de Previdência o monopólio do seguro de acidentes do trabalho foi o temor de que a nova lei se transformasse num instrumento de propaganda eleitoral de seus adversários. Em uma das reuniões do partido, um deputado presente, argumentando contra o referido projeto, dizia ter visto no IAPI um plano de distribuição de oito mil empregos, que seriam utilizados pelo PTB logo depois de sancionada a nova lei. Êste argumento teria decidido do comportamento da bancada pessedista, que assim passou a se considerar diretamente ameaçada pelo projeto, finalmente rejeitado, com o apoio ou, pelo menos, a tolerância de Vargas.

O representante da Cooperativa de Rochedo falando na reunião de ontem

Discussão dos aumentos do leite e da carne

Anulação dos intermediários através de um entendimento entre as cooperativas de produção e consumo — Representante da Cooperativa de Rochedo denuncia domínio político — A CCPL precisa de capital

A IMINÊNCIA de novos aumentos no leite e na carne provocou uma reunião, ontem, de presidentes de cooperativas e dirigentes sindicais.

Foi realizada no Sindicato dos Metalúrgicos, estando presente o presidente dos trabalhadores na indústria da carne e do leite.

SURPRÊSA

A presença, inesperada, de um representante da Cooperativa de Rochedo (produção de leite), foi a melhor parte da reunião.

Fêz revelações importantes, sôbre o preço e custo de produção do leite e domínio, através de grupos organizados, das cooperativas de produção, principalmente das cooperativas centrais — no caso, a Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

INTERMEDIARIO

Uma das proposições que fêz, foi a de anulação dos intermediários, através de um entendimento entre as cooperativas de produção e de consumo.

Afirmou que a medida, no caso do leite, implicaria no desaparecimento da CCPL, tal como existe. Quis dizer que ela necessita de nova estrutura. Sugeriu, também, a criação de um organismo estatal que apenas supervisione a distribuição do leite nos centros consumidores.

ESTRANGULAMENTO

Apresentou os produtores como vítimas de um sistema de estrangulamento. Realmente produtores, segundo disse, são os pequenos fazendeiros, cujo leite só chega à cidade depois de cinco dias de ordenhado.

As sugestões que fêz, visam justamente a acabar com êsse sistema de estrangulamento, colocando o produtor em contato direto com o distribuidor, anulando os intermediários. Isto poderá ser feito com um entendimento entre as cooperativas de produção e consumo.

PARA A CCPL

Explicou, em seguida, quais os motivos do "deficit" permanente da CCPL. E' porque ela não tem capital e quer, justamente, formar um capital.

Disse que isto só será resolvido com uma intervenção do govêrno, através de empréstimos e financiamentos.

NOVA REUNIAO

Uma nova reunião foi marcada para dentro de dias. Ontem, todo o tempo foi tomado com o caso do leite, ficando para ser discutido depois o problema da carne.

Outros presidentes de cooperativas e dirigentes sindicais serão convidados para essa próxima reunião.

Vão ser examinados os tubos de Guandu

Material de qualidade inferior foi aplicado na adutora — Perícia pelo Instituto de Tecnologia

FINALMENTE, ontem, o prefeito Dulcídio Cardoso, resolveu determinar à Secretaria de Viação (Comissão de Inquérito sôbre Adutoras) o envio ao Instituto Nacional de Tecnologia, para os necessários exames, dos tubos já fabricados que iriam ser empregados na terceira adutora do Rio Guandu.

Contra êsses tubos, há um ano atrás, houve uma denúncia na Câmara dos Vereadores, que impediu o pagamento à Companhia Construtora da adutora do Rio Guandu das importâncias a ela devidas pela Prefeitura.

MATERIAL

A responsável pela construção da terceira Adutora é a Companhia Tretracap Ltda., que foi obrigada a paralisar suas obras por falta de verba. A fiscalização é feita por engenheiros da Prefeitura, conforme disposto no contrato entre a Prefeitura e a Companhia, que estipulou para sua execução, o preço de 338 milhões de cruzeiros.

IMPUGNADOS

O material usado na adutora do Guandu foi impugnado pela própria Câmara Municipal, ao recusar registro para pagamento de obras realizadas na sua construção pela Tretracap.

Naquela época, informou o Departamento de Águas e Esgotos que o rompimento derase mais pela agressividade do terreno, do que pela qualidade do material empregado.

Com o exame a ser procedido pelo Instituto Nacional de Tecnologia, ficará definitivamente resolvido o problema, podendo então continuar a ser executada a obra.

O "affaire" O'Brien — 2

COMO O'BRIEN CONSEGUIU O VISTO PARA O BRASIL

Pedido da "Catholic Welfare of China" — Intercessão de d. Helder Câmara, presidente da Comissão Nacional Católica de Imigração — Ficha limpa na polícia de Hong Kong — O Itamarati concede o visto — Proibido de desembarcar — Penalber reivindica a autoria do impedimento — Trancafiado a bordo do vapor "Bretagne" — O'Brien voltará ao Rio na próxima semana

MOACYR FERREIRA

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

EM princípios dêste ano, Michael Patrick O'Brien ainda estava prisioneiro do "Lee Hong", nas águas do Mar da China, entre Macau e Hong, quando, por intermédio de um amigo, conseguiu inscrever-se na "Catholic Welfare of China", obtendo a proteção dessa organização imigratória.

A "Catholic Welfare of China" conseguiu tôda a documentação exigida pelo Alto Comissário para Refugiados das Nações Unidas, para que O'Brien pudesse desembarcar em Hong-Kong. Faltava, porém, o visto no passaporte. Nenhum consulado quis concedê-lo. Motivo: os antecedentes criminais de O'Brien.

Essa organização chinesa resolveu, então, se dirigir à Comissão Nacional Católica de Imigração do Brasil, solicitando a sua interferência junto ao Itamarati.

D. HELDER INTERCEDE

Em virtude do pedido da "Catholic Welfare of China" e sobretudo das informações da polícia de Hong-Kong, d. Helder Câmara, presidente da Comissão Nacional Católica de Imigração, oficiou ao ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho Nacional de Imigração, para que permitisse a entrada de O'Brien no Brasil.

POLICIA DE HONG KONG

Na polícia de Hong-Kong, a ficha de O'Brien é limpa. Nas suas informações à "Catholic Welfare of China", dizia que êle tinha sido impedido de desembarcar, não em virtude do seu passado nos Estados Unidos, mas, exclusivamente, porque seus documentos não estavam em ordem e o seu passaporte não estava visado.

Acrescentavam as informações que nada havia no prontuário da polícia de Hong-Kong que impedisse O'Brien de desembarcar. Era preciso, no entanto, o visto no passaporte. Declaravam textualmente: "Had Mr. O'Brien possessed such document, or should he obtain such a document in the future, he would not be refused entry into Hong Kong".

O ITAMARATI CONCEDE O VISTO

Nessas condições, o sr. Nilo Alvarenga oficiou ao embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati, a fim de que concedesse ao cônsul do Brasil em Hong-Kong, sr. Vitorino Carvalho, autorização para conceder o visto. Isso foi feito em junho dêste ano. O visto foi apôsto no passaporte de O'Brien, um mês depois.

Para vir ao Brasil, a "Catholic Welfare of China" conseguiu-lhe uma passagem de avião, de Hong-Kong a Gênova.

RUMO AO BRASIL

Em Gênova, em agosto dêste ano, O'Brien tomou o vapor francês "Bretagne", com destino ao Brasil, viajando em 3.ª classe, com o passaporte H.K., n.º 390.

No dia 10 do mesmo mês, o "Time" publica uma reportagem, alertando a opinião pública sôbre a viagem de O'Brien. Tachava-o de traficante de mulheres e de entorpecentes. A imprensa brasileira endosou a acusação, sem maiores informes. Resultado: chegando ao Rio, no dia 20 de agosto, a bordo do "Bretagne", O'Brien foi impedido de desembarcar.

MAIORES INFORMAÇÕES

Logo que soube do artigo do "Time", d. Helder Câmara oficiou ao ministro Nilo Alvarenga, alertando-o da inconveniência do desembarque de O'Brien. Ao mesmo tempo, solicitou da "Catholic Welfare of China" maiores informações sôbre a vida pregressa do seu recomendado, uma vez que aquela organização só havia mandado, até então, as declarações da polícia de Hong-Kong, onde O'Brien tinha vivido muito pouco tempo.

PROIBIDO DE DESEMBARCAR

Nessas condições, o ministro Nilo Alvarenga oficiou ao diretor da Polícia Marítima, sr. Cézar Garcez, para que não deixasse O'Brien desembarcar. A sua ordem foi cumprida.

Acontece que, antes de atracar o navio, apareceu no "Bretagne", acompanhado de repórteres, o sr. Penalber, diretor do Departamento de Imigração, que se vangloriou de ser o autor do impedimento, ao mesmo tempo que atacava o presidente do Conselho Nacional de Imigração e o cônsul do Brasil em Hong-Kong, sr. Vitorino de Carvalho.

Penalber — além de não ter autoridade para impedir o desembarque de quem tenha o passaporte visado por uma autoridade consular brasileira — nada sabia sôbre os antecedentes do "affaire O'Brien".

Impedido de desembarcar, Michel Patrick O'Brien foi trancafiado a bordo, para não fugir. Isto, no dia 20 de agosto.

Agora, é prisioneiro do "Bretagne". Do Rio foi a Buenos Aires. Regressou à Europa. Concedeu entrevistas em Marselha, Gênova e Nápoles. Nessa última cidade, declarou à imprensa que ia voltar ao Brasil, porque "aquilo, sim, é que é país, onde há liberdade".

E está de volta mesmo. Deve chegar na próxima semana.

Amanhã: Porque O'Brien não pode ficar no Brasil

O SAPS contra os estudantes

O NOVO diretor do SAPS, Luís Correia, quer que o Ministério da Educação tome conta do restaurante dos estudantes, no Calabouço.

Para isto, já dirigiu um ofício ao ministro Antônio Balbino.

DEMAGOGIA

Alega que o SAPS foi criado para dar comida aos trabalhadores e não a estudantes.

Primeiro, pretendeu aumentar os preços. Diante da reação, quer agora tirar tôda a assistência prestada pelo Serviço que dirige, deixando o restaurante a cargo do Ministério da Educação.

MOTIVOS

Informa-se que a atitude do diretor do SAPS, soprada de cima, é consequência da posição tomada pelos estudantes na campanha contra "Ultima Hora".

O ministro da Educação ainda tenta convencê-lo do contrário, afirmando que o único órgão capaz de tomar conta do restaurante é o SAPS.

JANGO E O REPORTER

JANGO GOULART

MINISTRO DA SUCESSÃO

A longa preparação: 1. Levantamento do impôsto sindical; 2. Departamento Sindical no PTB; 3. Os slogans "Govêrno com os trabalhadores", "Liberdade Sindical", "Bem-Estar Social" e "Independência Econômica" — Funcionário especial para atender os pedidos de emprêgo do hoje Ministro

Primeira de três reportagens de

NEWTON CARLOS

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

NÃO nos iludamos: o sr. João Goulart não é apenas mais um ministro do Trabalho, mas o "ministro da sucessão". O sr. Getúlio Vargas transformou o Ministério do Trabalho em "ministério da sucessão", excrescência do regime democrático, para garantir o sucesso do govêrno nas próximas eleições — ou em qualquer outra coisa que não sejam eleições. E ninguém melhor do que um jovem criado à sua semelhança, com os mesmos cacoetes "trabalhistas", para executar tão importante tarefa.

Ela já está sendo executada.

Não é de hoje que o sr. João Goulart pensa no Ministério do Trabalho. A sua nomeação vinha sendo planejada há muito tempo, mas faltava preparar o terreno, fato de grande importância.

O capítulo mais importante da preparação pertence à Comissão do Impôsto Sindical. Sabia êle que a manipulação dessa verba secreta, inesgotável, constituiria o melhor sustentáculo da política que pretendia executar — era preciso conhecê-la bem. Foi para isto que lá colocou, faz um ano, o sr. Mário Maia, como contador geral. Trata-se de elemento de sua confiança, também gaúcho.

O sr. Mário Maia terminou o levantamento há cêrca de três meses. Está agora como diretor do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho.

NA MASSA

Também os trabalhadores, através dos sindicatos, tinham que ser preparados psicològicamente para a sua ascensão. Foi como presidente do PTB que iniciou essa preparação, criando o Departamento Sindical, logo entregue ao agitador Frota Moreira — e o partido a gastar páginas inteiras de matéria paga, nos jornais, pregando a bandeira Getúlio-Jango, com o "slogan" da "união sindical".

Frota Moreira estreou nas greves de São Paulo. Agora, muitos meses depois, revelou-nos Rustici, presidente dos tecelões paulistas, que foi êle quem financiou as viagens das "comissões de grevistas" ao Rio, além de outras contribuições em dinheiro.

Paralelamente, o cêrco petebista aos postos-chaves do Govêrno e a enxurrada de empregos políticos. O diretor do Departamento do Pessoal, do Ministério do Trabalho, chegou a destacar um funcionário só para atender aos pedidos de empregos do sr. João Goulart, então presidente do PTB, tal a avalanche de cartas e candidatos. O mesmo acontecia com a COFAP e autarquias.

Só agora, entretanto, como ministro, é que teve o seu primeiro contato com dirigentes sindicais de todo o país, no Congresso de Previdência Social. E pôde comprovar alguns resultados da longa preparação: já era o "trabalhador n.º 2".

GOVERNO DO POVO

Govêrno do povo é a democracia, o que se presume que exista em nosso país. Mas a publicidade do PTB, parte do programa de preparação para a ascensão do seu presidente, falava em "conquista da democracia", através de uma "união sindical". Pregava, em última análise, a tão discutida "república sindicalista". Dizia:

— "O Partido Trabalhista Brasileiro está lutando para que somente verdadeiros líderes sindicais, expressões legítimas da vontade e do pensamento dos trabalhadores do Brasil, ocupem a direção de seus sindicatos. Para isso é preciso, antes de tudo, que te sindicalizes (dirigindo-se aos trabalhadores) sem perda de tempo. A União Sindical, quando representar a unidade dos trabalhadores do Brasil, presidida por dirigentes escolhidos através de eleições livres, representará uma fôrça invencível para a conquista da democracia em nossa terra, de um govêrno efetivamente do povo, para o povo e pelo povo".

Com isso, negava, inclusive, o sentido popular do govêrno do sr. Getúlio Vargas, um govêrno já conquistado através do voto livre.

GOVERNO COM OS TRABALHADORES

Os "slogans", organizados por Gurgel do Amaral e Frota Moreira, eram quatro: "Liberdade Sindical", "Bem-Estar Social", "Independência Econômica" e "Govêrno com os Trabalhadores". Dizia o último:

— "O presidente Getúlio Vargas deseja governar com os trabalhadores e tudo vem fazendo nesse sentido. Mas o verdadeiro govêrno trabalhista somente se efetivará no dia em que os trabalhadores, unidos, formarem em massa com os seus sindicatos, a fim de fazer valer a sua influência nos destinos políticos do Brasil! O govêrno precisa dos sindicatos! Trabalhador, sindicaliza-te!".

E depois, na posse, afirmara o "ministro da sucessão":

— "Arregimentarei o proletariado, através das células vivas, que são os sindicatos".

ATÉ IODO FALTA NAS DROGARIAS

A FALTA de produtos farmacêuticos ou suas matérias-primas, com as quais se fabricam determinados medicamentos, está se agravando dia a dia.

FALTA IODO

Na drogaria V. Silva não se encontra iodo para comprar. A falta de ioduretos necessários à fabricação dêste produto, está ocasionando grandes danos nos hospitais.

TRIBUNA DO CARIOCA

Que acha de Jaime Costa, como ator e cidadão?

DECIMAR Martins, estudante, da av. Rui Barbosa:

— "Acho que Jaime Costa é um atôr **excelente e querido de todos, jovens e velhos**. Portanto, as críticas injustas e sistemáticas que a "Ultima Hora" lhe está movendo, não são contra êle, mas contra todos os brasileiros, porque Jaime Costa é patrimônio dos brasileiros, do teatro nacional".

INA Barbosa, ex-atriz, dona de casa:

— "Jaime Costa é um grande ator, um grande amigo e grande companheiro de trabalho. São injustas e desleais as críticas de que está sendo vitima".

MARLI Lima da Costa, do Teatro Carlos Gomes:

— "Jaime Costa não é só o ator insubstituível. É o cidadão honesto e inatacável, além do leal companheiro. Todos nós lhe queremos muito bem, sem nenhum favor".

"Faço fôrça, no momento, para manter no cartaz a "Bomba da Paz", disse Joana D'Arc"

Joana d'Arc está em dificuldades

Recusam-se os artistas sair do Rio para São Paulo - Prejuizos diários - Custou mais de um milhão a "Bomba da Paz" - Cêrca de Cr$ 120 mil de dividas, apenas - A empresária atribui o fato ao mau lançamento da peça

A COMPANHIA Joana D'Arc está ameaçada de fechar suas portas, por não suportar as despesas inerentes à montagem da revista a "Bomba da Paz", atualmente em cena no teatro Carlos Gomes.

RECEITA E "DEFICIT"

A peça custou mais de um milhão de cruzeiros, só de montagem. A Companhia tem uma despesa diária de Cr$ 30.885, só de salários e gratificações.

A renda dos espetáculos, pouco ... corresponde à despesa, e provoca um "deficit" de quase Cr$ 15 mil por dia. Joana D'Arc resolveu, por isso, transferir-se para S. Paulo, com todo o seu elenco, para uma temporada de 20 dias.

— "Entretanto, disse-nos ela, 18 artistas se recusaram a seguir para a capital bandeirante, não obstante o contrato que comigo assinaram nesse sentido".

A maioria dos artistas alega que tem outros afazeres no Rio. Uns trabalham em "boites", enquanto outros — as "girls" — têm namorados que lhes proibem viajar.

MAL LANÇADA

Joana D'Arc diz que não sabe a que atribuir as dificuldades da Companhia, supondo que se trate, apenas, do "seu mau lançamento".

— "E' uma revista rica, bem montada. Tem, além disso, grandes nomes do teatro brasileiro de revistas".

Entretanto, mais adiante a empresária confessa que "o Rio não suporta duas companhias, ao mesmo tempo".

Diz ela:

— "A minha companhia é nova. Embora estejamos levando à cena um bom espetáculo, não tínhamos condições materiais para um lançamento precedido de grande publicidade. Enquanto isso, nos primeiros dias da estréia, Walter Pinto, também com a sua boa revista, tinha condições para gastar cêrca de Cr$ 80 mil de publicidade por semana".

A temporada que faria em S. Paulo tinha dois objetivos: o de esperar que Walter Pinto saisse do cartaz, com a sua companhia, e o de cobrir os "deficits". Houve, porém, a recusa dos artistas.

— "Apesar disso — frisou — não devemos senão a alguns elementos profissionais, cêrca de Cr$ 120 mil, relativos aos salários da última quinzena. Entretanto, liquidarei dentro de poucos dias quaisquer dívidas. Só não pagarei, é claro, a d. Santa, a chapeleira, porque me quis explorar".

A d. Santa foi uma das chapeleiras contratadas para trabalhar para a Companhia. O contrato foi verbal e d. Santa recusou dar preço antecipado dos seus serviços, mas prometeu que seriam baratos.

E Joana quem fala:

"Depois de tudo passado, veio aqui com uma conta de Cr$ 40 mil. Era exploração, porque nós fornecemos até a linha. Os trabalhos de d. Santa não representavam senão um têrço do todo, porque mais dois costureiros foram também contratados. Fiquei de acertar as contas; ela, porém, não esperou: deu entrada na Justiça a uma ação contra a Companhia".

FICARA' NO RIO

Depois de afirmar que vai pedir ao juiz a nomeação de um técnico para avaliar os serviços de d. Santa, a empresária concluiu:

— "Estou fazendo fôrça, no momento, para prosseguir com a temporada, apresentando mais uma atração: a mulher macaco-gorila!"

Dercy Gonçalves: "Tenho fé em Deus: a Companhia não vai fechar, como querem alguns poucos. Estou com a Joana trabalhando para êste fim"

SEUS FILHOS E OS MEUS

SONHANDO DE OLHOS ABERTOS

EU estava observando duas garotinhas que brincavam no "playground". A mais velha devia ter três a quatro anos, e a outra parecia um ano mais moça. Logo, a maiorzinha parou de brincar e começou a cantar para si mesma. De onde me achava, não podia entender as palavras, mas era evidente que a cantiga dava grande prazer à menina. Quando a irmãzinha menor tentou falar-lhe ou tomar-lhe a atenção, a pequenina cantora parou apenas o tempo de explicar-lhe: — "Psiu... Você não vê que estou cantando uma cantiga mágica?"

MAS a caçula insistia, já agora com um tom de indignação na voz: "Você conta o que é que está dizendo. Eu também quero saber a cantiga mágica! Conta! Conta!" Isso continuou durante alguns instantes, até que a mais velha empurrou a irmã com fôrça, e ela caiu sentada, e berrando a valer. Então surgiu a babá e ameaçou a garotinha maior de castigo, se ela não dissesse à irmã as palavras da canção.

"Não digo e não digo! É uma cantiga mágica, e é minha, é minha só! Não conto para ela!" O episódio encerrou-se com as duas irmãs levadas para casa, quase à fôrça, pela babá.

A garotinha mais velha tinha tôda razão em defender o que era seu. Para ela, assim é mais importante do que como para qualquer criança com imaginação, aquilo que sua fantasia cria — uma canção mágica, um companheiro imaginário, um país de fadas — qualquer objeto material que possua.

Todo adulto que quer compreender o mundo da criança precisa sentir e respeitar essas fantasias. É através delas que ingressamos no mundo interior da criança, e ali aprendemos tanta coisa dos seus mais recônditos temores e esperanças, confusões e fôrça em potencial.

— "Mas, se eu fôsse dar valor a essas fantasias absurdas, "protestará um pai ou mãe, "meu filho empregaria todo seu tempo e energia em ficar sonhando de olhos abertos. Acho perigoso encorajar uma criança a fazer isso".

Pode, com efeito, ser perigoso, se a criança chega ao ponto de ficar excessivamente absorvida pelas fantasias de seu mundo interior. Pode também — caso a criança se sinta, por outros motivos, emotivamente insegura — levar a uma perda de contacto com o mundo exterior, a confundir fantasia com realidade. Sonhar de olhos abertos pode tornar-se um substitutivo para a ação; é tão mais fácil e mais reconfortante sonhar grandes triunfos do que lutar e esforçar-se! Nos casos mais graves, pode mesmo levar a um retraimento constante, à histeria, a alucinações, e mesmo a várias modalidades de desdobramento de personalidade.

Mas sonhar e fantasiar pode também ser construtivo e útil, na medida em que apresenta e esclarece objetivos na vida. São os sonhadores os responsáveis, não só pelo progresso artístico da humanidade, como também pelas suas conquistas sociais e econômicas. Contanto que sejam sonhadores dispostos a agir e a realizar, e não a ficar apenas no sonho.

PARA ajudar o filho a enfrentar os problemas do mundo real, "assim como" o que pede seu mundo interior, os pais devem buscar um equilíbrio que leve em conta os valores e as limitações de ambos os mundos. Se o filho parece viver demasiado no mundo da fantasia, retraindo-se por períodos cada vez mais longos, isto pode constituir uma indicação de perigo. O ambiente da criança, em todos os seus aspectos, deve ser revisto, em busca da chave do problema. Mas é também necessário que os pais reconheçam que o mundo interior de uma criança de imaginação — contanto que não sirva meramente para evasão — constitui um manancial de grande fôrça e inspiração, capaz de dirigir o desenvolvimento de suas qualidades criadoras.

MARGARET TAVARES DE SA'

Lançamento de "O Tigre da Abolição"

O DEPUTADO Osvaldo Orico reune, hoje, em um almôço, os jornalistas acreditados na Câmara para fazer, oficialmente, perante êles, o lançamento da nova edição do seu livro "O Tigre da Abolição", biografia de José do Patrocínio.

A edição, que é luxuosa, está sendo lançada pela passagem do primeiro centenário do grande abolicionista brasileiro.

ANO V
TRIBUNA DA IMPRENSA
SEGUNDO CADERNO
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1953
N.º 1151

CAXIAS COMO ELA É

Ordem, calma e santa paz do Senhor — Progresso e serenidade — S. Jorge e as moscas — O direito de nascer, quando passar a tormenta — Aspectos e impressões — Ver para crer — Exibe-se o que se vende

Reportagem de LUIS JARDIM

QUANDO se fala do sertão lá do Norte uma só coisa vem à lembrança: a sêca. E, no entanto, em tempo de verde, como é bom o sertão! Bem assim é Caxias. Fale-se nela — pronto! — uma coisa só acode ao espírito do falador: bala e mortandade.

Todavia, a cidade de Caxias é calma e é boa. Também, como queríamos que fôsse? Ela não tem cinquenta e tantos mil habitantes? Ora, possível não era que êsse povo todo, que trabalha e produz, não se comportasse como outro qualquer.

Caxias tem aparência de cidade paulista

ASPECTOS E IMPRESSÕES

Quem vai entrando na cidade, que a bem dizer é ali, nas barbas do Rio, recebe logo um bom cartão de visita: casario novo e vistoso, construções em tôda parte, muita gente trabalhando, vários bueiros de fábricas fumegando. A cidade, vinda dos baixios, se espraia por sôbre elevações. Pelo movimento, pela maneira por que seus habitantes se comportam — apesar de tão próximos da Capital Federal — Caxias tem aparência de cidade paulista. E o dinamismo, talvez. E até os chapéus dos homens — chapelões de feltro, à americana, que usa um bom têrço dos marmanjos — contribuem para o ar paulista da cidade que deveria receber maior influência carioca.

A concluir dos que andam nas ruas principais, muito movimentadas, predomina uma população mestiça mas sadia. Miséria da braba não se vê por ali. O comércio reflete o poder do bôlso da população: vitrinas cheias, artigos de tôda sorte, e gente indo e vindo para as compras. Açougue é um a cada passo. Peças de fazendas de tôdas as côres e padrões, camisas, chapéus, bijuteria — tudo se exibe em profusão. Ninguém liga o forasteiro, fácil de reconhecer pela curiosidade bisbilhoteira que todos nós mostramos quando andamos em terras desconhecidas. O repórter passa como um ilustre desconhecido. E vai vendo e percorrendo tudo, à vontade, sem que ninguém desconfie ou se importe com as suas intenções. Tudo é ordem, calma e santa paz do Senhor.

PROGRESSO, SINCERIDADE E SINAIS BELICOSOS

Os automóveis e lotações passam a cada instante. Um guarda, de boa cara, dirige o tráfego no entroncamento da Praça 23 de Outubro. Passam moças encarapitadas em bicicletas; colegiais brincam, sorridentes, batendo o pé em cascas de frutas espalhadas pelas ruas. Há soldados estaduais que apreciam o movimento com o ar basbaque de matutos. Têm um ar humilde, e não gingam os corpos, sinal cafajeste dos arruaceiros. Alto-falantes de carros-reclamos ou de casas comerciais berram músicas para atrair gente. Os cinemas ostentam nomes de fitas que deveriam ser compatíveis com o suposto ar belicoso da cidade: "O mata sete", "Luta Selvagem", "Última aventura".

Estes nomes de filmes foram a única coisa que o repórter viu que pudesse lembrar luta e luto. Não, minto. Numa vitrina de loja de ferragem, em cujo tôldo se destacava o dístico — "Armas de caça e pesca" — mostravam-se espingardas para matar passarinhos, para bicho grande, canivetes, facas, faquinhas, pistolas e "mausers".

No balcão da casa perguntei, atraído por um punhalzinho menor do que um palito: qual o preço daquela arma diminuta? Acaso era fabricação da terra?

O caixeiro riu, informando logo que o punhalzinho era um simples broche, curioso adôrno de moças suburbanas. Como as demais armas de lâmina, que decerto não era de Toledo, armas grandes para cortar, servir de espátula — tudo era fabricação de Pernambuco, especialmente da Paraíba, direta e distintamente importada por aquela casa, aliás a melhor da terra na sua especialidade. Um senhor velho que estava ao lado — e por ser velho tinha a consolação da filosofia — ponderou, com voz pausada e um sorriso franco:

— O sr. deve compreender: se não é proibido vender, logo não pode ser proibido exibir.

Passando do sorriso ao riso, e, encarando-me, apontou em seguida com o dedo trêmulo para uma casa defronte, fazendo graça:

— Olhe ali do lado oposto. Está ali uma mercadoria que só se devia vender, mas não se devia exibir.

Vi o que era, ri também. De cima a baixo de uma porta alta, pendurada de um cordão, grande fieira de urinóis de ágata branca com um cartaz convidativo: "Aproveitem — Preço de ocasião". Outra loja fazia a liquidação anual, enfeitada bem à brasileira, segundo os bons hábitos do interior, de bandeirinhas de papel e palmas de coqueiro. O seu lema é o mais alvissareiro e o mais cortês do mundo: "Agrado, progresso e sinceridade".

SÃO JORGE E AS MÔSCAS

São Jorge é o santo que predomina para dar nome a estabelecimentos comerciais. Há movelaria, sapataria, açougue, farmácia, botequim e até barracas com o nome do santo do dragão. Dizem que se invoca muito o bom São Jorge porque por lá também funcionam candomblés. Terra que confia em santo nunca poderá ser má terra. Eu, repórter, peço: que o valente São Jorge, que matou o dragão, acabe de vez com a má fama da progressista cidade de Caxias!

Mais difícil talvez será acabar com as môscas da cidade. Pelo que já li e me contaram, môsca como tem em Caxias só se encontra mesmo na Índia. Lá e em certos restaurantes do Brás, em S. Paulo. É que a cidade não é muito limpa. O prefeito deixa que os papéis, cascas de frutas, sujeiras dos veículos fiquem o dia inteiro pelas calçadas e pelas ruas.

Na mesa de um café, com ouvidos de mexeriqueiro, prestei atenção à conversa de três homens. Todo repórter é desalmado: quer acontecimentos, e quanto piores, tanto melhor. Imaginei logo que tramassem, que se falava em beber sangue, chupar ôlho, como quem chupa ostra, e fui logo fazendo a minha frase, mentalmente: "Nisto, sem que se esperasse, um homem puxou a faca, e..." O que êle puxou foi a carteira, pacatamente, e disse para o outro:

— Juro por São Jorge! Nunca mais aposto no Vasco.

O café, estabelecimento, era promíscuo, muito comum nas cidades do interior; o de beber era ruim, igual ao que se vende aqui no Rio. Saí sem que ouvisse conversa que indicasse nenhuma façanha.

GATO ESCONDIDO COM O RABO DE FORA?

Quem conhece Caxias vai logo dizendo: "A carne daqui é ótima. Gado abatido na hora, não há congelamento". O almôço foi comum: bife a cavalo. Como informação, declaro: carne do mesmo gôsto da do Rio, nada de especial. Talvez maior porção, mais tomate e alface na salada complementar. O difícil em Caxias é a água. Jarro de porta em porta é só o que se vê, indo e vindo com água sempre escassa. A falta de energia também prejudica a cidade. Bebida pouco gelada, tudo quanto é fôrça parada ou poupada.

Restaurante em cidade do interior é sempre pouco frequentado: todos têm a sua casa, não têm portanto necessidade de comer fora. Mas, seja pelo número de forasteiros, seja pelos que trabalharam e não têm lar, o fato é que os de Caxias, se não vivem superlotados, também não vivem às môscas. Isto é, as môscas vivem, abundam, superabundam, mas os restaurantes se movimentam. Serviram-nos bem, sempre com o espírito de agrado e sinceridade da loja enfeitada. Conta espichada, é verdade, mas quem é de fora sempre é razoável que pague mais um pouco.

No ato da conta, bom para quem recebe e ruim para quem paga, com a gorjeta pendente, perguntei de cara ao garçon, separando quantia superior a dez por cento da despesa:

— Ainda se joga bicho por aqui?

— E por que não? Agora é tarde, o bicho já deu. Mas se joga.

Assim me respondeu o garçon, naturalmente, com a mesma franqueza com que me disse ser difícil, naquele momento, encontrar água para lavar as mãos.

É verdade que na porta de uma casa de loteria, um tanto suspeita pela divisão interna, cubículo em forma de baia, e baia discreta, sugerindo bom palpite para o bicho cavalo, um menino respondeu desconfiado à minha pergunta:

— Não, senhor, aqui não se joga bicho!

Quem sabe se não é o gato escondido com o rabo de fora? Afinal, o repórter pelas ruas era um cara suspeito, que tanto podia ser do govêrno quanto da oposição. Eu me oponho, com efeito, mas ali eu era um simples e declarado repórter, em cujas palavras o sr. Governador do Estado pode, e deve, acreditar. Não vi jôgo nenhum escancarado. Disseram-me apenas que se jogava o jôgo do bicho, imagino que clandestinamente, e confesso que estava disposto a arriscar 10 cruzas no carneiro, símbolo da mansidão.

MAL-ENTENDIDO, FRUTO DO PECADO

O repórter não se cansou de andar, de provocar conversas, de ver e observar, ajudado pelo fotógrafo.

A certa altura, estaquei: deparei-me com uma cara tremendamente feia, onde as marcas de bexigas punham locas misteriosas. Disse de mim para mim: vinte mortes, sendo dez em legítima defesa. Sou repórter prevenido, e não é de hoje, contra as danadas das aparências. Pois me enganei, como qualquer um se engana, isto é, nós, os escribas, ávidos de furo, de sensacionalismo, de aventuras: o homem era feio de nascença, e, se já matou pulga, foi muito. Era até meio alesado, disseram-me.

Mas houve um mal-entendido, explicabilíssimo. Noutro café, forçando conversa para apurar coisas, dirigi-me a um homem de côr, bem vestido, simpático, que falava a propósito de uma fábrica: êle acaso saberia qual era a população de Caxias?

O homem riu, meio embaraçado, e acabou declarando que ao certo não sabia. Um irmão seu talvez soubesse, mas infelizmente não estava presente. Como a camaradagem ia se estabelecendo, um companheiro seu, um tanto agastado, ponderou-lhe:

— Cala a bôca, ó homem, tu não estás vendo a máquina ali? Tu não estás vendo o que é que êles querem?

O caboclo suspeitoso viu a máquina fotográfica na mão do fotógrafo, realmente uma máquina espalhafatosa, do tamanho de um bonde, e imaginou logo que estávamos arrolando coisas, tomando nota de tudo para contar nos jornais. Seu companheiro, justificando-se, disse que apenas me respondera a pergunta inocente que eu fizera. O suspeitoso insistiu que estava tudo claro, que a máquina já "havia feito o serviço", enquanto eu mesmo explicava: nada do que se supunha era exato. Realmente, eu era repórter. Preocupava-me ver a cidade desprevenida, tal como ela é, indiferente ao govêrno, à oposição, sem cuidar dos grandes de um lado e do outro. Em suma: eu queria ver o lado bom de Caxias, isto é, a sua ordem comum, o viver de cada dia, sem tiro, sem boatos, sem histórias tristes a contar.

Com tôda esta arenga pacífica convenci aquele a quem me dirigi, que atendeu a minha consulta com naturalidade, e imagino ter convencido o terceiro, mas não poderia deixar de criar suspeitas na cabeça do que não se conformava com a máquina espalhafatosa. Êle mesmo explicou porquê: não havia um mês que estava em Caxias, viera do Norte, de modo que eu deveria compreender que nas brigas dos grandes sempre sai sofrendo o pequeno. Despedimo-nos em boa harmonia, mas justifico o comportamento do homem que não é de Caxias: ainda perduram os efeitos dos tristes acontecimentos ali verificados. Ainda há certa atmosfera de suspeição, de inquietude.

Duas horas e meia passamos em Caxias, bem contentes de nós e da cidade. Vi o que é possível ver, quando não se busca nada determinadamente e não há nada de particular, de bom ou de mau, a registrar. Bons ares, cordura em tôda parte, a cidade movendo-se no seu normal. Na Praça Duque de Caxias, recentemente inaugurada — praça ampla, limpa, mas traindo o mau gôsto que é de todos os prefeitos do Brasil, passados, presentes e queira Deus que não futuros — destacava-se, não o prédio feio da Associação Comercial, mas o Cine-Paz, também feio e comum nas suas pretensões arquitetônicas.

Não sei se o dito cinema se impõe particularmente pelo nome. Mas estava tudo tão calmo, com homens displicentes sentados nos bancos do jardim, com mocinhas distraídas passando no pavimento largo, e a campainha convidando para duas fitas que se anunciavam: "O direito de Nascer", "Depois da Tormenta". Bem assim é Caxias. Precisa paz, a boa paz do Senhor.

O comércio reflete o poder do bolso da população: vitrinas cheias, gente indo e vindo, para as compras

Tudo é ordem, calma e santa paz do Senhor...

Incineração do lixo da cidade

Cêrca de 40 milhões gastos em dez anos

Sistema simples, primitivo e geralmente condenável — O aproveitamento econômico do lixo — O bagaço da cana nas usinas de açúcar do Nordeste — Ineficiente o serviço da Limpeza Urbana

WALDEMIRO DE SOUZA
(Exclusivo da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O LIXO do Rio, tanto o das habitações e hotéis, como o das vias públicas, é conduzido por auto-caminhões e carroças, para locais em pontos diversos. E' um sistema simples, primitivo, e condenado por todos os higienistas, pelo perigo a que ficam expostos os moradores das zonas próximas dêsses locais, obrigados a sofrer, constantemente, o mau cheiro que invade seus lares, além dos mosquitos e moscas que proliferam.

Nêsses últimos dez anos, as despesas da Prefeitura, com aquisição de veículos para o transporte do lixo, orçam em cêrca de Cr$ 40 milhões. Somente na administração Dodsworth distingui-se um crédito de Cr$ 13 milhões, inclusive com a ida de um alto funcionário aos Estados Unidos; na gestão Hildebrando de Góes, foi votado outro crédito: Cr$ 17 milhões. Apesar disso, a municipalidade luta, no momento, com as maiores dificuldades para reaparelhar o Serviço de Limpeza Urbana. Daí a nova concorrência para a incineração do lixo.

APROVEITAMENTO ECONÔMICO

Além de outros fatores, já apontados, parece-nos que a Prefeitura tem desistido dos fornos crematórios porque as propostas apresentadas às concorrências, desde 1892, não levam em conta a parte econômica, isto é, o aproveitamento do lixo como produtor de energia elétrica. A não ser na concorrência referida no boletim de julho de 1914, nunca mais se cogitou do aproveitamento industrial do calor produzido na cremação do lixo.

Na obra "Carvão do Brasil", Bernardino da Silva Lapa diz, no prefácio: "Também no mesmo ano (1913) estive em Altona (Hamburgo), observando sua usina geradora termelétrica, onde a maior parte da fonte térmica utilizada é retirada do reaproveitamento integral do lixo colhido na cidade."

Antoine Joulot justifica êsse aproveitamento, na sua obra "Les Ordures Menageres", dizendo: "A incineração do lixo caseiro é um fim em si, desde que seu principal objetivo seja o de destruir os elementos putrefatos de germes patogênicos. Mas a importância das calorias que a incineração desprende, justifica, também, o seu aproveitamento. E isto se consegue adaptando ao forno um gerador a vapor."

ENERGIA ELÉTRICA

Nos Estados Unidos, onde a incineração há muitos anos é feita, com o aproveitamento econômico das calorias produzidas, ainda hoje novos sistemas são estudados. Nesse sentido, após verificar o funcionamento de uma moderna usina, A. W. Neal escreveu, em "Refuse Destructor and Separation": "Resultados como êste são encarados hoje com mais atenção, pelo fornecimento de energia elétrica que, no passado, não foi muito bem aproveitado, com a incineração do lixo."

Quando da última guerra, compareceu à garage municipal da rua Frei Caneca um membro da Comissão de Racionamento, então nomeada pelo govêrno, para estudar a economia de combustíveis importados. Indagou, ali, o que a Prefeitura fazia do bagaço da cana recolhido das casas que vendem caldo.

— "E' jogado fora" — respondeu o chefe do serviço.

Êle indicou, então, a Cia. Usinas de Açúcar, como capaz de utilizar êsse material, para produzir calor em suas fornalhas. O técnico da Cia., examinando um monte de lixo das varreduras de rua, manifestou, na ocasião o interêsse da sua emprêsa sôbre o bagaço, para emprega-lo como combustível.

PODER CALORIFICO

Tôdas as usinas de açúcar do Nordeste aproveitam, por processo direto, o bagaço da cana, que é jogado em suas fornalhas para produzir energia. Bagaço e lenha são os únicos elementos consumidos em várias usinas, como a Pedrosa, 13 de Maio, Caxangá e outras.

Embora sòmente experiências diretas possam dar idéia do poder calorífico aproveitável do lixo do Rio, é de supor que não seja tão baixo. Além do lixo pròpriamente dito, cheio de papéis e resíduos vegetais, são habitualmente lançadas fora grandes quantidades de serragens, aparas de couro, bagaço, estôpa, moinha de carvão, caixotes e até a lenha produzida pela arborização da cidade.

Sôbre o valor dêsses refugos, entre nós desprezados, o número 279 de "Tecnical Paper" faz o seguinte comentário:

"Desde o seu estabelecimento, o "Bureau de Minas" conduziu investigações relacionadas com a eficiência na utilização de diversos combustíveis, inclusive alguns de tão baixo grau que, em muitos lugares, são considerados refugos de lixo. E a utilização daqueles de menor grau vem se tornando problema da maior importância para muitas indústrias e para o progresso industrial do país."

O mesmo boletim acentua que, na América do Norte, a utilização dêsses resíduos, antes desprezados, permite a economia anual de cêrca de dois milhões de toneladas de carvão.

O Brasil, considerado pobre em combustíveis, desde 1892 vem desprezando tais recursos, embora sua capital necessite de uma solução urgente para o serviço de Limpeza Urbana e sofra, por outro lado, de crise de energia elétrica.

Com o aproveitamento do lixo, os Estados Unidos economizam, anualmente, cêrca de dois milhões de toneladas de carvão.

A população feminina de Ribeirão Preto quer liberdade para o rádio brasileiro

"Revolta de dona-de-casa, que luta para equilibrar o orçamento, dentro de um regime de sacrifícios econômicos que um govêrno incompetente e mal intencionado nos impõe"

SENHORAS e moças residentes na cidade paulista de Ribeirão Preto, pertencentes a quase tôdas as profissões, desejam que não se mutile a liberdade de expressão e que o rádio brasileiro possa manifestar-se sem receio de represssões ilegais, informando e formando a opinião pública. Nesse sentido, encaminharam a seguinte mensagem à Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga as transações ilícitas do grupo Wainer com o Banco do Brasil:

"Ribeirão Preto, 5-7 de setembro de 1953. Dia da Pátria. Dia do Homem Livre.

A Comissão Parlamentar de Inquérito:

A mulher brasileira, apesar da sua natural discrição, nunca deixou de se manifestar, nos momentos graves e decisivos.

E, considerando a gravidade nunca igualada do momento presente, não poderia calar a sua revolta. Revolta de brasileira, que assiste, estarrecida, uma triste transformação dos costumes e da conduta, transformação esta que nos vem sendo imposta por um govêrno determinado a minar os valores morais da Nação.

Revolta de mãe, que ouve, horrorizada, os próprios filhos se referirem aos "exemplos", às "espertezas", às negociatas impunes dos homens que, por suas posições, deveriam ser modelos de boa conduta e de moralidade.

Revolta de dona de casa, que luta para equilibrar o orçamento, dentro de um regime de sacrifícios econômicos que um govêrno incompetente e mal intencionado nos impõe.

Mas, principalmente, revolta de cristã, que sente, angustiada, a destruição, a despersonificação, a desvalorização do indivíduo, do brasileiro, muito mais grave do que a desvalorização do cruzeiro.

Senhores deputados: nós, mulheres brasileiras, não queremos que nossos filhos e nossos maridos se submetam à intenção sinistra de um govêrno que insiste em destruir a sua personalidade, anestesiando sua consciência, visando à corrupção.

Não nos conformaremos nunca com a morte moral de nossos filhos. E por isso imploramos a Vv. Exas. que não esmoreçam, que levem avante a Santa Campanha da Verdade, que apurem as responsabilidades, que punam os culpados dêsse imenso crime contra a pátria.

Nós, mulheres brasileiras, vos seremos eternamente gratas.

Addy Ribeiro da Silva, dona de casa e professora; Luiza Cavalcanti Silva, dona de casa; Luiza Cavalcanti Gava, dona de casa; Felizarda Costa, doméstica; Maria José Frizantele, doméstica; Noêmia Nunes Oliveira, manicure; Maria Alice de Souza, dona de casa; Marina Reis e Senna, estudante; Maria Augusta Barbosa Mattos, radialista.

Antonia de Oliveira, estudante; Wandette de Andrade, comerciária; Nofenia Tomussi, comerciária; Maria Therezinha Maranghetti, estudante; Henry Tonioli, comerciário; Célia Carmelita Franceschi, estudante; Irene Perozzo, doméstica; Wilma Tognoal, auxiliar de escritório; Dulia Garcia, professôra primária; Irene Dias Ferreira, auxiliar de laboratório.

Celina Pires, secretária; Zoé Balleiro Moço, doméstica; Umbelina de Araujo, doméstica; Diva Cortesi, escriturária; Nelci Pierri, auxiliar de consultório; Geraldina Barbosa, auxiliar de consultório; Clara Raimunda, costureira; Devanyr Rissatti, auxiliar de escritório; Genoveva B. Rodrigues, enfermeira.

Aparecida Feliz, auxiliar de consultório; Vitalina Paradela, idem; Cirene Diniz Menezes, técnica em alimentação; Nilce Seixas Abreu, professôra; Laís Aparecida Salvial, auxiliar de farmácia; Alice Aparecida Aronson Aguiar, contadora; Otilde Dias, estudante; Antonieta Gobbi, dona de casa.

Silvia Domingos, auxiliar de enfermeira; Joana Freitas dos Santos, estudante; Neuza Guimarães, escriturária; Conceição de Souza, idem; Florisvalda Franco de Lima, idem; Edna Aparecida Ribeiro, estudante; Neide H. Amui, idem; Terezinha Ana Bozzo, idem; Odete Rodrigues, funcionária pública municipal.

Zilda Gonçalves, auxiliar de encadernadora; Maria Virginia de Freitas, estudante; Maria Helena dos Santos, idem; Nadir Maraia, auxiliar de escritório; Vanda Pereira Barbosa, estudante; Maria Ivone Flausino, idem; Maria Celina Gobbi, idem; Valtelina Lopes, idem; [illegible]

Marta Salete Iasorelli, idem; Eunice Lorenzini, idem; Zenaide Caetano, idem; Georgina Torres, idem; Araci de Paula Coelho, idem; Adelina Approbato, idem; Estefânia Marc. Brazzolotto, idem; Maria José Marchetti, idem; Leonor Bueno, idem; Gilda Cintra, idem; Maria Aparecida Ciavatta, idem.

Laone Gess y Sperando, acadêmica de Medicina; Iolanda Mobiglia, funcionária pública; Amélia Secaf, idem; Leia Peroiga, idem; Ivone Milan, acadêmica de Medicina; Eliza Cemonosi, idem; M. Irenette Dias de Abreu, idem; Keiko Manfuji, idem; Moema de Carvalho Rocha, idem; Maria Helena Lemos Costa, idem.

Maria de Lourdes Sampaio de Souza, idem; Maria Lúcia Miguez, idem; Vilma Ribeiro, funcionária pública; Adorama Cinalli, telefonista; Maria Emília Hilot, estudante; M. Helena T. Barros, acadêmica de Medicina; Jeny da Silva, escriturária; Diva Carvalho, idem; Rute Lucas, idem; Alice Bôsinain, dona de casa.

Norma Barbosa de Melo, costureira; Maria de Jesus, dona de casa; Aida Moreira Ribeiro, idem; Estela Moreira, idem; Iulca Menezes, doméstica; Teresinha Chiarielo, dona de casa; Antonieta Chiariello Pera, idem; Lúcia Ribeiro da Silva, estudante; Geonor Anália Manderle, doméstica.

Adélia Trivellini de Oliveira, funcionária pública; Elza Issa, estudante; Maria Virginia Branco, idem; Isaura Mariani Bianchini, funcionária pública; L. Julião, professora; Cléo Nogueira Pedroso, estudante; Dulcinéia Gonçalves de Andrade, estudante; Shirley Marala, idem; Laura Moreira Rebordões, idem.

Luiza Aparecida Palocci, idem; Luzia Silvia Machado, idem; Maria Aparecida Mundim, idem; Maria Calil Bittar, idem; Walda Rolim Martins, professora; Lucídia Carvalho Duarte Paes, idem; Altina Cardoso Carvalho, idem; Maria Luiza Barradas, estudante; Glória Dagmar Vallim, idem; Lourdes Puga Ferreira, dona de casa.

Helenice Tonioli, costureira; Alair de Andrade Lopes, idem; Huguette Côrtes de Oliveira, idem; Apparecida Tobaldini, comerciária; Irene Gonçalves, manicura; Francisca Bardaro, professora primária; Aparecida Marques Seabra, comerciária; Elide Della Nina, idem; Cacilda Lima Santos Ferreira, serventuária.

Maria Lourdes Carvalho, gerente; Aparecida Partal, operária; Catharina Amâncio, idem; Ivoni Saldini, idem; Vanda Borges, idem; Olivia Ferreira Varea, idem; Ivone Gonçalves, idem; Luzia Rodrigues, idem; Zenaide Vicentini, idem; Maria Aparecida Aquino, idem; Antônia Coelho da Silva.

Maria Aparecida São João; Ilegível, enfermeira; em seguida, as seguintes enfermas, recolhidas à Santa Casa local: Cleider Marcondes Godoy, Iana de Souza, Júlia Garcia, Ermelinda de Oliveira, Laura Barbosa da Silva, Prudência de Carvalho, Júlia Rodrigues de Oliveira, Julieta Augusta Pereira, Elza Bernardino, Luzia César, Alva Araujo Bão, Aparecida Correia César e Maria Leontina.

Júlia Guedes, auxiliar de enfermeira; Eli Balleiro Santos André, escriturária; Leonora De Santis, secretária; Eunice Gonçalves de Andrade, enfermeira; Ana Domenica Giovannucci; Soleia Pavanelli, quarteira; Maria da Conceição Nogueira, chefe de cozinha; Enilda Sales, secretária.

Dalka Maria P. Lima, professora; Maria Célia Marques, idem; Wanda Duarte da Silva, idem; Aurora Teixeira Miceu; Edina Duarte da Silva, professora; Marília de Lourdes Silva, idem; Rosalina I. da Silva, dona de casa; Mercedes M. da Silva, idem; Rosa Teixeira Assef, dona de casa.

Ruth Assef, estudante; Cirene Silva Pedroso, professora primária; Lucíe Cândida Pedroso, estudante; Dilpha Mello Massarello, dona de casa; Marina Massarello Bartholomeu, professora primária; Eugênia Vilhena de Moraes, professora secundária; Laura B. de Mello Domenighetti, professora primária; Olga Barreto Costa, idem.

Agripina Barreto Arantes, secretária da Faculdade de Medicina; Ruth Guimarães, professora; Deolinda Vieira, doméstica; Maria Aparecida Moraes, telefonista; Altimira F. Siqueira, professora primária; Nilda de Souza Rizzi, dona de casa; Maria José Prota Soares; Daisy Alves Rodrigues, idem.

Jandira Corrêa Meirelles Pinto, idem; Yolanda Gomes, idem; Mariana Cardozo, idem; Lucy Cardoso, professora secundária; Maria de Lourdes Souza Leite, dona de casa; Maria Amélia Serra Vieira, idem; Isaura Biagi Coelho, idem; Aracy Alves Palma Pagliuchi, idem; Dea Spadoni Biaggi, idem.

Daisy Wihtaker de Castro Prado, idem; Ana Augusta Rodrigues França, professora; Helena Melo Oliveira, dona de casa; Pertra Whately, idem; Alda Andrade, idem; Helena Tracy Junqueira, idem; Maria Graciano, idem; Lúcia Graciano, idem; Jenny de Toledo Piza Schroeder, professora.

Abigail Corrêa de Mattos; Lydia Cleto Kafalas, professora; Eloysa (sobrenome ilegível), estudante; Juracy L. Martins, dona de casa; Emília Zanardo, operária; Maria do Amparo, doméstica; Lygia Monteiro de Castro Giorno, professora; Edith E. Cavalcanti, idem; Apparecida Guidorizzo; Clarice Vettore.

Wilma Brandão Meireles, dona de casa; Maria Aparecida Barbosa, florista; Francisca Gomes Barbosa, dona de casa; Shirley Zagato, idem; Lourdes Martinez Lima, idem; Maria Nadyr M. Zuccolotto, idem; Myriam Mangini Franceschino, idem; Hermínia Baldo, doméstica; Anita P. Martucci, modista.

Rosa Alves, doméstica; Conceição M. de Carvalho, comerciária; Maria José Lima Barros, doméstica; M. Theresinha Lima Barros, professoranda; Celina Júlia Baldo, bordadeira; Clotilde Velludo Junqueira, doméstica; Maria Madalena Coelho, empregada; Maria Apparecida Gomes, funcionária pública.

Yole Verri Fiessati, professora; Sebastiana de Paula, doméstica; Maria Lapéo, idem; Francisca Pompeu de Araujo, dona de casa; Maria Odette Araujo, professora; Maria Madalena dos Santos, empregada doméstica; Cybelle Pompeu Araujo; Ada Martins, professora; R. Henriques, professora e dona de casa.

Isaura Moraes Macedo, professora primária; Ida Chiavello de Mattos, idem; Augusta de Freitas Uchoa; Lair Maria Faccio, assistente social; Osônia Biagi; Diva Maria de Carvalho, pianista; Angela Biagi, idem; Sonia Biagi Bighetti, idem; Eugênia Biagi, idem; Nadir Aguiar, dentista.

Iria Sassi, professora; Maria Leonor Simões; Carmen Lúcia Serra Vieira, estudante; Waldina Eulesar, professora; Ayla Martins Carvalho, estudante; Catharina Derdal, professora; Aldyl Mansur, atleta; Célia Uillam, operária; Maria Marques, idem; Carolina Martins, idem.

Ilvone Gonçalves, idem; Zenaide Vicentini, idem; Inês Ramos, idem; Benedita Almerino, idem; Maria Benedita Alves, idem; Benedita Jorge, doméstica; Yolanda Cristiano, enfermeira; Benvinda Ventura Rosa; Maria Aparecida Otero, estudante; Sydnéa Torri, idem; Matilda de Oliveira, idem.

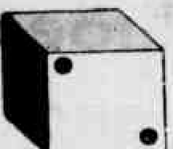
Maria Apparecida Miranda, idem; Maria Helena Ferreira, idem; Yolanda Pereira, idem; Eugênia Mazzi, comerciária; Rosa Maria de Oliveira, idem; Lúcia Rossini, quarteira; Tereza Aparecida Belomo, idem; Oedmar Rodrigues, enfermeira; Maria de Lourdes Borges, operária.

(Conclui na 4.ª pág.)

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"A RUA DO DELFIM VERDE"



SE a Metro instituísse um "concurso literário" com o polpudo prêmio de 200 mil dólares, que faria o leitor? Escreveria um romance cem por cento "Metro", não é? Foi isso o que fêz Miss Elizabeth Goudge, que pode não ter imaginação, mas não nasceu ontem: "A Rua do Delfim Verde" (Green Dolphin Street) é o tipo da história que faz os produtores ambiciosos estregarem eufòricamente as mãos. Tem maremoto, terremoto, guerra de selvagens na Nova Zelândia, viagem à China, amores infelizes, etc. Há quatro amores infelizes no filme: o de Gladys Cooper por Frank Morgan, casando-se com Edmund Gwenn por imposição paterna; o de Lana Turner por Richard Hart, com quem se casou por engano (à vista de 200 mil dólares a inventiva dos escritores não conhece limites); Hart, por sua vez, amava Donna Reed, mas é obrigado por sua consciência a casar com Lana; Donna Reed, perde o pai e a mãe em uma só noite e entra para o convento; e, finalmente, Van Heflin amava Lana, fugira para a Nova Zelândia, e um dia vê a amada chegar... para casar com Hart.

Cenarizada por Samson Raphaelson e dirigida pelo inglês Victor Saville, a fita satisfaz plenamente os fãs de novelas radiofônicas, graças aos seus intermináveis 141 minutos de projeção. Diga-se, de passagem, que a longa seqüência do terremoto não deslustra a fama do Departamento de Efeitos Especiais da Metro; já o maremoto tem falhas de continuidade e é um pouco artificial.

Os atores coadjuvantes quase todos (Reginald Owen, Frank Morgan, Dame May Whitty, Edmund Gwenn) são muito superiores aos intérpretes centrais — Lana Turner, Richard Hart, Donna Reed e Van Heflin. Gorda e "estrelíssima", Lana consegue, em algumas cenas, lembrar Maria Antonieta Pons. Concluindo: em 1947 êsse filme era enjoativo; agora é enjoativo e velho. (Até quinta, nos Metro. Horário especial).



CACILDA BECKER, Jardel Filho e um figurante, em "Floradas na Serra", atualmente em trabalho de locação em Campos do Jordão. E' o filme de estréia de Cacilda na Vera Cruz. Direção de Luciano Salce.

Debate sôbre "Limelight"

RECEBEMOS convite para um debate sôbre "Luzes da Ribalta", promovido pela "Revista Branca", ontem, na ABI. Agradecemos e aproveitamos a oportunidade para repetir que não discutimos os filmes de Chaplin. Há antecedentes perigosos: em S. Paulo, u'a mesa-redonda, organizada na TV-Tupi, chegou à conclusão de que "Limelight" é um filme "cinematogràficamente pornográfico". Simultâneamente, um dos "caçadores de close-ups" ali reunidos fêz uma exaltação da fita "Voando para Marte".

Se o debate da "Revista Branca" fôsse adiado para 5 de outubro de 2953 (e se tivéssemos vida para tanto), teríamos grande prazer em comparecer.

Recebemos

O NÚMERO dez, volume um, do "Screen Producers Guild Journal", editado por Harriet Parsons e Maxwell Shane.

— O folheto de propaganda de "O Cangaceiro", em francês, preparado com inteligência e bom gôsto pelo sr. Cavalheiro Lima, chefe de publicidade da Vera Cruz. Além de artigos sôbre o cangaço, a música de Migliore, etc., inclui a ficha técnico-artística do filme, biografias dos principais atores e de Lima Barreto, e "fac-simile" das referências elogiosas da crítica francesa.

Paulo Ruschell será "O Sertanejo"

O IRMÃO de Alberto Ruschell foi escolhido por Lima Barreto — após marchas e contramarchas — para o papel central de "O Sertanejo". Será sua estréia no cinema. Araçary de Oliveira (sra. Lima Barreto) será Maria Paula. O jornalista Rogaciano Leite viverá o papel do caboclo Eleutério. Adoniram Barbosa (o espanhol de "Esquina da Ilusão") fará Antônio Conselheiro. Assis Valente será o cangaceiro Volta Sêca. Gilda Nery (salvo modificação de última hora) terá o outro papel feminino: Regina, a filha do fazendeiro. Este (Major Ponciano) e sua mulher (dona Emerenciana) ainda não foram escolhidos.

Técnicos já selecionados: Chick Fowle, fotógrafo (o mesmo de "O Cangaceiro"); João Maria dos Santos, cenógrafo; Ralph da Cunha Matos, diretor de produção; Galileu Garcia, primeiro assistente; e Aldemir Martins, desenhista dos planos de produção. E interessante frisar que o cangaceiro da história era Jesuíno Brilhante; agora Lima escolheu Volta Sêca. O filme será "rodado" a partir de 2 de janeiro. Até lá, três meses de planejamento...

Concurso de ensaios sôbre o cinema italiano

A LIGA Universitária Católica, da Ação Católica Brasileira, instituiu, sob o patrocínio da Embaixada Italiana, um concurso de ensaios sôbre o tema "O neo-realismo italiano — escola cinematográfica?", que atraiu a atenção de 13 estudiosos de vários pontos do país.

Dentre êsses trabalhos, a Comissão Julgadora (Otávio de Faria, Mário Peixoto e Martim Gonçalves) declarou vencedor o assinado com o pseudônimo "Heitor", identificando-o como José Francisco Coelho, crítico cinematográfico do "Jornal do Commercio".

O prêmio é uma viagem aérea F Itália (gentileza de Alitalia) e estada de 15 dias em visita aos centros da indústria cinematográfica italiana (patrocinada pela Embaixada da Itália).

"The Lives of Harry Lime"

APROVEITANDO o sucesso mundial de "O Terceiro Homem", "News of the World" publicou em "pocket book" a coletânea "The Lives of Harry Lime", onde o notável personagem de Graham Greene é revivido em contos de Orson Welles (três), Sigmund Miller, Robert Cenedella, Joseph Cochran, Carl Jampel, Jonquil Anthony, Peter Lyon, Bud Lesser e Irvan Ashkinazy. "Pocket Book" B-77.

ARTES PLASTICAS

Pintura japonesa

HOJE, às 18 horas, no Automóvel Clube, inaugura-se a exposição de pintura japonesa em quadros, leques e biombos. E' uma iniciativa da sra. Yuki Kikuchi Wassermann e suas alunas.

A exposição ficará aberta até 14 do corrente, entre 10 e 19 horas.

Êxito de Guignard

CONFORME fôra previsto, a atual exposição de Alberto Guignard, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, tem constituído um dos maiores êxitos dos já alcançados por essa instituição. E' a primeira mostra de vulto que Guignard faz entre nós, e a visitação pública à exposição tem dito eloqüentemente quanto é querido do público do Rio o grande Guignard.

Fayga Ostrower

PERMANECE aberta, no salão de exposições do Ministério da Educação, a mostra de Fayga Ostrower. Os tecidos apresentados pela pintora têm constituído o ponto alto do interêsse público.

Alex Madruga

NO Ministério da Educação, a pintora portuguesa Alex Madruga está fazendo uma exposição. Constitui-se a mostra de mais de meia centena de trabalhos com motivos baianos.

Salão infantil

A ESCOLINHA de Arte do Brasil, dirigida pelo pintor Augusto Rodrigues, está organizando, para a segunda quinzena do mês corrente, uma grande exposição, que se realizará no Ministério da Educação, reunindo trabalhos dos alunos da Escolinha e de outras crianças.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 136 — Tels.: 42-2992 e 32-2021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 32-3066.

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

DOENÇAS DOS SEIOS — GINECOLOGIA
CIRURGIA GERAL
DR. JOÃO SALGADO
DOCENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Chefe de Clínica do Serv. Cirurgia do H. S. F.
Da Maternidade Carmela Dutra
Res.: Rua Min. Viveiros de Castro, 76 — apto. 304 — Tel.: 37-1075
Cons.: Rua Santa Luzia, 799 — 14.º — s. 1402 — Tel.: 32-8834

HOJE
6 feira
HAAS MICHAELS
Encontro na Ponte

Eleonora Rossi Drago

EM nosso comentário sôbre "A Voz da Carne" (Sensualità), dissemos que era o primeiro filme de Eleonora Rossi Drago. Mas, antes, ela já aparecera em "I Pirati di Capri", "Ralph", "Altura" e "Persiane Chiuse". Depois, fêz "Schiave Bianche", "Verginità", "Tre Storie Proibite", "La Fiammata", "Destinée", etc.

Agradecimento

AGRADEÇO muito ao meu colega Sábato Magaldi a nota sôbre o meu aniversário, no "Diário Carioca" de domingo. Não posso imaginar como soube do fato, mas estou comovida com a lembrança.



Mme. Morineau em "A Cegonha se Diverte", no República. Vê-se a seu lado, Fernanda Valli, em papel agora desempenhado por Ligia Nunes. Fernanda Valli foi trabalhar com Maria Della Costa, no seu elenco. A peça de Roussin tem tido grande sucesso

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

"ADRIANA LECOUVREUR"

A ÓPERA de Cilèa, com entrecho de Scribe e Legouvé, procura, em sua intriga, evocar o ambiente dos bastidores da "Comédie Française", a vida e os amores de uma grande "vedette" da época. Mas, embora o "metteur-en-scène" do espetáculo (identificado pela fotografia estampada no programa) tivesse vindo agradecer os aplausos com os intérpretes, no final da representação, a reconstituição foi pouco convincente.

Aquêle ambiente do primeiro ato deve estar muito longe do verdadeiro "foyer" da casa de Molière, e a protagonista, ensaiando o papel em tom enfático e declamatório, falava italiano, em versos na verdade muito diferentes da musicalidade e do caráter grandiloquente e ritmado dos versos de Racine ou Corneille.

Quanto à partitura, embora bela e inspirada, se não lembra afinidades com a música de Mascagni, como a "Tilda", do mesmo compositor, tem um sabor nitidamente pucciniano, o que, pelo menos, não assegura a Cilèa uma grande personalidade... Com todos êsses fatores negativos, louve-se, contudo, a preocupação dos diretores do teatro em apresentar, na última récita de assinatura de gala, uma ópera das menos apresentadas e que teve uma interpretação elogiável de seus elementos principais.

Renata Tebaldi colheu mais um triunfo, graças, sobretudo, ao seu desempenho como cantora. Se vem atuando quase em tôdas as récitas desta temporada, seu órgão vocal não se mostra ressentido, apresentando-se em tôda a sua generosa pujança. Bisou as suas duas árias principais. Louve-se, ainda, a participação de Maria Henriques, na princesa de Bouillon, uma cantora patrícia que honra o elenco nacional pela dignidade interpretativa e pelos recursos vocais de que dispõe. Nessa tão movimentada querela da participação dos artistas brasileiros nas temporadas internacionais, assunto inesgotável e apaixonante, não se deve ter dúvidas em aproveitá-los, tratando-se de artistas de seu quilate. Gianni Poggi, no conde de Sarônia, e Renato Cesari, em Michonnet, deram um desempenho satisfatório a seus papéis. Zagonara, Guilherme Damiano, Clara Marise, Leda Cunha Mello, Antônio Lembo e Geraldo Chagas, em papéis de menor relêvo, saíram-se a contento.

O corpo de baile do teatro, com a disciplina e o equilíbrio de sempre, em coreografia de Madeleine Rosay, tendo à frente Johnny Franklin e Dennis Gray, atuou no terceiro ato, enquanto a orquestra foi dirigida pelo maestro Nino Stinco.

O programa anunciava "cenários novos". Não pareciam. Eram de um tecnicolor berrante e de evidente mau gôsto. Pena que não tivessem sido executados por Ded Bourbonnais, uma jovem de grande talento. Havia uma promessa nesse sentido, no princípio da temporada. Mas não foi cumprida. E pena.

HOMENAGENS A VILLA-LOBOS

UMA série de homenagens vem sendo prestada ao maestro Villa-Lobos, por motivo do cinqüentenário de suas atividades como compositor regente, conferencista, e incentivador do canto orfeônico no Brasil.

O programa integral, iniciado na semana passada, é o seguinte: de 28-9 a 3-10, Escolas do Ministério da Educação; em 28-9, sessão especial na Câmara de Vereadores do Distrito Federal; em 30-9, Rádio Nacional e Rádio Roquete Pinto; em 3-10, Concêrto da OSB, sob a regência do homenageado; em 3-9, à noite, espetáculo no Teatro Duse; em 10-10, às 12 horas, inauguração de uma exposição organizada pela Biblioteca Municipal do homenageado; em 3-10, à mo da Prefeitura); em 12-10, Música de Câmera, na ABI; pelo Quarteto Iacovino, e programa na Academia Brasileira de Música, no Teatro Municipal (em horário a ser fixado); em 13-10, às 17,30, na Academia de Música Lorenzo Fernandez, e às 20,30, no Clube Ginástico Português, com exibição de filmes pelo Instituto de Cinema Educativo; em 14-10, às 18 horas, no Salão Nobre da Câmara de Vereadores, com saudação pelo professor Aires de Andrade e música pelo Quarteto Iacovino; em 15-10, às 20 horas, na Rádio Ministério da Educação, na transmissão do programa "Falando de Música"; e, em 17-10, às 13 horas, almôço no Clube Ginástico Português.

As listas para êsse almôço estão à disposição dos amigos e admiradores do homenageado, nos seguintes locais: Secretaria da ABI, Casa "Ao Pinguim", na rua do Ouvidor, Secretaria do Clube Ginástico Português e Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, na avenida Pasteur, 350.

GIANNI Poggi, que ùltimamente tem participado das nossas temporadas líricas, teve, êste ano, atuação destacada em 2 récitas: "Bohème" e "Adriana Lecouvreur", ambas com Renata Tebaldi. Vai participar ainda, da série de espetáculos populares, organizada pela direção do Municipal para a apresentação das óperas de maior sucesso da temporada dêste ano

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"TUDO DE FORA"

"A COMPANHIA de Revistas Brejeiras" lançou, sexta-feira, no Carlos Gomes, uma revista de Maia e Nunes, cuja primeira parte é nitidamente superior à segunda. Não é de muito luxo, mas tem mais apuro que a anterior. Os dois autores demonstraram mais uma vez o seu espírito "à propósito", o seu senso de topicalidade. Desta vez, porém, incluíram números de duplo sentido batido, como "Normalistas", uma reedição do quarto de hotel, "Salve o Rádio" e "Cadillac e Bonde de Bairro", que não acrescentam nada ao valor do espetáculo.

Em compensação, Zaira Cavalcanti, afastada há muito, volta com classe e muita linha, acompanhando com gestos perfeitamente sincronizados as inflexões seguras que dá a "Samba", "No Bairro da Tentação" e "Fumaça".

José Vasconcellos, no pedido de casamento à moda de alemães, hebraicos, espanhóis, franceses, italianos, etc., prova quanto progrediu no sentido de observação e realização. Seu espectador de futebol é também obra de um cômico de primeira. Spina, na "Empregada Moderna", e sobretudo na conferência feita por Carlos na Certa, é extraordinário na execução, se a orientação nesta última me parece discutível.

Berta Ajs, especialmente em "Ai, meus nervos!" (bisado), revela mais uma vez o seu talento e treino. Edson Gil tem voz lindíssima, mas precisa tomar aulas de representação. Wilma Rizzo diverte, mas "carrega" de mais: "Precisa-se de um marido" é baseado no número de Derey Gonçalves, mas sem a observação da "mestra". Com estudo, Wilma Rizzo iria longe.

Alda Marina é muito bonita; Rosita Lopes tem bom senso de ritmo; Cândida Rosa, no início da carreira, tem possibilidades. Marlene Adamo me decepcionou: a técnica é correta, mas sem a a menor graça, seria mais aproveitável em números de angularidade moderna. Amadeu e Pedro Celestino não se destacaram, desta vez.

Já que fui um dos críticos que notou talento na estréia de Glória May, lamento ter de dizer que desenvolveu uma personalidade mais condizente com um "show" especializado que com uma revista, onde é muito "de fora".

A orquestra trabalhou com agrado, muito bem dirigida por Armando Angelo.



"COSI è si vi pare", de Pirandello, em S. Paulo. No centro, Paulo Autran, no "Ponza", e Cleyde Jaconis, na "Senhora Frola". À esquerda, Raquel Moacyr, Maria Augusta e Mona Delaci. À direita, Luiz Linhares e Eni Autran

Sucesso de "Week End"

PASCOAL Carlos Magno esteve em S. Paulo, no fim da semana passada, tendo assistido a uma boa parte da estréia de "Week End", de Noel Coward, levado à cena por Nicette Bruno, conforme noticiamos que seria, no dia 2. Diz Pascoal que Antunes Filho, o diretor, marcou extremamente bem o espetáculo, e que o cenógrafo Rubem Rey também criou um ambiente muito bom. Gostou Pascoal da atuação de Eliseu de Albuquerque no pai escritor, de Eleonora Bruno na Judith. Elogiou o elenco todo — Elizabeth Henreid, a própria Nicette, Ruy Affonso, etc. O público se divertiu muito.

Durante as suas menos de 24 horas em S. Paulo, Pascoal conversou com Delmiro Gonçalves, cuja companhia irá para o Leopoldo Fróis, assim que a Cia. Dramática Nacional o deixar. Também esteve com Sérgio Cardoso, feliz com o grande sucesso que a "Dramática" está fazendo naquele teatro.

"A Vida Profunda de S. Francisco de Assis"

A PEÇA tem 4 quadros. O autor: Henri Ghéon. O tradutor: Dom Marcos Barbosa, O. S. B. Direção e cenários de Martim Gonçalves. Figurinos de Silvain Frey.

As cenas representam: O casamento de Francisco com a Dama Desconhecida; S. Francisco reconstrói a casa do Senhor; De como S. Francisco chamou a Deus os primeiros irmãos; e S. Francisco recebe as cinco chagas.

Teatro de Arte

MARIA Jacintha apresentará o seu Teatro de Arte do Rio de Janeiro, inaugurado em 1947, com "A Filha de Iório" e "Já é manhã no mar". Agora, com "A Dama da Madrugada", "A Flama Sagrada", "Alegres Canções na Montanha", "A Selvagem" e "Os Demoníacos", ela começa nova temporada.

Além disso, dará, de Fornari, "Teresa de Castella"; de Heloisa Maranhão, peça inédita; e, de Maria Jacintha, outra nova peça.

Oswaldo Motta e Wilson Ribaldo são os cenógrafos. No elenco, Beatriz Veiga, Hilda Cândida, Stela Costa, Isaac Bardavid, Jorge Gonzaga, Almir Guimarães. Também Paulo Navarro, Conceição Tavares e Anabela, e os estreantes Dinorá Raggiano, Iris Têrra e Alberto Lamas.

Espetáculo para a crítica

NO Serrador, hoje, às 21 horas, Silveira Sampaio apresenta "O Diabo em 4 Corpos", de sua autoria, para a crítica especializada.

A seu lado, trabalham Mara Rúbia, Nancy Wanderley, Vanda Oiticica, Sônia Corrêa e Magalhães Graça.

Refrigeração

OS teatros do Rio têm, em geral, refrigeração. "Angelina e o Dentista", que está sendo levada no Rival, conta com êste recurso, assim como o Serrador, onde se vê "O Diabo em 4 corpos", de Silveira Sampaio. O Teatro de Bolso, em Ipanema, onde o Stúdio 53 trabalha, é refrigerado.

"Studio 53"

O "STUDIO 53" apresenta uma temporada de 15 dias, no Teatro de Bolso, em Ipanema, com três peças em um ato: "Caso do Vestido", de Carlos Drumond de Andrade; "Caso do Chapéu", de Francisco Pereira da Silva; e a farsa de Tristan Bernard, "Antoinette ou a Volta do Marquês".

Até 15 de outubro, o "Studio 53" apresentará, diàriamente, às 21 horas, êsse mesmo programa. A direção do espetáculo é de Carlos Murtinho.

Estréia para a crítica

HOJE, terça-feira, no Serrador, Silveira Sampaio convida a crítica especializada a assistir a "O Diabo em 4 corpos", sua nova sátira, baseada no "Caso do Buick". Mara Rúbia, Nancy Wanderley, Wanda Oiticica, Sônia Corrêa, Magalhães Graça e o próprio Silveira Sampaio constituem o elenco da peça. As 21 horas.

Sucesso de Alda

O SUCESSO de Alda Garrido, em "Dona Xepa", de Pedro Bloch está-se repetindo em Portugal: os críticos acham a peça muito humana, e a interpretação de Alda Garrido extraordinária. Parabéns à Companhia, à primeira atriz, ao autor.



Zaira Cavalcanti, que reaparece no palco, em "Tudo de Fora", no Teatro Carlos Gomes. Com ela, José Vasconcelos

Teatros e Boites

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

TEATRO SERRADOR
VENHAM VER
SILVEIRA SAMPAIO
E
MARA RUBIA
em
"O Diabo em 4 corpos"
Hoje, às 21 horas

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NA BOITE
MICHELLE ARNAUD

Você já foi à Bahia? Não? Então vá ao
CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS, EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo, genuinamente brasileiro!
O AMBIENTE MELHOR REFRIGERADO DO RIO!
Funciona também às segundas-feiras
Fones: 26-1783 e 26-7437

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
COM
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
estréia sexta-feira, dia 9, no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
AR REFRIGERADO FONE: 32-5817

47-0644 MONTE CARLO 27-5863
YVANÁ
"CHERCHEZ LA FEMME"
O show diz:
EM PARIS É ASSIM!

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta:
ANNE Chapelle e
Mario Cesari e sua orquestra
RESERVA DE MESAS: 25-7272

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turística da América
Novos páreos com novos craques
PAKITO, o mágico emissário de Satan
A SEMANA RIDICULA um script de Luiz Peixoto interpretado por Consuelo Leandro
STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEOFILO DE VASCONCELOS

MEIA-NOITE
apresenta
(A notável "Maria Bonita" d' "O Cangaceiro")
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto

NOSSO AMOR TINHA UM TERRÍVEL INIMIGO...
empolgante história vivida
QUE ESPÉCIE DE MÃE É VOCÊ? — ROSTO OU CORAÇÃO FORMOSO?
TRAIÇÃO PUNIDA — A MULHER QUE VENDEU A ALMA — CALUNIADA!
Conversa a dois — Um professor de psicologia amorosa vos ensina como obter êxito junto aos homens — Instruir-se dormindo será um perigo?, etc., etc.
Leia o n.º 324 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

DESFILE

SÉRGIO PORTO

PROPAGANDA

"FALE mal, mas fale de mim", cantava de voz fanhosa a grande Araci de Almeida, num samba de sucesso, há coisa de dez anos. E depois a cantora explicava que falar mal também é cartaz.

Pode ser. Pelo menos os que trabalham em publicidade têm dado o golpe, muitas vêzes com resultados excelentes.

Agora mesmo, em S. Paulo, aconteceu algo assim, quando da inauguração da TV-Record. A administração da Record fêz um bruto estardalhaço em tôrno do número 7.

Concursos para quem tivesse o número 7 em qualquer documento, sete prêmios de sete contos, sorteados de sete em sete dias... e assim por diante.

Afinal, passado algum tempo, o público chegou à conclusão de que o 7 era alusivo ao canal 7, por onde seriam retransmitidos os programas da Televisão Record. E, para aproveitar a data e o sete, a inauguração foi marcada para o dia da Independência — 7 de Setembro.

Mas aconteceu o imprevisto. No dia marcado, por motivos de ordem técnica, a estação não foi para o ar, e isso foi o bastante para que todo mundo gozasse a propaganda.

Povo e crônica especializada cansaram-se de ridicularizar a administração da Record, dizendo, inclusive, que sete é conta de mentiroso.

Mas, no dia seguinte — 8 de setembro — todos os jornais de S. Paulo publicavam êste estranho anúncio:

"Não sendo possível no dia 7 — será dentro de sete dias — a inauguração do Canal Sete — Por sete razões: primeira, segunda, terceira, quarta, quinta, sexta e... SÉTIMA!"

Agora, em S. Paulo, ninguém mais tem dúvidas de que a inauguração para o dia 7 de setembro foi um grande golpe de publicidade, para manter o interêsse público num acontecimento que sòmente a propaganda comum não seria capaz de sustentar por tanto tempo.

Nossos queridos confrades

SAIU no matutino "O Regional", de Santa Cruz do Rio Pardo (SP):

"Com referência a uma reclamação publicada numa fôlha avulsa, de domingo último, sôbre um animal canino que estaria incomodando o sr. José Butignoli, manifestamos nossa dúvida quanto à autoria de tal reclamação, tanto mais que o sr. Butignoli, nosso bom vizinho, é bastante cavalheiro para não precisar mandar recados por meio de irresponsáveis elementos. Êle sabe que a cachorra não tem dono: é, pois, da cidade e não de "O Regional".

Torcidas

NÃO que o "Desfile" de hoje seja inteiramente dedicado a S. Paulo, mas não custa nada contar o que nos escreve, lá da dinâmica cidade, um amigo que se mudou para o Jardim América, há coisa de um mês.

Diz êle, em sua carta:

"É bom misturar-me com o povo daqui, gostar do que êle gosta, comer o que êle come e rir do que êle ri. Ainda domingo estive assistindo ao jôgo entre a Portuguesa e o Juventus e me diverti a valer com o duelo das torcidas.

O pessoal do Juventus (colônia italiana) gritava em côro, para os portuguêses do outro lado do campo:

— Bacalhau, piá, piá! — Bacalhau, piá, piá!

O bacalhau deve ser, naturalmente, uma alusão ao paladar luso, enquanto que o "piá, piá" é puramente onomatopaico, ou seja, a imitação do barulho de tamancos.

Mas os lusitanos não se intimidaram e berravam de lá a recíproca:

— Macarrão, piè, piè! Macarrão, piè, piè, piè, piè!

O macarrão, não é preciso pensar muito, é uma resposta ao bacalhau. Quanto ao "piè, piè" não quer dizer nada, mas você há de convir que, dito assim, 4 vêzes seguidas, melhorou muito o ritmo da torcida e, consequentemente, do jôgo.

Enfim, italianos e portuguêses estavam disputando o campeonato paulista. Tudo é Brasil, portanto. Lembranças aos cariocas".

Salários

NÃO é demasiado repetir na íntegra o pronunciamento do sr. Osvaldo Aranha sôbre a fixação de salários mínimos em relação ao Ministério da Fazenda. Disse o sr. Aranha: — "Minha impressão é que, pròvàvelmente, ao tempo em que foi processada a fixação do último salário mínimo, o Ministério da Fazenda tenha sido ouvido, e, se não o foi, 'deveria, ter pedido para ser ouvido, porque não é possível que se processe um deslocamento de níveis como o trazido pelos salários na vida conjuntural dum país, sem que aquêle ministro responsável deixe de reclamar sua própria audiência na solução do problema. Confesso que, até êste momento, não fui ouvido sôbre o novo reajuste de salários mínimos no nosso país, mas declaro que me envergonharia de mim mesmo e da maneira pela qual estou sendo recebido nesta casa se isso se processasse sem audiência do Ministério responsável pelas finanças e pela economia do país"

Ninguém pode contestar essas palavras de Osvaldo Aranha. E, ao mesmo tempo, todo mundo sabe que nunca o Ministério da Fazenda foi ouvido para opinar sôbre a fixação de salários mínimos.

Tudo sempre foi feito ao sabor das ondas demagógicas de tipo janguista e no propósito de carrear para o Catete as simpatias do operariado iludido.

Vamos ver se Aranha, no próximo reajustamento — se ainda estiver na Fazenda —, irá ao Catete exigir de Vargas a audiência do Ministério para o assunto.

Homenageado o prof. Gesteira

O PROFESSOR Martagão Gesteira foi homenageado pelos seus assistentes e amigos, que mandaram erigir o seu busto, em bronze, à entrada do edifício do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

Na ocasião, pronunciaram palavras de louvor ao homenageado e à sua obra os professores Martinho da Rocha, pela Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, Vitor Escardo y Anaya, Rodolfo Kreutzer, Leonel Gonzaga, Álvaro Baía, Aníbal Ariztia, Clemente Mariani, Pedro Calmon e vários outros.

Conferências sôbre literatura norte-americana

O INSTITUTO Brasil-Estados Unidos iniciará no dia 12 uma série de conferências sôbre literatura norte-americana.

O conferencista será o dr. Graves Glenwood Clark, atual professor de literatura norte-americana da Universidade do Brasil. As conferências vão ser na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103, às segundas-feiras, às 18 horas.

Almôço no Lion's Club

AMANHÃ, às 12 horas, no Jockey Club, será realizado o habitual almôço do Lion's Club. Logo após, usará da palavra o general Iberê de Mattos, sôbre os "Problemas da Siderurgia do Brasil".

A próxima reunião do Lions Club será no dia 21.

Semana da Bíblia

EM prosseguimento à "Semana da Bíblia", que se está realizando nesta capital, a Confederação Católica Arquidiocesana inaugurou ontem, no saguão da Biblioteca Nacional, a "Exposição da Bíblia".

Estiveram presentes diversas personalidades, entre as quais o cardeal-arcebispo, D. Jaime Câmara, e o núncio apostólico, D. Carlos Chiarlo.

Novo embaixador do Canadá

CHEGARÁ ao Rio no dia 8 o novo embaixador do Canadá no Brasil, sr. Sydney D. Pierce. Viaja a bordo do "Argentina".

Escola Superior de Guerra

ASSUMIU, ontem, suas funções de assistente da Escola Superior de Guerra o general Oscar Barros Falcão, que procede da Argentina, onde exercia as funções de adido-militar junto à nossa Embaixada em Buenos Aires.

LANÇA O SANATÓRIO SANTA CLARA A PEDRA DE UM NOVO PAVILHÃO

A ASSOCIAÇÃO Sanatório Santa Clara, comemorando o 7.º centenário da morte de sua padroeira, resolveu iniciar a construção do Preventório-Escola Profissional de Campos Jordão lançando sua pedra fundamental. O novo edifício destina-se a abrigar 100 meninos pobres, de mais de 12 anos, ameaçados de tuberculose, mas com indicações características de cura

A CERIMÔNIA foi oficiada pelo vigário local, tendo comparecido o prefeito sanitário dr. Paulo Cury, representantes da Câmara dos Vereadores; da Sociedade Médica de Campos do Jordão, dr. Manuel Caetano da Rocha Passos Filho; membros da diretoria e dos Conselhos da Associação Sanatório Santa Clara, visitadoras, a sra. Eliza Bueno Lynch, presidente da Organização das Voluntárias, e muitos amigos do Rio e de S. Paulo.

Falaram, na cerimônia, os drs. Paulo Cury e Manuel Caetano da Rocha Passos Filho e a sra. Maria Carlota Paes de Carvalho, da Associação de Pais de Família.

Na foto, a sra. Maria Carlota Paes de Carvalho, no momento em que fazia seu discurso, o vigário de Campos do Jordão, a madre superiora da Ordem de São Camilo e a sra. Olga Albrecht, diretora do Sanatório Santa Clara, entre outras pessoas.

Homenagem aos alunos do Colégio Militar

NO próximo domingo, 11, às 10,30, será celebrada, na capela do Colégio Militar, missa em intenção da Terceira Série Científica e famílias dos alunos.

Curso de Tuberculose

SERÃO iniciadas no dia 12 as aulas do Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Tuberculose, mantido pelo Departamento Nacional de Saúde.

Os interessados podem obter informações na sede dos Cursos (rua do Rezende, 128 — segundo andar).

O "Siderúrgica 8" faz sua primeira viagem

CHEGOU ao Rio o "Siderúrgica 8", que realiza sua viagem inaugural. Adquirido pela Companhia Siderúrgica Nacional, no Canadá, o "Siderúrgica-8" é o primeiro de uma série de quatro mandados construir recentemente para ampliar a frota de navios carvoeiros daquela emprêsa.

Com 7.895 toneladas métricas (volume de carga transportável), o "Siderúrgica-8" é ainda auto-estivável (dispensa o estivador embarcado), pode consumir indistintamente óleo ou carvão combustível. Possui modernos aparelhos de navegação e foi feito em 1948 nos estaleiros de Vancouver.

O "Siderúrgica-8" e os outros que se encontram em construção destinam-se a aumentar o volume de carvão transportado de Ibituba para os vapores do Lóide, para a Central e para novas necessidades da Companhia Siderúrgica Nacional, a qual terá, breve, novos altos fornos em funcionamento.

O "Siderúrgica-9" é esperado até o fim do mês e os dois restantes já estão sendo construídos na França. Terão 10 mil toneladas cada um

Grande noite de frevo

AMANHÃ, nos luxuosos salões do Centro Israelita-Brasileiro, gentilmente cedidos para benefício das obras do Centro Social do Recife, realiza-se, das 21 às 2 horas, a Festa da Boa Vontade.

O festival constará de um desfile de modelos das mais recentes criações da sra. Gomes Filho e da exibição dos últimos números do frevo pernambucano, animados pelo conjunto Geraldo de Medeiros.

A festa é patrocinada por grande número de senhoras da sociedade pernambucana e carioca, contando-se entre elas as sras. Mascarenhas de Moraes, Café Filho, José Américo, João Cleofas, Luízio Chagas Teles, Erasmo de Macedo e José Wanderley.

A orientação está a cargo do sr. Vitorino Rio. Os ingressos podem ser obtidos pelos telefones 37-2425, 37-7002 e 37-4534.

Viajou o general Pradel

SEGUIU para S. Paulo, a serviço, o general Honorato Pradel, diretor geral de Motomecanização.

PUBLICIDADE

Caixas Registradoras National S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Convidam-se os Snrs. Acionistas a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 15 do corrente às 15 horas na sede social, à R. Chile n.º 31, a fim de deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria no sentido de declarar um dividendo.

Rio de Janeiro, 1.º de Outubro de 1953.

Pela Diretoria, H. Gonzales Reimundis — Diretor Gerente.

OUVINDO CECÍLIA MEIRELES

DIANA

POR ocasião do aniversário de nascimento de Gandhi, a poetisa Cecília Meireles pronunciou uma conferência sôbre a Índia, no auditório do Ministério da Educação. Falou com enternecimento e carinho daquela "terra, grande como o Brasil, onde altas montanhas alternam com longos rios, com seus grupos claros de cidades, suas edificações de arte em ruínas, terra que abriga 400 milhões de habitantes e onde não há um só lugar que não esteja associado ao nome de Gandhi".

Com religioso respeito, fêz reviver a figura do grande líder, sua doutrina de humildade e mansidão, apaixonada de verdade, que, para êle, era o próprio Deus. Descreveu sua vida simples, tão pobre que, quando quiseram formar um museu com seus pertences, só puderam encontrar objetos humildes, como sandálias, óculos, um bordão, o pano que o cobria, três livros, as balas que o mataram, a urna que levou suas cinzas e a conhecida e expressiva estatueta dos três macaquinhos.

Com a arte de uma escritora, pintou as ruas movimentadas das grandes cidades, os bazares ricos de prendas artísticas, tapetes, jóias, tecidos bordados, fruto de um artesanato tradicional que o Mahatma incentivou, na sua política de retôrno à vida simples, de glorificação do trabalho manual, de condenação à máquina. Visão simples e clara das necessidades da Índia, diz a conferencista, onde o povo vive da agricultura e seus humildes lavradores têm longos lazeres que é preciso ocupar em outros labores. Tôda a conferência foi um preito de devoção à figura do mestre inconfundível, que, para muitos hindus, "assume o aspecto benfazejo de uma encarnação divina".

Estiveram presentes o embaixador e embaixatriz da Índia, reitor Pedro Calmon, embaixador francês, sr. Gilbert Arvengas; ministro da Turquia, sr. Fuad Carim; encarregado de negócios do Paquistão e sra. Farooq, adido de Aeronáutica britânico, capitão de Mar e Guerra H. C. Ranald; membros da embaixada da Índia: sr. Mauro Cunha Vasconcelos, pelo ministro Osvaldo Aranha; general Cândido Rondon, pintor Ismailovitch, jornalista Aquino Furtado, sr. e sra. Waldemar Magno de Carvalho, srs. Odilon Braga, Raul Pedrosa, sras. Jerônima Mesquita, Isabel Lynch, sra. Barcinski e muitas outras pessoas.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: general Newton Estillac Leal, general Adriano Saldanha Mazza, cel. Oswaldo de Araújo Mota, dr. Ailton de Vasconcelos, dr. J. Pereira de Souza, dr. Francisco de Santana Voltaire Lauenrotti, Ismael da Cunha Couto, Francisco Barbosa de Souza, Santino Carvalho de Oliveira, Luiz Bruno de Souza, Oswaldo Neves Bastos, Jorge Arnaldo Fortes, José Amaury Pôrto Frota e Alberto Boeke.

Senhoras: Celina Cesar Fernandes de Oliveira, Eponina Brura Pinto e Ana Lúcia Viana de Barros.

Senhoritas: Ana Amália de Azevedo, Celia Barreto Ramos, Sônia Pinto de Assis e Edna de Medeiros.

Meninos: Julio Cesar, filho do sr. João Ferreira de Barros e sra. Iraci de Barros; Augusto, filho do sr. e sra. Artur de Souza Santos, Marco Antônio, filho do sr. José Lucio de Azevedo e sra. Etienne de Azevedo, Rogério, filho do sr. Gastão do Amaral e Nildon Jorge, filho do sr. Mário dos Santos.

Meninas: Eneida, filha do sr. e sra. Rodrigues de Souza, Jacira, filha do sr. Altamiro Moreira e sra. Helena Moreira, Maria Alcina, filha do sr. Claudino de Oliveira e sra. Cruz Lessa de Oliveira e Sônia Teresa, filha do sr. e sra. Diogenes de Castro.

Curso prático de Escultura Dentária

ACHAM-SE abertas, na Secretaria da Policlínica do Rio de Janeiro, as inscrições para o curso prático de "Escultura Dentária", ministrado pelo professor Waldema. Cantisano.

As aulas, que serão dadas às quartas e sextas-feiras, terão início no dia 21, às 20,30.

A poetisa Cecília Meireles, quando pronunciava sua conferência sôbre a Índia, no auditório do Ministério da Educação.

ADVOCACIA CRIMINAL

OSCAR TIRADENTES

Rua da Quitanda 86 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

BODAS DE OURO — O sr. Manoel Simeão de Góes e sra. Maria José de Góes festejaram, sábado, suas bodas de ouro, com uma missa em ação de graças e um jantar de família. O ato religioso realizou-se às 9 horas, na matriz de Bonsucesso, e o jantar, na residência da filha do casal, sra. Lindonor de Góes, na rua Darke de Matos, 178, apto. 101. Estiveram presentes todos os filhos e netos residentes no Rio, bem como numerosos amigos. Na foto, o casal, cercado de seus 13 netos.

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recém-nascidos. Diárias desde Cr$ 250,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por seis dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 3.000,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS

R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

PÉROLAS Sparta

fascinam pela PERFEIÇÃO!

Vendo-as, examinando-as, certamente v. quererá possuí-las!

O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Parisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.

— Escritório SPARTA

Av. Rio Branco, 20, 19.º and.

Tel. 23-1063 — Rio de Janeiro

José do Patrocínio e o PEN Clube

ASSOCIANDO-SE às comemorações do centenário de José do Patrocínio, o P.E.N. Clube realizará, no dia 10, às 17 horas, em sua sede social, na Av. Nilo Peçanha, 26, um festival artístico, com a participação do Teatro do Negro.

Falará um dos sócios fundadores da associação, o deputado Osvaldo Orico, autor de "O Tigre da Abolição", a obra mais completa que se conhece sôbre Patrocínio. O Teatro do Negro levará números de música e canto afro-brasileiros. A entrada será franca.

Homenagem ao padre Eduardo Roberto

UM grupo de ex-alunos do Colégio Santa Rosa homenageará, no dia 10, sábado, o padre Eduardo Roberto.

Será rezada missa, às 8,30, e às 13 horas haverá, na Churrascaria Gaúcha, na rua das Laranjeiras, 114, um almôço de confraternização, durante o qual será entregue um mimo ao homenageado.

Resultados finais do sensacional Concurso "Rainhas da Mocidade Brasileira" e "Galãs Perfeitos do Brasil", promovido pela revista

Grande Hotel

Rainha das Rainhas

1.º lugar
SRTA. ALZIRA DE ANDRADE, de Taubaté, S. Paulo, 16.202 votos.

Contemplada com um magnífico aparelho de Televisão marca "Invictus", modêlo 17-32 M. 17 polegadas.

Rainhas da Mocidade

2.º lugar
SRTA. JOSEFA PEREIRA, do Distrito Federal, 14.065 votos.

Contemplada com uma elegante rádio-vitrola de 9 válvulas marca "Apex", com tocadiscos "Long-Play", automático, para 10 discos, gentilmente oferecida pela popular CASA NENO, do Rio de Janeiro.

3.º lugar
SRTA. PAULETTE FERRAMENTA de Santos, S. Paulo, 8.862 votos.

Contemplada com uma preciosa máquina de costura "Elna", portátil, de motor elétrico silencioso, equipada com lâmpada especial, provida de elegante maleta desmontável.

Príncipe dos Galãs Perfeitos

1.º lugar
SR. CID SERGIO DO VALE, do Rio de Janeiro, com 5.966 votos.

Contemplado com elegante e riquíssimo cronógrafo de pulso, ouro 18 quilates, 15 rubis.

Galãs Perfeitos

2.º lugar
SR. ILSON JOAQUIM DA SILVA, do Rio de Janeiro, com 4.505 votos.

Contemplado com estupenda máquina fotográfica "Zeiss Ikon", de fabricação germânica. Lente 1: 4,5.

3.º lugar
SR. JOÃO DIONISIO LEANDRO, de Maringá, Paraná, com 3.367 votos.

Contemplado com moderníssima bicicleta "Flying Wheel", aro 28, ricamente equipada.

Leia em

Grande Hotel

a relação completa dos vencedores dêste Concurso

MÓVEIS de IMBUIA

SALAS — DORMITÓRIOS

Bancos e armários de canto Rústicos e Chippendale

R. Paissandu, 153

SR. OTTO

KATE RIBEIRO DOS SANTOS-RENATO VIEIRA DE ALENCAR — Casaram-se sábado, às 17 horas, na igreja da Candelária, a senhorinha Kate Ribeiro dos Santos (no clichê), filha do dr. Domicio Ribeiro dos Santos e sra. Elza Ribeiro dos Santos, e o sr. Renato Vieira de Alencar, funcionário do Banco do Brasil, filho do dr. Francisco Vieira de Alencar e sra. Amélia Pérez Vieira de Alencar. Testemunharam a cerimônia, por parte da noiva, o sr. e sra. Mario Novais e por parte do noivo, o sr. e sra. Heitor Péres

Tome seu Whisky
Use dos aperitivos mas

COLIBILIN

defenda seu fígado!

Tratamento vitaminado das cirroses e hepatites insuficiências e intoxicações hepáticas

A venda nas farmácias e drogarias — Laboratório Leite de Bismuto Composto Ltda. — Rio de Janeiro — Tel.: 26-8001

LIVRE-SE DAS PULGAS

Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo "SERVIÇO INSETISAN" com certificado de garantia de 6 a 12 meses.

Telefone 27-9797 Orçamentos sem compromisso — J. CARVALHO

PASSATEMPO

12.º Concurso TRIBUNA — em 6-10-53 (terça).

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais: 1 — meio; 3A — interjeição; 6 — mentira; 10 — grande massa; 11 — o imperador da China na Idade Média; 12 — balanços; 13 — versos; 14 — irregular; 15 — artigo; 17 — renúncia; 18 — preposição; 19 — progenitoras; 20 — símbolo químico do lantânio; 22 — rio da Suíça; 25 — preposição; 26 — abro novamente; 28 — prefixo; 30 — arrieira; 31 — templo do profeta em Meca e que é da particular veneração dos maometanos; 33 — visto; 34 — cerce.

Verticais: 1 — falsificada; 2 — prefixo; 3 — espécie de travessa; 4 — indivisível; 5 — régulo; 7 — trabalhavam; 8 — pauladas; 9 — prazer entre desgostos; 14 — ilha inglêsa no Mediterrâneo; 16 — meses; 21 — cantor popular da Grécia antiga (pl); 23 — parte do navio que fica entre a popa e o mastro; 27 — A. C.; 29 — rio siberiano; 30 — mula; 32 — fisionomia.

ANAGRAMAS

DR. U. TROTA

profissão

ANDOR

profissão

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas: maestro — timoneiro. Sinconada: garota — gata. Novíssima: cretino.

Problema 950 — H.: pista — ria — flâmula — al — ab — noturno — imo — claro — V.: ufano — lio — ira — til — sim — uma — tau — ror — lan — sabor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO 12.º CONCURSO

H.: espantalho — seiscentos — pt — ra — ra — sal — coc — la — rum — aio — sr — avo — par — ol — vil — use — nó — era — lombo — aden.

V.: esparavel — setenviro — pt — imolam — as — nc — capuão — tercias — anacoreta — lt — horizonte — cesário.

DIOFRAN

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

OFERTAS de ANIVERSÁRIO

CAMISA Cambraia Cr$ 98,00

MARQUIZETE 1/2 manga Cr$ 115,00

BLUSÃO Panamá Cr$ 140,00

BLUSÃO Cambraia Cr$ 130,00

SHORT Côres diversas Cr$ 95,00

O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

DISTRIBUIÇÃO DE DÓLARES

APESAR de ter a Fiscalização Bancária iniciado ontem a remessa de fichas da fila de atrasados em dólares para os Bancos portadores, essas fichas levaram a data de hoje, tendo dado lugar, em alguns casos, a mal-entendidos, por causa das datas.

Assim, por exemplo, o período compreendido entre 16 de setembro e 20 de outubro de 1952, só terá suas contas hoje distribuídas, possibilitando que se interpretasse como esquecimento da FIBAN.

Por outro lado, informa a Fiscalização que tôdas as contas entradas depois de 1.º de agosto estão compulsoriamente sujeitas a depósito, e serão liquidadas na taxa do dia, isto é 18.82.

Os saques até 31 de julho que não foram depositados também foram liquidados a 18.82 e não 18.72.

O total distribuído, à última hora, ultrapassou a quantia que havíamos anunciado. Ao contrário dos 40 milhões a que nos referimos, estão saindo 49 milhões. Trinta são do empréstimo de 300 milhões e os outros 19 originários da exportação de café, pois estamos no período das fortes vendas ao exterior.

Desde março, está paralisada a fila para cartas de crédito. A FIBAN não está aceitando mais pedidos para essa categoria.

Passeio

O SR. Luiz Antonio Borges, que tem sido muito visado pelo comércio como seu falso representante em diversos órgãos de contrôle — COFAP e Comissão de Marinha Mercante — vai ausentar-se do país, por três meses, como membro dessa última comissão, para participar de um programa organizado pelo Instituto de Assuntos Interamericanos em cooperação com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em Washington. O tempo de viagem será remunerado.

Usina

A COMISSAO do Vale do S. Francisco vai abrir concorrência para contratar a construção de uma Usina Diesel e proceder à aquisição do equipamento necessário. Uma vez concluída a montagem da Usina, será firmado um contrato de fornecimento com a Prefeitura Municipal de Pirapora.

Estrada de ferro

A SANTOS-JUNDIAI vai comprar na Suécia 216 baterias de níquel-cádmio para iluminação de carros de passageiros. Essas baterias custarão 190.284 coroas, equivalentes a cêrca de Cr$ 680 mil.

Reunião

REUNE-SE amanhã o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. Carlos Brandão de Oliveira.

Erros no arroz

A PORTARIA 94, publicada no "Diário Oficial" (COFAP), é omissa em vários pontos, gerando confusões que estão agitando o mercado de arroz.

De certa forma, essa portaria demonstra que os seus autores, ou seja, os membros da COFAP, não entendem muito do assunto. Assim é que determina que o arroz extra pode ter um máximo de 15% de grãos quebrados, enquanto todos os demais tipos não poderão exceder essa quota em 25%.

Há excesso para o extra e escassez para os outros.

Assim é que o extra nunca apresenta mais que 5 ou, excepcionalmente, 10% de quebrados e por isso mesmo se chama "extra". Enquanto isso, os outros tipos, em alguns casos, forçosamente têm mais de 25% de grãos quebrados. O "meio arroz", por exemplo, como o próprio nome dá a entender, tem, pelo menos, 50% de quebrados e não pode ser de outra maneira.

A quirera, o arroz 3/4 e o bica corrida, da mesma forma, têm muito mais de 25% de quebrados. No arroz do Norte, é muito comum encontrar percentagem maior que essa.

Portanto, não explicou a COFAP como trabalhar com êsses tipos, deixando que se acredite que êles não existem. Ou então a portaria constitui um aviso para que se ponha fora tôda espécie de arroz que tenha mais de 25% de grãos quebrados.

Repulsa

O TELEGRAMA — o célebre telegrama — do SERDEF ao sr. Coriolano de Góis (probo e eficiente administrador) está ainda repercutindo dentro daquela organização sindical do comércio.

A repulsa, não só à intempestividade do telegrama como à ausência de consulta da maioria dos membros do SERDEF, está dando muita dor de cabeça aos srs. Milton Freitas e Souza e Arthur Pires. Já numa reunião realizada na semana passada, o assunto provocou debates, manifestando-se diversos membros do SERDEF contrariamente à atitude da Comisão Executiva (parte).

Mas ainda há mais. Vem aí uma reunião plenária do SERDEF, e os autores do telegrama deverão explicar porque, em nome dêsse orgão, que tanto combateu o sr. Coriolano, chegando até a se negar a colaborar com êle, se passa agora um telegrama de fundo bajulatório.

Que a coisa ficou feia, ficou. Se o antigo diretor da CEXIM tivesse ficado no ostracismo, vá lá. Mas o homem foi para a Carteira de Crédito Geral.

BERIA X EHRENBURG, UMA DISPUTA INÉDITA

Relatório de uma testemunha, o líder espanhol Jesus Hernandez — Sudoplatov o especialista para a América do Sul — Vishinski ironiza seu hóspede — Destino da Polônia — NKWD, a melhor propaganda —

Reportagem de STEFAN BACIU

NEM sempre o marechal Lavrenti Pavlovitch Beria foi um "agente do imperialismo americano e inimigo do povo", como vem sendo acusado ultimamente pelos círculos que dirigem a política do Kremlin. Durante a segunda guerra mundial e na época do apósguerra o atual "cão lúbrico" era ainda um dos chefões da equipe dos "fortes", cujas palavras apavoravam até os mais importantes homens da vida pública da URSS.

UMA TESTEMUNHA ESPANHOLA

Como de um outro mundo parecem chegar até nós as palavras de Béria, nesse relatório feito pelo líder comunista da Espanha, Jesus Hernandez, que recentemente publicou uma das mais sensacionais confissões, o livro de memórias "Yo fui un ministro de Stalin", aparecido há pouco tempo no México. Conta Jesus Hernandez, naquela época exilado em Moscou como representante do PC espanhol no Komintern, um encontro com o ex-chefe da polícia soviética, que vale a pena ser lembrado, pois mostra não somente uma atitude, como também uma mentalidade.

O ANFITRIAO VICHINSKY

Durante uma das noites de inverno russo do ano de 1943, conta Hernandez, o vice-chanceler A. J. Vichinsky reuniu em seu suntuoso apartamento, grande número de vultos importantes, por ocasião de um jantar de despedida ao embaixador Oumansky, que devia partir para o México, onde viria a morrer em condições um tanto estranhas, alguns anos depois, num desastre de aviação. Compareceram os mais destacados líderes do partido bolchevique, entre outros o marechal Béria e seu ajudante para assuntos latino-americanos, Sudoplatow, o panfletário Ilya Ehrenburg, e muitos outros dignitários, que desde então acabaram com uma bala na nuca...

Falava-se, naturalmente, sôbre os acontecimentos da guerra, e aproveitando um minuto de silêncio, Ehrenburg disse: "Estes tempos unem os povos. Hoje todos os povos da Europa estão unidos por um ódio comum. Amanhã, êles estarão unidos também na grande tarefa de reconstrução e de assegurar a liberdade e a independência dos povos. Temos um inimigo comum e temos um destino comum..."

Nesta altura, Béria interrompeu o panfletário com um gesto e disse: "Camarada Ehrenburg, creio que você está fazendo considerações oportunistas e pequeno-burguesas, pois nosso destino é único e nada tem a ver com os nossos aliados. O destino dêles é aquêle do mundo em decadência, do mundo que morre. Nosso mundo nasce, estando em pleno vigor, tendo que cumprir importantes tarefas em todos os países da terra!"

Relata Jesus Fernandes que Ehrenburg empalideceu terrivelmente, e que aproveitando a ocasião, Vichinsky observou maliciosamente: "Magnífico tema para seu artigo no "Pravda" de amanhã"...

VIVA O CAMARADA TITO!

Após uma breve improvisação, completando agora as afirmações de Beria, Ehrenburg começou a dizer que todos os povos da Europa estavam ao lado da URSS, e a certa altura gritou: "Estão conosco os povos da Iugoslávia e seu chefe, o heroico camarada Tito!". Quando acabou de pronunciar o nome do "herói", uma voz berrou: "Viva a Iugoslávia e seu grande chefe, o camarada Tito!". Beria apenas olhou para o panfletário e manifestou seu descontentamento com um gesto de impaciência.

BERIA E O DESTINO DA POLÔNIA

A fim de agradar ao chefe da NKVD, o oportunista Ehrenburg prosseguiu falando sôbre a Polônia, mas, a certa altura, foi de novo interrompido por Beria, que disse: "Eu, como o camarada Stalin, sou mais radical no assunto polonês. Creio na necessidade da propaganda da qual fala Ehrenburg, mas creio que, para reforçá-la, não há nada melhor do que algumas patrulhas da NKVD, e, afinal, o caso polonês só tem uma solução: sua ocupação pelo Exército vermelho. Dêste modo acabará para sempre a velha história da Polônia e começará a nova história que nós escreveremos"...

Naquela noite um vento gelado soprava sôbre Moscou. Hoje sopra o mesmo vento, e enquanto Ehrenburg — o oportunista, o autor dos hinos antibolchevistas de 1917 — goza do confôrto de uma lareira, Beria treme de frio em algum lugar sôbre a terra ou debaixo dela. Afinal, tanto faz...

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Mannuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

As lanterninhas da TRIBUNA DA IMPRENSA podem ser adquiridas na Casa Tavares, rua São José, 80.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 1.º andar - Tel. 42-9008

REDUÇÃO DE ALUGUÉIS NOS APARTAMENTOS DO I.A.P.B.

UMA comissão de bancários enviou ao presidente da República um memorial pedindo a redução do preço dos aluguéis dos apartamentos do IAPB em Madureira. Segundo declarações do próprio presidente do Instituto, os apartamentos vão ser alugados à razão de Cr$ 1.400 ou Cr$ 1.500 mensais.

Alegam os bancários que a cobrança torna os apartamentos inacessíveis, pois a média dos salários entre êles não chega a atingir Cr$ 3.000.

Querem, portanto, que o IAPB reduza os preços para Cr$ 750 mensais, o atualmente cobrado pelo IAPI e pelo IAPC nos conjuntos de Del Castilho.

Pronunciamento dos acusados do crime do Trampolim

OS ACUSADOS do crime do hotel Gruta do Trampolim, advogado João Alencar Ataíde, detetive Sena Carioca e o hoteleiro Oscar Correia Monteiro, serão ou não pronunciados, pelo juiz Olavo Tostes Filho, dentro de dez dias, nos autos do processo.

O promotor Emerson de Lima, em suas alegações pede a impronúncia, apenas, do detetive Carioca. Os demais acusados, porém, fizeram boa prova em Juízo, alegando um, a discriminante de legítima defesa e o outro, o chamado erro de fato.

Recusam meias entradas a estudantes e crianças

OS exibidores cinematográficos continuam burlando a vigilância da COFAP, pois estão suprimindo, em determinados cinemas, as meias entradas.

Há alguns dias solicitaram daquele órgão a equiparação de preços para todos os cinemas. O presidente Hélio Braga se recusou a atender mas êles não se conformam com a negativa e passaram a suprimir as meias entradas para estudante e, agora, também para crianças.

Embora a COFAP tenha pôsto fiscais e a Delegacia de Economia também, os donos de cinemas parecem ignorar essa fiscalização.

A população feminina de Ribeirão Preto quer liberdade para o rádio brasileiro

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Maria Eugênia S. Baptista, idem; Tomázia Oliveira, idem; Izair Trindade, idem; Paula Maria de Jesus, idem; Dioneia da Silva, idem; Maria Vagner, idem; Luzia Gouveia da Silva, idem; Luzia Pires, idem; Maria Costa Domingos, idem; Ana do Vale, auxiliar de radioterapia.

Irma N. Nicolau, dona de casa; Leda Duarte, estudante; Nerde Gavialo, idem; Lolita de Lima, idem; Marly Bianchini, idem; Maria José Ferreira, idem; Maria José Fregonesi, idem; Terezinha Neide Beschizza, idem; Maria Apparecida Giovannetti, idem; Marina Sestini, idem.

Tereza Colleto, idem; Neuza Galdiano, idem; Mariene Souza, idem; Rita Lúcia de Oliveira, idem; Zinah Rodrigues, estudante; Ilka R. Aronsou, estudante; Myrthes Montana, idem; Marina Bortolotti, idem; Zelria Ribeiro, idem; Gilda Montana Moura, idem; Dilva Garcia, idem.

Maria da Paz P. Martinez, idem; Rosa Restini, idem; Maria Lúcia C. Jardim; Climene Sarmento; Maria Leci dos Santos, idem; Dira Sassi, idem; Ida Sassi, idem; Lourdes Machado Silveira; Ana Maria de Araujo Rossi; Dirce Macedo Moreira, idem; Maria Tereza de Moura Schmidt, idem; Maria Aparecida Galdino, idem.

Eneide Cecília dos Santos, idem; Hilce Ferreira Dias; Antônia Leila de Azevedo Tadesco, idem; Maria Lúcia Righini; Magda Gomes Amorim, idem; Gláucia Gonçalves, idem; Aida Azevedo, idem; Maria C. L. Rodrigues, idem; Neuza S. Rebelo; Célia Aparecida Canedesi, idem; Nadia de Castro, idem.

Hilda Cappez, idem; Clara T. Morando, idem; Clarice Togliari, idem; Elza Maria G. Selma, idem; Maria Odete Siqueira Palma Guião, idem; Maria Neiva Tiepolo, idem; Farizi Issa, idem; Maria Aparecida Duarte Moreira, idem; Helle-Nice C. Vessi, idem; Dorothéa Pellini e Gertrudes Ana Manderis.

TRIBUNA DE NITERÓI

Sinfônica

PORQUE o orçamento do ano em curso consignou para a orquestra da Capital do Estado apenas cem mil cruzeiros de subvenção, o governador Amaral Peixoto enviou à Assembléia estadual mensagem encampando projeto que abre em favor da Sinfônica o crédito suplementar de cinquenta mil cruzeiros.

Caetano

A ASSEMBLEIA Legislativa fez-se representar, a requerimento do líder da bancada udenista, deputado Alberto Torres, na trasladação dos restos de Joaquim Caetano da Silva, do cemitério de Maruí para a Faculdade de Direito e desta para a condução que os levou para Macapá.

Ao mesmo tempo, o governador Amaral Peixoto procurava distrair a atenção do povo da capital, convidando para visitá-la o ministro Antônio Balbino, da Educação, que foi "conversado" por Amaral para que dê quanto antes seu lugar na pasta da Saúde ao candidato do governador fluminense, deputado Couto Filho.

Vinte milhões

PEDIU-OS o prefeito Altivo, para reforçar verbas de obras e equipamentos, à Câmara da cidade, em mensagem recente.

A rua Marquês de Paraná mostra a necessidade dessa quantia, mas, principalmente, de muito trabalho.

Inquérito

UM TECNICO em seleção de sementes, um oficial de gabinete e um advogado foram nomeados pelo secretário de Agricultura, a fim de apurar como e por que caiu, no "Dia da Árvore", uma das arquibancadas armadas para os escolares e pessoas do povo que foram assistir à festa.

Estatística

A CAPITAL do Estado produz setecentas mil cruzeiros anuais de legumes e hortaliças, e possui 212 fábricas.

CIA. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Próximas saídas do Rio de Janeiro para LISBOA, VIGO com escala na BAHIA

VERA CRUZ

9 de Outubro
10 de Novembro
18 de Dezembro

O novo e luxuoso paquete SANTA MARIA na sua Viagem inaugural sairá de Lisboa a 12 de novembro; chegará ao Rio a 22; sairá a 24 para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

Passagens, informações e reservas de lugares com os AGENTES GERAIS

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
AV. RIO BRANCO, 4
Telefone 23-2930
ou com a sua habitual agência de viagens

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

ORTODONTIA
Drs. PEDRO FLAESCHEN e JANUARIO DE PASCHOAL
CLINICA E PROTESE
RUA ALCINDO GUANABARA, 19 — 12.º — SALA 1.204
TELEFONE: 32-8739 — ED. Regina

Seção IMOBILIÁRIA

OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO ROCKET

Rua Barão de Lucena
BOTAFOGO

50% Financiados
50% Durante a construção

Edifício de 5 pavimentos, apartamentos de 2 e 3 quartos, vestíbulo, sala, varanda, banheiro social, quarto e banheiro de empregada.

ELEVADORES ATLAS

Projeto e Construção
Brandão Magalhães & Cia.

INCORPORADORA E PROPRIETARIA

Plantas e informações
COMERCIAL METROPOLITANA S. A.
Rua Sete de Setembro, 66 — Sala 1103 — Telefones 52-0379 e 32-3007

Av. Presidente Vargas — Lojas c/521 m2 e andares de 720 m2

Vende-se a Banco ou emprêsa sólida, em edifício de 22 andares, com projeto já aprovado, a construir em terreno com 36 mts. de frente, no trecho entre a Av. Rio Branco e a rua Uruguaiana, loja, com 521 m2 e quantos andares contíguos se deseje. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, n.º 16, 17.º andar.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

APARTAMENTOS PRONTOS
ENTRADA CR$ 39.000,00
A "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS" — oferece o seu melhor plano de vendas COM 90% FINANCIADOS

Obra em fase de acabamento, "habite-se" presumível dentro de 60 dias, Financiada pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 para os de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área de serviço com tanque; e a partir de Cr$ 465.000,00 para os de 3 quartos e demais dependências. Entrada 10% e o restante financiado. Prestações mensais, inicialmente a partir de Cr$ 4.756,80, e, posteriormente, a partir de Cr$ 1.000,00. As condições de pagamento podem ser modificadas. Construção sólida e bom acabamento executado pela Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA. Edifício otimamente localizado, com farta condução e água em abundância, na aprazível rua Paula Brito, n.º 671, no Andaraí, perto da rua Uruguai, bairro puramente familiar, entre Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. Bonde Andaraí-Leopoldo, quase à porta. Plantas e detalhes e vendas, exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"
Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais
AV. RIO BRANCO, 106-108 — 12.º — S. 1204 e 1206 — TELS. 32-8461 e 32-8861

COPACABANA

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se à Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, n.º 92, o esplêndido e luxuoso apartamento n.º 702, de frente, com 28 ms. de fachada, composto de quatro grandes quartos, duas amplas salas, saleta de entrada, varanda, jardim de inverno em mármore, dois banheiros sociais, sendo um em côr, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregados, terraço de serviço com tanque, e vaga de garagem. O apartamento se acha todo pintado a óleo, ornado de sancas a gesso, e todo mobiliado ao mais fino gôsto. Ver no local, residência do proprietário, e tratar com a IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA, à Rua Senador Dantas, n.º 76 — 15.º pavimento — salas 1.503/4. Tel.: 22-7386.

TIJUCA

Vende-se à Rua Afonso Pena, n.º 10, esquina da Rua Hadock Lobo, o esplêndido apartamento n.º 103, de frente, com ampla sala, dois bons quartos, banheiro social completo, grande cozinha, dispensa, quarto de empregada com possibilidade de ser transformado em quarto social, área de serviço, com dois tanques e vaga na garagem. Entrega imediata. Preço: Cr$ 420.000,00, com facilidade. Ver no local, atual residência do proprietário, e tratar com a IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA, à Rua Senador Dantas, n.º 76, s/1.503. Tel.: 22-7386.

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial de 5-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido afluência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 12.000,00 entrada Cr$ 200,00 e prestações Cr$ 200,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua Quitanda, 20 1.º andar sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017 — Esquina rua Assembléia. Saídas para o local, sábados às 13 horas, domingos e feriados às 8 horas. Condução gratis, reservem seus lugares.

TERRENOS DE PRAIA E DE CAMPO
DISTRITO FEDERAL
Planta aprovada de acôrdo com o decreto 58, sob o n.º 18.800
SUAVES PRESTAÇOES
Água, luz, rua asfaltada, meio-fio, galeria de águas pluviais
Tratar com o Dr. Chaves, Av. 13 de Maio, 13, 17.º andar, grupo 1.702, diariamente
Aceitam-se corretores (as), mesmo sem experiência

EDIFÍCIO SAMAMBAIA

Rua Cândido Mendes, 164 (antigo 42) - Glória

ÚLTIMOS APARTAMENTOS A VENDA

Vendem-se os últimos aptos. do "Ed. Samambaia", à rua Cândido Mendes, 164, antigo 42, Glória, para entrega em fevereiro próximo, com sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e W.C. de empregados, varanda de serviço. Preços a partir de 480 mil cruzeiros, sendo 10% de sinal e 40% facilitados e 50% financiados em 10 anos.

Informações e vendas:
KAIC — Kosmos, Administração, Indústria e Comércio S.A.
RUA DO CARMO, 27, 6.º ANDAR, S/601
FONE: 22-9322

PLAZA COPACABANA HOTEL

Neste belo edifício vendemos o apartamento n. 1.202, em andar alto com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro, vestíbulo, terraço com frente para a Av. Princesa Isabel. Vendas e informações com a COMERCIAL METROPOLITANA S.A. Rua Sete de Setembro n. 66-11.º sala 1.103 — Tels.: 52-0379 e 32-3007.

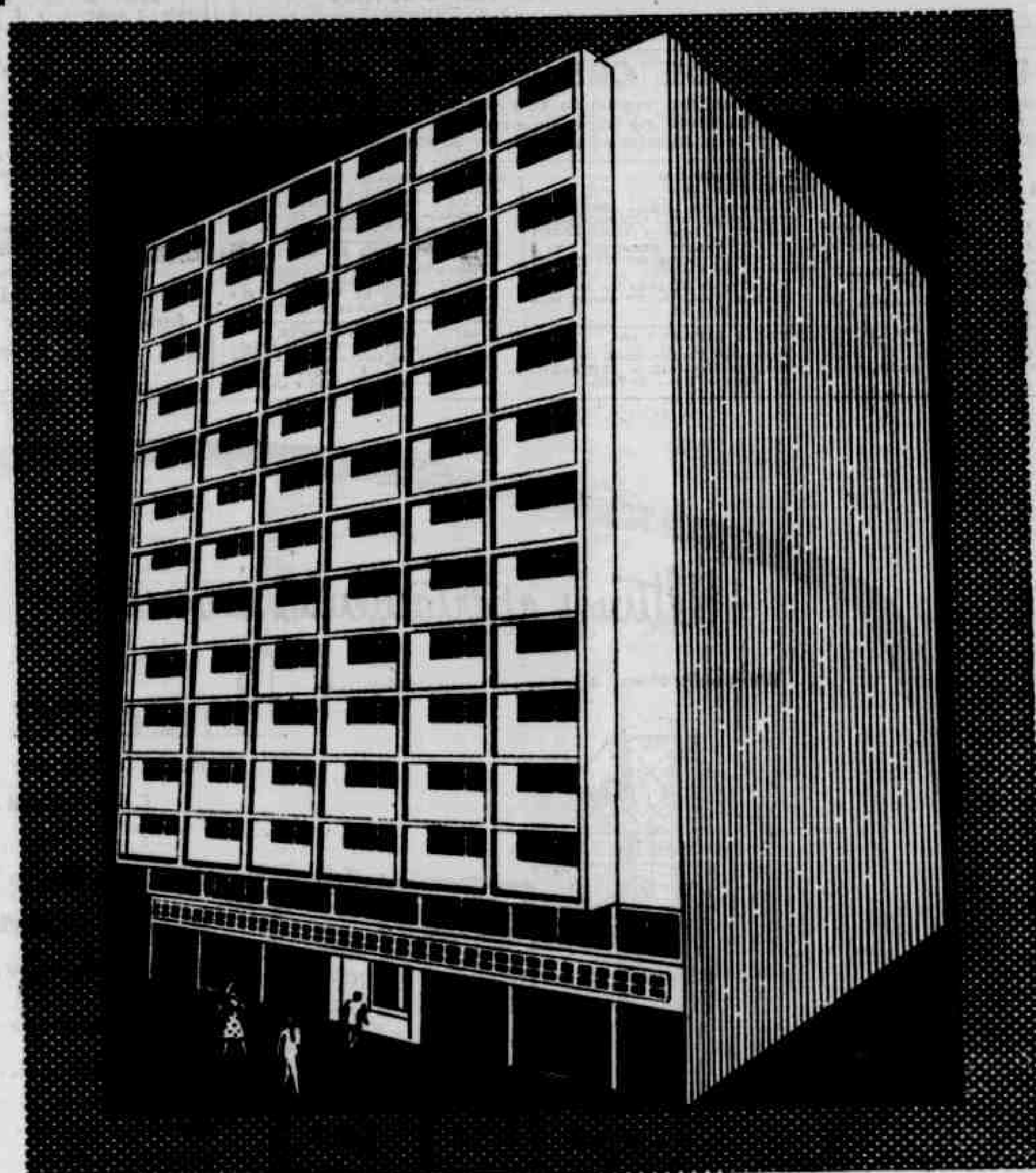
Serviços de Instalações de Luz, Gás e Água Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 130-A-1.º — TELS.: 43-7004 - 23-3243
SILGA
PROJETAM — EXECUTAM
INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS
SERVIÇOS DE SANEAMENTO



OPORTUNIDADE!

CR$ 290.000,00

por uma Séde Própria em pleno Centro Comercial



É muito raro encontrar, no Centro, bons negócios como êste, pela excelência do **local e pelo preço. Pois aqui, a escassês** de espaço tem majorado constantemente **o valor dos imoveis.**

E é justamente na Rua México, próximo à Av. Nilo Peçanha, — num dos quarteirões **mais valorizados do Centro — que surge agora a oportunidade que estamos lhe oferecendo. São conjuntos de acabamento esmerado,** com 2 peças, banheiro e kitchnette, **ideais para escritórios, consultórios, moradia e renda.**

O **Edifício terá gerador próprio,** capaz de iluminar todo o prédio e manter em **funcionamento todos os seus elevadores ao mesmo tempo!**

A partir das 9 hs., o Snr. encontrará em nosso escritório plantas e planos de venda desta incorporação. É a oportunidade para quem quer fazer bons negócios e para quem deseja uma séde própria.

ADQUIRA UM DESTES CONJUNTOS DE 2 PEÇAS, BANHEIRO E KITCHNETTE COM CR$ 29.000,00 DE ENTRADA.

LOJAS

DESDE CR$ 3.500.000,00

10% DE ENTRADA E

FACILIDADES DE PAGAMENTO.



EDIFÍCIO

Tampico

RUA MÉXICO
JUNTO E ANTES DO N.º 119

GERADOR PRÓPRIO

É uma tranquilidade saber que, mesmo entrando em pane o sistema hidro-elétrico do Distrito Federal, seu escritório, no Ed. Tampico, não será atingido pela crise! Graças a um grande gerador próprio, não haverá elevadores parados, nem racionamento neste edifício privilegiado, que terá, ainda, uma chave especial que permite usar a energia da Light. Vale a pena lembrar que tudo isso valoriza êstes excelentes conjuntos para renda.

CONSTRUÇÃO DA

S.T.E.E.L.

uma garantia!

INCORPORAÇÃO E VENDAS:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
AV. RIO BRANCO, 108 - S/701/3 : TELS. 42-9304 E 42-9527

ORLANDO MACEDO
AV. RIO BRANCO, 181 - G. 1306 - TELS. 32-6128 E 32-7164

Seção IMOBILIÁRIA

LEBLON
ULTIMOS
APARTAMENTOS

CONSTRUÇÃO NA 1a. LAJE

a partir de

Cr$ 400.000,00

2 e 3 quartos - Sala - Varanda
Cozinha - Banheiro completo
com box - Área de Serviço com
Tanque - Dependências para
empregada - Garage com box
(à parte)

Facilidade de pagamento
e financiamento

INFORMAÇÕES E VENDAS.

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
IMOVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 108 - SALAS 701/3 - TELS. 42-9527 E 42-9304

CENTRO — RENDA DE CR$ 600.000,00 ANUAIS

Vende-se imóvel, com um só locatário, rendendo Cr$ 50.000,00 mensais líquidos, contrato de 5 anos. Prêço: Cr$ 5.450.000,00 no nome do comprador. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 303.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924 — Administração de Imóveis — Construção — Rosário, 129-1.º — Tels.: 52-8281 — 52-9767.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 22-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 412/14 — Tels.: 42-7341 e 42-2386.

CENTRO

CENTRO — Rua 7 de Setembro n.º 81 — Junto à Av. Rio Branco — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos os ULTIMOS ANDARES do Ed. Moscoso-Castro com 50% FINANCIADOS E O RESTANTE FACILITADO — Propriedade do BANCO MOSCOSO-CASTRO S/A — Vendas exclusivas: ELOY FIGUEIRA DE MELLO — Av. Rio Branco, 114-16.º andar — Tel.: 52-0291.

CASTELO: — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS — Em final de construção com frente para as Avs. Roosevelt e Churchill — vendemos aptos. para residência, escritório ou consultório, constando de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitch. Construção da S.T.E.E.L. — Grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

CENTRO: — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia, quase esquina Avenida Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos "duplex" para escritório ou residência situados no 20.º e 21.º andar, constando de: 2 salas, hall com armários embutidos, banheiro completo e kitch. Preços a partir de Cr$ 330.000,00 c. 55% financiados. — Construção da S.T.E.E.L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: — 42-9304 e 42-9527.

CINELÂNDIA
Renda 11%

VENDE-SE andar alugado a importante firma comercial. Contrato de 5 anos. Renda líquida anual de Cr$ 168.000,00. Preço Cr$ 1.527.000,00 no nome do comprador. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16-17.º andar.

CINELÂNDIA
Prédio

VENDE-SE à rua das Marrecas, em concreto armado, constando de loja desocupada e 2 pavimentos superiores, sendo um desocupado e o outro sem contrato. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO à rua Evaristo da Veiga, 16-17.º andar.

CINELÂNDIA
Andares

VENDE-SE 2 andares contíguos (3.º e 4.º) desocupados, com elevador privativo. Área de cada 131 m2. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16-17.º andar.

COPACABANA

COPACABANA — Edifício Ouro Branco — Avenida Atlântica, esquina de Antônio Vieira, em construção. Vendem-se os apartamentos ns. 308, com sala, quarto, cozinha e banheiro e 309, com sala, 2 quartos, corredor, banheiro e cozinha. Tratar com Costa Júnior, à rua Sete de Setembro, 66, sala 1103 — Telefones: 32-0379 e 32-3007.

COPACABANA — Vende-se na Av. Atlântica, 3306 — Edifício Alaska, em construção, o apartamento número 906, bloco A, de sala, quarto e kitchinete. Ver e tratar com Costa Júnior, à rua Sete de Setembro, 66, sala 1103. Tels.: 32-0379 e 32-3007.

OFERTAS EXCEPCIONAIS DO CORRETOR CARVALHO

COPACABANA — Vendo aptos. de sala, quarto e sala 2 quartos, e 2 salas, 3 quartos, com grande financiamento.

LEBLON — Vendo aptos. de sala, quarto e garage, e sala, 2 quartos, saleta e varanda grande financiamento.

VILA ISABEL — Vendo aptos. de sala, 2 quartos, dep. de emp. com grande financiamento.

RAMOS, OLARIA — Vendo terreno de esquina para indústria ou residência, pela melhor oferta.

MEIER — Vendo 2 lotes de terreno juntos ou separados, rua Santos Titara, com 924m2.

CAMPO GRANDE — Vendo perto do centro, 3 lotes de terreno de esquina, juntos ou separados, com 932m2.

NITERÓI, ICARAI — Vendo 1 lote de terreno de esquina, com planta aprovada, para 13 apartamentos.

VOLTA REDONDA — Vendo 2 sítios juntos ou separados com 4.809m2.

Escritório — Edifício Odeon, sala 209 — Telefone 52-2948 — Entrada pela rua Embaixador Regis Oliveira, n.º 7 — Cinelândia

COPACABANA
POSTO 4

— Rua Toneleros, 291 — Vendemos apartamento em final de construção, de ótima sala, 3 bons quartos, com armários, banheiro completo, cozinha, dependências para empregados com área e tanque. Preço: Cr$ ..... 650.000,00, sendo Cr$ ..... 300.000,00, à vista, Cr$ ..... 50.000,00 facilitados e o restante pela Caixa Econômica. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — sala 702 — Tels.: 22-2483, e 42-9506

COPACABANA — ARPOADOR — Rua Joaquim Nabuco, 131-135 (POSTO 6) — ED. BARÃO DE TRÊS SERROS — Apartamentos em INÍCIO DE CONSTRUÇÃO com: Hall, varanda, 1 ou 2 salas, 3 amplos quartos, 1 ou 2 banheiros, cozinha, quarto e W.C. para empregados e GARAGE; OS APARTAMENTOS DE FUNDOS TEM VISTA PARA O ARPOADOR — OS TERREOS TEM JARDINS PRIVATIVOS. Preços a partir de Cr$ 530.000,00 com 40% FINANCIADOS — Propriedade e Incorporação de RUBENS ANTUNES MACIEL — Construção da CONSTRUTORA ROTHER LTDA. — Vendas exclusivas: ELOY FIGUEIRA DE MELLO — Av. Rio Branco, 114-16.º andar: Tel.: 52-0291.

COPACABANA — Apartamentos à rua Toneleros, n.º 145, Edifício Savoy, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências; 2 aptos. por andar sôbre pavimento de "Pilotis". Pagamento facilitado e com financiamento. Vendas diretamente com os construtores e incorporadores Leonidio Gomes & Cia. Ltda., Av. Henrique Valadares n.º 148 — Telefones: 32-5414 e 32-3644.

GÁVEA

GÁVEA — Rua 12 de Maio— Apartamentos confortáveis, de frente, amplos, bonita vista, rua residencial, construção iniciada. Tipo A: 2 salas, 3 quartos, copa e cozinha separadas, Cr$ 780 mil. Tipo B: 2 salas, 3 quartos, Cr$ 600 mil. Tipo C: sala, 3 quartos, Cr$ 565 mil, com tôdas as dependências e garage. Tipo D: sala, 2 quartos e dependências, Cr$ 380 mil sem garage. Pagamento 60% na construção, 40% financiados. Tabela Price, 5 anos, juros 10% a.a. Atlântida Engenharia S. A. — Pres. Vargas, 290 — Salas 712-13— Telefone: 43-2724, dr. Júlio.

LARGO JOCKEY CLUB — Vendem-se apartamentos de sala, 3 quartos, em edifício moderno em construção na rua Marquês S. Vicente, 29, esquina da rua General Rabelo. Ver no local. Prêço e condições com Fonseca, Albuquerque & Cia. Ltda. — Rua S. José, 50, grupo 902 — 42-1338.

JARDIM BOTÂNICO

CASA JARDIM BOTANICO — Entrega imediata — Vendemos ótima casa de 2 pavimentos, lugar sossegado, de: saleta, 2 salas, 4 quartos, sendo 2 com armários embutidos, 2 banheiros sociais, um no térreo e outro no primeiro pavimento, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregados, área com tanque. Tôda pintada de novo com excelente jardim. Entrega-se vazia e imediata. Preço Cr$ 1.200.000,00, sendo 60% à vista e 40% financiados. Visitas diariamente das 10 às 12 horas, à rua J. J. Seabra, n. 21. Tratar com MARIO ROCHA, das 17 às 18 horas, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 702. Telefones: 22-2483 e 42-9506. Para visitas fora do horario, queiram marcar.

LEBLON

LEBLON — E. ICÓ — Av. Bartolomeu Mitre, 990. Vendo apartamento no 2.º e 3.º pavimentos, entrega imediata, com sala e quarto independentes, cozinha e banheiro. Peças amplas e bem iluminadas. Construção de primeira qualidade. Preços desde Cr$ 280.000,00 com Cr$ 150.000,00 financiados em 10 anos, prestações de Cr$ 2.152,00. Informações e vendas com: MURILO ALENCAR, Av. Erasmo Braga, 277 — sala 911 — Fone: 42-1786.

LEBLON: — Para entrega em poucos dias vendemos os 2 últimos aptos. do Ed. Ronaldo, à Av. Ataulfo de Paiva, constando de: vestíbulo, saleta, sala, 2 quartos e demais dependências, situados no 8.º pavimento c. belíssima vista. — Cr$ .... 390.000,00 com facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON: — 80% FINANCIADOS — Em magnífico prédio com frente para 3 praças. Vendemos apto. c. 2 e 3 quartos, sala, banheiro, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro para empregadas, garagem à parte. Construção de S. FOSTER VIDAL — Cr$ ... 400.000,00 a Cr$ 625.000,00 CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON: VISITAS HOJE: — Esta é a sua oportunidade para adquirir o último apto. do Ed. ANALEE à rua José Linhares, 57. — Edifício de linhas modernas e acabamento de luxo, com apenas 2 aptos. por andar, — completamente independentes, dotados de todo o confôrto. — Amplo hall; elevador, com saída privativa para cada apto.; halls e escadas de serviço pintados à óleo, em côres, garagem para todos os aptos.; grandes reservas de água; incinerador de lixo. — Apartamentos com hall, amplo living; saleta; 3 quartos; banheiro completo com "toilette" separado; cozinha e sala de almôço; quarto e banheiro para empregadas, e área de serviço. — Decoração moderna e original; luz indireta em todos os cômodos; pinturas em côres claras e harmoniosas; isolamento de som. — Cr$ .. 760.000,00 inclusive garagem. — Grande facilidade de pagamento com apenas Cr$ 170.000,00 de sinal, ocupação imediata, 50% financiados e o restante facilitado. - CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: — 42-9304 e 42-9527.

LEBLON: — LOJAS — Em majestoso prédio com 3 frentes vendemos lojas para comércio ou renda. — Construção de S. FOSTER VIDAL — Cr$ 572.000,00 a Cr$ 1.130.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9304 ou e.n. repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana 540 gr. 802 — Tel. 37-0026 até 22 horas — Domingos: 10 às 17 horas.

PRAÇA DA BANDEIRA

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos apto. em prédio novo de 3 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Entrega imediata. — Cr$. 295.000,00 com parte financiada. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701. — Tels.: — 42-9304 e 42-9527.

TIJUCA

TIJUCA — Rua Aguiar n.º 26 — Vendem-se apartamentos com vestíbulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregada, e apartamentos com vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitchnete, serviços por elevador, no Edifício Cerqueira, de 4 pavimentos, construção do engenheiro-arquiteto Angelo Bruhns (em construção). Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se em 5 anos. Vendedora, com exclusividade: ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129-1.º andar, telefones: 52-8281 e 52-9767.

AV. TIJUCA
Área c/ 127.606 m2

VENDE-SE no Km 1, a 900 mts. da Usina (ponto final dos bondes Tijuca) divisível em 102 lotes com a frente mínima de 20 metros e a área média de 874m2, tendo grande nascente. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga n/ 16-17.º andar.

VENDEM-SE duas casas de vila, com inquilinos, sem contratos, com dois quartos, sala, saleta, cozinha, pequeno quintal, à rua General Roca, 846, casa 2 e 4. Próximo à praça Saens Peña. Tratar com Gonçalves. Rua do Ouvidor, 133. Telefone: 37-8598.

AV. TIJUCA — Vende-se no todo ou em 3 lotes terreno de 58x20 com 2 frentes à rua Tumbi, que começa no Km 1 a poucos metros depois do prédio 836 da Av. Tijuca, distante 11 Km da Av. Rio Branco e 3 Km da Muda, com magnífico calçamento, água canalizada própria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevassável por ser da União Federal com acesso próximo por pitoresco caminho turístico projetado pela Prefeitura. Panoramas deslumbrantes. Bondes a 2 passos, na Av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e, a 900 metros — na Usina — de 10 em 10 minutos. Autolotações da Av. Tijuca, a 2 passos, para o Centro e para o Alto e Furnas. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, — Rua Evaristo da Veiga, 16-17.º andar. Tel.: 22-5757.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

MADUREIRA — Esquina c/4000 m2 — Vende-se a Av. Marechal Rangel, no todo ou em parte, terreno de esquina, nivelado. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16-17.º andar.

Últimos apartamentos à venda

ao confortável e bem localizado Edifício

Laura Lott

Rua Xavier da Silveira, 85

COPACABANA

QUARTO 16m2 / Q.EMP / COPA / SALA 23m2 / QUARTO 13m2 / QUARTO 18m2 / 16.60 / 12.15

Aproveite e adquira agora o seu apartamento em condições vantajosas!

Principais características

2 apartamentos por andar - 3 elevadores - construção sôbre "pilotis" - sancas nas salas - incinerador de lixo - reservatórios para 80.000 litros de água.

Apartamentos òtimamente acabados, com as seguintes dependências: 1 sala, 3 quartos, banheiro social, copa-cosinha, quarto e wc de empregados, grande área de serviço.

Preços a partir de Cr$ 720.000,00

Cr$ 50.000,00 de sinal

50% Financiados em 10 anos e o restante facilitado.

- Não cobramos juros durante a construção
- Não exigimos a assinatura de promissória
- Não fazemos reajustamento de preços.

Informações e Vendas

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322

Projeto e Construção da CIA. IMOBILIÁRIA KOSMOS



Sob a mesma direção:
BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A. - CIA. IMOB. KOSMOS
KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
40 anos de tradição

Quatro animais, apenas, no Prêmio Jockey Club Argentino



CHEGARAM SEIS POTROS DO SUL — Na madrugada de domingo, viajando em avião especial fretado à Cia. Itaú de Transportes, desembarcaram seis produtos nacionais de dois anos, nascidos no Rio Grande do Sul, sendo três de criação do sr. Breno Caldas e três do sr. Pedro Rotta. Os animais chegaram em ótimas condições. Os produtos do Haras do sr. Pedro Rotta são Sagú, Seibo e Samanbaita, filhos de Rinconete, que descende de Congreve. Chamam-se Al Gerife, Al Kadina e Gran Star os nascidos nos estabelecimentos do sr. Breno Caldas, filhos de Alcazar (os dois primeiros) e Grain Or, (o último). O cliché fixa o flagrante do desembarque de Al Kadina, seguro pelo treinador Fernando Pereira Schneider, em cujas cocheiras ficará, juntamente com os demais.

Fraco o campo da principal carreira de domingo – Balcarce destaca-se na quarta prova especial de leilão – Sòmente 6 páreos, na quinta-feira

FRACOS, de modo geral, os programas organizados pela Secretaria da Comissão de Corridas para as três próximas reuniões. Na domingueira (7 páreos) destaca-se o Prêmio "Jockey Club Argentino", na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00.

CAMPO REDUZIDO

O campo dessa prova, mostrando o desinterêsse dos proprietários por essa carreira, ficou reduzido a quatro animais: Acapulco, 59; Quasi, 54; Quinto, 57; e Marco, 53.

Como se vê, um campo desinteressante e minguado, onde se pode destacar Acapulco, como figura central. O defensor do "stud" Seabra vem de boas autações para Quiproquó e deve ser o favorito.

Vários animais que poderiam ter confirmado inscrição ficaram nas cocheiras, tirando, por isso, tôda a atração da prova.

Como o G. P. "Alfredo Santos" de domingo último, Prêmio "Jockey Club Argentino" não desperta emoção.

VOLTA BALCARCE

A outra carreira de importância da domingueira é a quarta prova especial "Antenor Lara Campos", a ser disputada com Cr$ 80.000 de prêmio para a égua mais bem colocada, na distância da milha.

Essa carreira marcará o reaparecimento de Balcarce, um dos pontos altos de sua turma. A pupila de Fernando Schneider, que vem desertando de vários clássicos, terá pela frente competidoras discretas, as quais tem dominado até agora. Confirmando seu retrospecto, Balcarce deverá ganhar mais uma vitória.

SEIS PAREOS

O programa de depois de amanhã ficou reduzido a seis páreos, apenas. Páreos equilibrados, com a matungada de sempre.

Com a proximidade do final da temporada oficial, a Comissão de Corridas vem encontrando, cada dia, maior dificuldade para manter a "quintaferina", sendo provável que não consiga reunir suficiente número de inscrições daqui por diante.

A reunião de sábado e a que terá maior número de páreos (8), com 60 animais inscritos.

REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — As 14,45 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

		AL.	K.
1—1	Odilon	6	60
"	Maranhão	1	60
2—2	Petit Savoyard	3	54
3	Bemvista	8	52
3—4	Holometro	2	60
5	Pachá Negro	5	58
4—6	Dankara	7	58
7	Calendula	4	56

2.º PAREO — As 15,15 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		AL.	K.
1—1	Igarassú	4	56
2—2	Energy	3	56
3—3	Danilo	5	56
4—4	Jambi	1	56
5	Admiravel	2	56

3.º PAREO — As 15,45 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00

		AL.	K.
1—1	Oceanus	3	56
2—2	Deputado	5	56
3—3	Jonsion	2	56
4	Descuido	4	56
4—5	Ituassú	1	56
"	Serigote	6	56

4.º PAREO — As 16,15 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING)

		AL.	K.
1—1	Tio Toledo	9	54
2	Igino	2	58
2—3	Fribom	4	54
4	Maraty	5	54
3—5	Horeb	6	54
6	Blue Moon	7	56
4—7	Ornato	6	60
8	Dogarita	3	56
9	Serra Bonita	1	52

5.º PAREO — As 16,45 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING)

		AL.	K.
1—1	Tangedor	3	60
2	Doglan	2	52
2—3	Peteim	6	52
4	Caranahy	5	60
3—5	Tarascon	1	52
6	Caravela	9	54
4—7	Mondrongo	4	56
8	Barran	7	56
"	Espadarte	8	58

6.º PAREO — As 17,15 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING)

		AL.	K.
1—1	Fidalgo	10	60
"	Welcome	9	52
2	Bola Dourada	5	56
2—3	Jeffy	4	56
4	Cantinflas	2	52
5	Algoz	6	54
3—6	Fulano	1	56
7	Tapajó	12	60
8	Cimaron	11	56
4—9	Bingo	2	54
10	Iporan	7	56
"	El Matachin	8	60

Picote agradou a Oswaldo Ullôa

Muito satisfeito o pilôto oficial do "stud" Paula Machado com a "performance" do filho de Formasterus

CERCADO das esperanças de seus responsáveis, estreou auspiciosamente, na corrida de domingo, o potro Picote, um bonito filho de Formasterus e Isca, de criação e propriedade da família Paula Machado.

Embora tenha ganho em tempo medíocre, Picote deixou boa impressão, tal a desenvoltura demonstrada no curso da carreira, que acabou vencendo sem esfôrço e por boa margem.

Picote tomou a ponta na partida e veio ensinando o caminho aos adversários. Dominou-os por mais de dois corpos.

GOSTOU ULLÔA

Conversamos com Ullôa, depois do páreo. Estava risonho e satisfeito com o potro. Disse-nos êle:

— "Picote sempre foi minha esperança e não me decepcionou. E' corredor e creio que vai fazer bonito entre os de sua turma. Ganhou bem e não o exigi em nenhuma parte do percurso".

Despedindo-se, para atender a outro compromisso, completou:

— "Pode ficar certo: o potro é bom e deu apenas uma pequena mostra do que sabe".

Gilmar não fraturou o cotovelo

NOTICIAS vindas de S. Paulo informam que o goleiro do Corintians, Gilmar, não sofreu fratura do cotovelo direito, mas sim luxação completa. Deverá retornar às atividades dentro de vinte dias.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Comentário da Semana

Premonition venceu o "Saint Leger"

A ULTIMA das grandes provas da Inglaterra destinada aos produtos de três anos foi disputada a 9 de setembro, quando se realizou no prado de Doncaster o famoso "St. Leger", em 3.000 metros e com £ 14.246 ao vencedor.

A vitória coube a Premonition (E. Smith), que derrotou o francês Northern Light por dois corpos, chegando em terceiro o cavalo real Aureole.

O defensor da coudelaria W. P. Wyatt, que é treinado por C. Boyd-Rochfort, foi invicto aos dois anos, quando levantou o Isleham Maiden Stakes e o Gainsborough Stakes. Êste ano, já ganhou o Blue Riband Trial Stakes e o Derby Irlandês (desclassificado em favor de Chamier), chegando em segundo no Sandown Park Trial Stakes.

Nascido em 1950, descende do reprodutor inglês Precipitation e Trial Ground (1942 — irmã materna de High Sheriff, garanhão do Haras Expedictus, em S. Paulo), por Fair Trial e Tip the Wink (1934), pelo "2.000 Guineas winner" Tetratema e Golden Cilence (1925 — irmã materna dos "sires" Stake Island e Zodiac e de Molly Adare, mãe de Fearless Fox; avó de Orthodox; e bisavó de Star of Gujrath, todos sementais na Inglaterra, com exceção do último, que se encontra na Itália), pelo "St. Leger winner" Swinford e Molly Desmond (1914 — irmã materna de Baby Polly — mãe de Colorado Kid; de Polly Flinders — bisavó de Savernake, novo "étalon" da Fazenda São João e Graça, em São Paulo; e de Dutch Mary — bisavó do notável Donatello II e quarta mãe de Daumier), por Desmond e Pretty Polly (1901 — ganhadora dos 1.000 Guinéos, Oaks e St. Leger), por Gallinule e Admiration (1892 — mãe de Miranda — avó de Sind e bisavó de Tehran), por Saraband e Gaze (1886), por Thurigian Prince.

Precipitation (1933), pai de Premonition, ganhou sete corridas, inclusive a Ascot Gold Cup, o King Edward VII Stakes e o Queen's Prize, e £ 18.419 1/4.

Provém do "St. Leger winner" e invicto Hurry On (Marcovil) e Double Life (1926 — mãe também de Persian Gulf e Casanova, bons garanhões na Inglaterra), por Bachelor's Dioble e Saint Joan (1918), por Willbrook e Flo Desmond (1913), por Desmond e Flighty Flo (1905), por Flyng Hackle.

Northern Light, segundo colocado, é filho de Prince Bio (Prince Rose) e Stella Polaris, por Papyrus e Crépuscule, por Galloper Light e Terra d'Ombra, por Sir Archibald.

JOSÉ COSTA

VOZES DO TURFE

A DIRETORIA do Jockey Club Brasileiro, finalmente, atendendo aos reclamos de vários proprietários e treinadores, resolveu abrir um grande armazem, onde funcionará a Cooperativa dos Profissionais.

A Cooperativa, por meio de uma quitanda a ser instalada no mesmo local, fornecerá cenouras e chicórea, alimentos indispensáveis aos animais.

CERD, o maior criador de casos do ano, o ex-Sombreado, já está de volta de Cidade Jardim, onde estêve cumprindo alguns compromissos, sem ter alcançado grande êxito.

Encontra-se novamente alojado nas cocheiras de Rubens Silva, o popular "Rebimba".

OUTROS que seguiram viagem ontem foram Ullôa e Gerônimo Cabrera.

O primeiro irá tomar parte num grande prêmio a ser corrido domingo, em Lima. Montará o craque Ali Babá. O segundo realiza uma viagem de recreio.

Cabrera, segundo nos declarou depois de rever sua família e acertar alguns negócios, pretende voltar ao Brasil, onde o povo, segundo suas próprias palavras, é o mais hospitaleiro do mundo.

TOCANTINS, o pilotado de Adão Ribas no sexto páreo do programa de domingo, foi acometido de mal súbito, tendo entrado em último, a passo.

Segundo apuramos, Tocantins é um animal cardíaco. Está, portanto, sujeito a sentir-se mal quando dispende grandes esforços.

O Serviço de Veterinária deveria tomar providências, no sentido de proibir de correr animais em condições precárias de saúde, evitando assim que o povo jogasse fora nada menos de 21.785 poules.

FORJA, pupila de Claudio Rosa, que era depositária de grandes esperanças nas corridas de sábado, entrou última, aos mulambos, depois de ter figurado como ponteira até a entrada.

Depois do páreo, verificamos que a éguinha havia sido acometida de hemorragia, tendo botado muito sangue. Deve entrar em período de cura a pupila de "Nenem".

PEÃO

Colangelo e Miguel Pimenta contra o Botafogo

COLANGELO e Miguel Pimenta, deverão reaparecer no quadro da Portuguêsa que, domingo, enfrentará o Botafogo, em Campos Sales.

MODIFICAÇÕES NO QUADRO

Embora o técnico Zoulo Rabelo não esperasse a vitória contra o Vasco da Gama e, por isso mesmo, esteja conformado com a derrota, por outro lado, não esconde a sua decepção com o escore que, assinalou a derrota dos lusos ante o quadro vascaino, que há; seis rodadas consecutivas não vinha cumprindo boa atuação.

Para Zoulo Rabelo a goleada sofrida por seus pupilos deve ser atribuida a uma tarde infeliz. Contudo, o quadro deverá sofrer algumas modificações para o jôgo contra o Botafogo.

Miguel Pimenta deverá entrar para o lugar de Cabocio, pois, o vigoroso zagueiro, já se encontra recuperado da contusão que o afastou das canchas. Também Colângelo, deverá voltar ao quadro na posição de centro avante, devendo neste caso — de acôrdo com as observações a serem feitas durante esta semana — Otávio, ser deslocado para uma das meias, possivelmente no lugar de Alemão.

SUSPENSO ROBERTO POR SESSENTA DIAS

Multado ainda o conhecido pilôto em Cr$ 5.000 — Rigorosas punições aplicadas pela Comissão de Corridas

JULGANDO as últimas reuniões, a Comissão de Corridas aplicou punições rigorosas a diversos profissionais. Assim, Roberto Martins, por diversas tropelias praticadas na pista e fora dela, foi suspenso por 60 dias, sendo que, por 30 dias, com proibição de entrar no prado. Jeferson Baffica terá "férias" por 11 corridas, Manuel Henrique, Antonio Portilho, Dario Moreira, Manoel Ullôa e Manoel Chirino foram para o gancho por penas mais leves.

Além das suspensões, a Comissão de Corridas aplicou várias multas destacando-se a de Cr$ 5.000 aplicada em Roberto Martins.

Os Comissários de Corridas deliberaram:

1 — Chamar a atenção dos tratadores de Roncador, Ponche Claro, Japim, Meu Crack, Miss Brotinho, Morena Rica, Socorro, Invencivel e El Matachin, sendo o último pela derradeira vez.

2 — Suspender por trinta dias os jóqueis Roberto Martins e Expedito Coutinho, com entrada proibida em tôdas as dependências do Hipódromo, por infração do artigo 67 do Código (indisciplina) e de acôrdo com o § 2.º do artigo 180.

3 — Suspender por mais trinta dias o jóquei Roberto Martins, de acôrdo com a primeira parte do § único do artigo 154 do Código (negligência), montando o cavalo Emaús. A presente suspensão entrará em vigor após o cumprimento da constante do item b.

4 — Suspender por onze corridas o aprendiz Jeferson Baffica (Facita, El Cheique e Bitter); por cinco o jóquei Manuel Henrique (El Miúra e Garka); por quatro o jóquei Antonio Portilho (Caçamba); por duas o jóquei Dario Moreira (La Rouge) e por uma os jóqueis Oswaldo Ullôa (Mon Petit) e Manuel Chirino (Mouquet), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

5 — Multar em Cr$ 5.000 o jóquei Roberto Martins (Igarassú, Gulfstream, Bravata, Sarinha e Lord Polar); em Cr$ 2.000 o jóquei Daniel P. Silva (Oxford e Saravence); em Cr$ 1.000 os jóqueis Olivio Macedo (Diabrura), Candido Moreno (Reverência), Arthur Araujo (Risoleta), Jobel Tinoco (El Matachin) e o aprendiz Jeferson Baffica (Jonsion); em Cr$ 900 os aprendizes Paulo Fernandes (Origon) e Antonio G. Silva (Hilanilra); em Cr$ 200 os jóqueis Raul Urbina (Sepoy), Manuel Chirino (Buonarotti) e João Araujo (Aliviada), todos por infração do artigo 158 do Código (desvio de linha).

6 — Multar em Cr$ 500 os jóqueis Manuel Chirino (Zero) e Manuel Henrique (Garka) e o aprendiz Jorge Ramos (My Prince), todos por infração do artigo 145 do Código (perda de boné).

7 — Multar em Cr$ 500 o tratador Milton Mendonça, por infração do artigo 44 do Código (ter apresentado sua pensionista Aviadora mal arreiada).

8 — Multar em Cr$ 1.500 o tratador Oswaldo Feijó (La Vision, Rubrica e Risoleta) e em Cr$ 500 o tratador Adair Feijó (Chilita), por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo regulamentar os compromissos de montarias de suas pensionistas).

9 — Ordenar o pagamento dos premios das corridas de 24, 26 e 27 do mês de setembro.

EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE 1953

A partir de 28 de outubro corrente, serão vendidos em leilão, no Tattersall, os animais de 2 anos, que deverão iniciar suas atividades nas pistas na temporada de 1954. Aos animais adquiridos em leilão, desde que o prêço unitário não exceda de Cr$ 150.000,00 para os machos e de Cr$ 120.000,00 para as fêmeas, o Jockey Club Brasileiro dará as seguintes vantagens: a) a partir de março de 1954 e durante doze meses, pelo menos duas provas por mês para cada sexo, em caráter eliminatório e com a dotação de Cr$ 60.000,00; b) no último semestre de 1954, mais sete provas especiais, sendo três para potros e três para potrancas em caráter eliminatório, com a dotação de Cr$ 80.000,00 e uma no regime de sobrecarga, para os dois sexos e com a dotação de Cr$ 100.000,00. Aos animais que forem adquiridos em leilão o Jockey Club Brasileiro dará um financiamento de 80% até um limite máximo de Cr$ 100.000,00. Os sócios terão direito ao financiamento de dois animais. Os adquirentes não sócios do Jockey Club, desde que tenham sua idoneidade financeira aprovada pela Tesouraria da Sociedade, terão direito ao financiamento de um animal. A importância financiada será resgatada em dez prestações mensais, vencendo-se a primeira a 31 de março de 1954. Maiores informações serão dadas aos interessados na Secretaria da Comissão de Corridas, à rua Senador Dantas, 14 — 9.º andar.

Gritando por Socorro, A. G. Silva deixou de cair no Açude

A FORCA

HOJE a nossa forca será ocupada com o cangote de Roberto Martins, que, pelas suas atitudes, vem relando o seu péssimo caráter.

Este menino, além das várias trapalhadas que praticou, botou fora a corrida de Emaús, desarmando o cavalo antes de chegar ao espêlho.

O PÉ FRIO

NÃO temos dúvidas em afirmar que Roberto Martins estava com o pé gelado, domingo último.

O "Anjo de Cara Suja", que voltou a descambar para o caminho tortuoso da malandragem, teve uma atuação digna da atenção da CC, no dorso de Emaús. Desarmou antes de cruzar o vencedor, vindo a perder uma corrida ganha, para Cadeado.

Chamado à presença da CC, Robertinho teve o despiante de declarar ao dr. Adair Eiras, um dos comissários de corridas, que desarmara o seu pilotado por achar que vinha tão fácil que não havia necessidade de instigá-lo até o disco.

Criticado pelo Comissário, que lhe recordou o Código de Corridas, Robertinho respondeu-lhe:

— Ora, doutor, se o senhor fôsse jóquei, faria o mesmo.

Mas, como acontece que o dr. Eiras não é jóquei, não agiu como tal e o "pingo de gente" levou o que mereceu. Ficará na cêrca por várias reuniões.

O ASA NEGRA

O ASA Negra da Semana foi o aprendiz Jeferson Baffica, que venceu o último páreo de sábado à vantena, não tendo, entretanto, levado vantagem, por ter sido desclassificado pela Comissão de Corridas.

O rapaz, deve ter esquecido que estava montando na Gávea. Transformou o páreo numa terrivel tourada, à moda petropolitana.

Na partida, montando El Cheique, quase derruba todo mundo. Voltando a tourear os competidores na reta, de novo quase derruba, entre outros, Minguinho, Ullôa e Araújo.

O jôgo devia andar altissimo. Loucuras como as cometidas pelo Baffica só podem ser praticadas por quem tem grandes interêsses em jôgo.

Será que os treinadores deram agora para dopar os jóqueis, em vez de aos cavalos? E' bem possível. Baffica estava, sem dúvida alguma, dopado até as orelhas.

A CC andou acertadamente, desclassificando o Baffica. Errou, porém, por não tê-lo enviado ao Serviço de Repressão ao "Doping", para que fôsse retirada a sua saliva.

O MARRÊTA — Diz o que quer e como quer.

MARRETANDO

MUITO irregular o quarto páreo do programa de domingo. O "decreto", conforme noticiamos, era a vitória de Garka, que deveria ganhar, custasse o que custasse, de Diabrura, uma vez que o proprietário desta, dr. José Gomes de Paiva, não havia aceitado o convite de amolecimento do páreo, para o triunfo de Garka e a formação da dupla 44, com Miss Britunho.

Antes da carreira, o Paivinha, homem íntegro, que só possui cavalos por esporte, homem que, positivamente, não é de jôgo, jogando, quando muito, importâncias diminutas em seus cavalos, mandou dar conhecimento à CC dos fatos que se iriam desenrolar, procurando, assim, evitar que a "moleza" se processasse.

Pouco adiantou. Na partida, Roberto Martins, para evitar maiores aborrecimentos, negou-se a partir com Morena Rica. Na reta, Fayette e Garka fizeram Diabrura de peteca, evitando, a todo o custo, que a égua ganhasse. Isso para não falar na saída falsa, em que Diabrura correu até a entrada da reta.

Cabe à Comissão de Corridas apurar devidamente o desenrolar dessa carreira, por nós denunciada como mole, com grande antecedência, e tomar severas providências a respeito.

Mole ou não, o páreo foi irregular e suspeitíssimo.

A CC, porém, não tomou conhecimento do assunto. Comeu mosca. Encorajou os malandros para a próxima.

CONVERSA DE COCHEIRA

EMAUS — Sabes qual foi a descupa que Roberto Martins apresentou à C.C., por ter me suspendido antes do vencedor.

EL CHEIQUE — Não. Qual foi?

EMAUS — Vinha tão fácil, que resolvera suspender-me, à espera de algum adversário que aparecesse. Mas, acontece que o adversário apareceu e êle continuou na mesma posição, sem se mexer.

O TRONO

OCUPARA o trono, hoje, o bridão Luiz Gonzalez, piloto oficial da Coudelaria Paula Machado, em S. Paulo. O bridão chileno, com as vitórias conquistadas na semana, passou a liderar as estatísticas paulistas. Dificilmente perderá o pôsto, uma vez que Luiz Diaz, seu principal adversário, está suspenso até o fim dêste mês.

Luiz Gonzalez, embora tenha largado atrasado, não desanimou. Perseguiu El Negro com constância e acabou tomando a ponta, numa "performance" digna de seu grande cartaz.

DISSE-ME-DISSE

— PELO visto, acabou-se a lenda de que Clássico, Gávea, só era ganho pela blusa branca, de estrêlas azuis.

— Como assim?

— Você não viu o resultado dos dois últimos Grandes Prêmios? Onde foi que chegaram Platina, Impressiva, Risoleta e Rubrica?

O QUEBRA-QUEIXO

RESOLVEMOS conferir a medalha de "Quebra-queixo" da semana a Roberto Martins, pelo seu eficientíssimo trabalho nos queixais de Emaús. Conseguiu jogar fora uma corrida que não podia ser perdida.

Martins, na altura da especial velha, colocou o chicote debaixo do braço, desarmando completamente seu animal, o que veio dar ensejo a que Cadeado, em forte atropelada, lhe roubasse um triunfo líquido, em cima do espêlho.

Roberto Martins está convidado a vir receber a sua medalha, amanhã, quando lhe será servido um coquetel.

Um POUCO DE VENENO

DIA a dia, aumentam as touradas na Gávea. Quem quiser verificar como se menospreza a vida alheia, vá assistir ao desenrolar das carreiras do lado da lagoa, e verá como se corre a matar na Gávea.

Se não houver uma repressão enérgica por parte da C.C., castigando impiedosamente os pilotos que estão querendo transformar as pistas da Gávea em campo de touradas, muito em breve iremos registrar, pesarosamente, desastres de incalculáveis consequências.

Certos profissionais, sabendo que a reta é policiada pela filmagem, resolveu decidir as carreiras no lado da lagoa, correndo à valentona. Obrigam todo mundo a parar, para não cair.

Raro é o páreo em que a maioria dos competidores não se vê obrigada a parar, evitando assim rodadas que poderiam ter consequências as mais desastradas possiveis.

Esperamos que a C.C. ou mande colocar máquinas de filmar do lado da lagôa, ou aumente o policiamento das carreiras, punindo severamente os pilotos faltosos.

Só assim teremos corridas limpas na Gávea.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — Pêso: 55 quilos — Pinta Linda, Serra Branca, Envidia, Gerbera, Graná, Revoada e Resedá.

2.º PAREO — Prêmio Jockey Club Argentino — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Acapulco 59, Quasi 54, Quinto 57 e Marco 53.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Path Finder 58, Philidor 52, My Prince 60, Giselle 58 e Gold Dream 56.

4.º PAREO — Antenor Lara Campos — (4.ª Prova Especial de Leilão) — 1.600 metros Cr$ 80.000,00 — Perequeté 58, Kaxuxa 58, Ruanda 55, Gargalhada 55, Chilita 55, Balcarce 58 e Igaratá 55.

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Pêso: — 55 quilos — Pintura, Retórica, Coquette, Pavana, Rumia, Candongas, Sornette, Caçununga, Maruja, Ergura, Resoluta, Rocega e Simonetta.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 56 quilos — Briguento, Chaco, Boca Calada, Quiroga, Silvestre, Ibiaí, Joncle, Bom Conselho, Seixo, El Banner Buckingham, Quid e Bolonha ex-Qual.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — El Campeador 54, Alvitre 52, Noviço 52, Ituano 58, Altamira 56, Idealista 60, Bitter 52, Islete 54 e Lobélia 54.

Páreos dos "Bettings": quinto, sexto e sétimo.

LOTERIA FEDERAL — 2 MILHÕES — AMANHÃ SABADO: CR$ 2.000.000,00

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 3.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0218.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 2as., 3as. e sábados — das 14 às 18 hs. — Res.: 26-8664.

Cirurgia

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-5265.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel.: 22-3343 — Das 2 às 6 hs.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., s/1413 — Telefone 42-8467.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 13 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104, das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diariamente das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1079

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-6337 — 37-1537 — Hora marcada.

Oculistas

DR. MARIO DE GOES — Clínica de Moléstias dos Olhos — Prof. em disponibilidade da Faculdade Fluminense de Medicina, Livre docente e assistente da Faculdade de Medicina do Rio. Oculista do Hospital de Misericórdia. — Consultas às 14 horas — Rua Alvaro Alvim, 27-2.º and. (Edifício Góes) — Telefones: 22-6376 — 32-2715 — Rio de Janeiro.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 13 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 23-0205.

Urologia

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 12 às 18 horas.

O América quer jogar sábado à noite, em Teixeira de Castro, com o Bonsucesso

Délio promete lançar Zizinho contra o Fluminense

TRIBUNA DA IMPRENSA
Ano V — N. 1.151 — Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1953

ACUSADO O PRESIDENTE DO SÃO CRISTOVÃO

Forte carga (num relatório secreto) contra o procedimento do sr. Arduino Tonelloto no jôgo de domingo, em Figueira de Melo — O Tribunal de Justiça Desportiva tomará conhecimento da denúncia

MAIS uma vez o sr. Arduino Toneletto deverá ser chamado às falas pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação. Como das outras vezes, o atual presidente do São Cristóvão foi acusado fortemente, em consequência de atitudes (indisciplinadas) assumidas por êle durante uma partida de futebol.

RELATORIO SECRETO

Como não pode — por ser presidente de clube — ser indiciado na súmula, o sr. Toneletto foi acusado em relatório secreto que já foi entregue ao presidente da Federação, sr. Abellard França, que, por seu turno, deverá encaminhá-lo à Assembléia Geral da F.M.F., único órgão competente para julgar atos de um presidente de clube.

O julgamento, como o relatório, deverá ser secreto, numa reunião com as portas fechadas.

REINCIDENTE

Há alguns anos, quando era apenas diretor do São Cristóvão, o sr. Tonelotto foi punido três vêzes pelo Tribunal de Justiça, inclusive num caso de tentativa de agressão a um árbitro, em que êle esteve envolvido.



SELEÇAO CARIOCA
O técnico Kanela e os jogadores que estão sob a sua orientação

A Seleção Carioca de Basquete enfrentará hoje o Grajaú Tenis

INICIA-SE, HOJE, A SÉRIE DE JOGOS-TESTES PARA O "SCRATCH" QUE KANELA ORGANIZA — SOBRAM AINDA DUAS VAGAS

A SELEÇAO Carioca de Basquetebol Masculino começará esta noite a série de jogos-testes, programados para que seja aferida a sua eficiência.

A partida de hoje integra a rodada inicial do Torneio Quadrangular, que contará com a colaboração das equipes do Fluminense, vice-campeão da cidade; do Grajaú Tênis, terceiro colocado em 52; e Vasco da Gama, uma das mais jovens equipes da cidade.

CONTRA O GRAJAU

O prélio número um da Seleção, será contra o Grajaú Tênis, que deverá atuar com todos os seus principais valores a fim de tornar bem difícil a tarefa da seleção.

Na preliminar, as equipes do Fluminense e do Vasco da Gama farão a sua estréia.

OS CONVOCADOS

Estão convocados todos os titulares do Flamengo e os seus principais reservas, uma vez que ao bi-campeão da cidade foi entregue a tarefa de representar a F. M. B. Assim, estão à disposição da entidade o técnico Togo Renan Soares (Kanela) e os jogadores por êle convocados: Algodão, Godinho, Alfredo, Zé Mario, Artur, Paulo Cesar, Guguta; além de Ardelin e Almir, do Sirio e Libanês; e de Valtinho, do Sampaio.

DUAS VAGAS

Como existem apenas dez elementos chamados e a equipe será composta por doze restam ainda duas vagas para serem preenchidas.

Durante os jogos do Torneio Quadrangular, Kanela deverá fazer a escolha definitiva dos outros dois valores, sendo possivel que os nomes de Edson, do Vasco; Nilo, do Grajaú; e Milano, do Fluminense, entrem em suas cogitações, sem falar no mineiro Luizinho, que disputou o certame de aspirantes pelo Flamengo.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

AS súmulas dos jogos de profissionais não apresentam grandes casos, esta semana. Sarcineli, do São Cristóvão, excluído por jôgo violento e Miltinho, do Canto do Rio, por desrespeito e ofensas ao árbitro. Já os relatórios de aspirantes e juvenis apresentam uma relação grande de casos. Andaram agitados os jogadores das divisões inferiores.

HOJE deverá reunir-se o Tribunal de Justiça da Federação, para prosseguir no julgamento dos casos da primeira rodada do segundo turno. Serão julgados os processos de Vassil e Didi, do América; Garcia, do Olaria; Tuta e Miltinho, do Canto do Rio e mais ainda o processo relativo ao caso de Carlos de Oliveira Monteiro, com Jorginho.

ESTEVE reunido o Conselho Técnico de Futebol da CBD. Foi recebido o pedido de inscrição de Alagoas, para o campeonato brasileiro; foi apreciado um ofício do juiz alemão Bruno, oferecendo-se para apitar no Brasil. Será feita comunicação às entidades filiadas. Foi renovado o quadro de juízes internacionais na FIFA, indicando-se Mário Viana, Alberto da Gama Malcher, Argemiro Felix, Geraldo Fernandes e Mário Gardeli. A FIFA comunicou que nos jogos de eliminatórias para a Copa do Mundo poderá ser feita a substituição do goleiro e de mais um jogador, no primeiro tempo. Salienta a comunicação que êsse critério vigorará apenas para as eliminatórias, pois para os jogos da Suiça o assunto será decidido pela Comissão Organizadora. A FIFA enviou ainda as modificações feitas nas regras de futebol.

O AMÉRICA QUER JOGAR NO SÁBADO

O América pretende jogar sábado à noite, em Teixeira de Castro com o Bonsucesso. Nêsse sentido os dirigentes do grêmio de Campos Sales já se movimentaram, endereçando ao clube leopoldinense um ofício. Espera-se que a pretensão dos rubros venha a ser atendida.

«Mário não tem fratura, apenas uma distensão»

RESULTADO DO EXAME RADIOGRÁFICO FEITO ONTEM NO MÉDIO QUE TOMOU "NOVOCAINA", DOMINGO, EM MADUREIRA

"FELIZMENTE, não foi constatada nenhuma fratura na crista ilíaca do médio Mário" — declarou-nos, ontem à noite o médico Walter de Carvalho, responsável pelo Departamento Médico do Madureira A. C.

15 DIAS INATIVO

"De qualquer forma o jogador Mário deverá ficar afastado de tôda e qualquer atividade esportiva, pelo menos, em um período nunca inferior a 15 dias. A contusão sofrida pelo médio foi muito violenta e daí a inatividade que será obrigado a observar.

"Também, Rato, que se contundiu na perna direita, ficará inativo, talvez, por 15 dias, pois, a distensão sofrida pelo atacante é bastante grave" — concluiu o médico Walter Carvalho.

CALIXTO JOGARA

Quanto a Calixto nada houve de grave e deverá jogar, já no próximo compromisso do Madureira.

Segundo o tecnico Placido Monsores, os substitutos de Mário e Rato serão, respectivamente, Bitum e Wilson que, atualmente, ostentam boas condições técnicas e físicas.

OS "V JOGOS DA PRIMAVERA"



A eleição da Rainha é um dos pontos altos dos "Jogos da Primavera", certame que os confrades do "Jornal dos Sports" estão realizando pela quinta vez. Realçando as qualidades físicas e fisionômicas, o concurso exige ainda das candidatas uma boa percentagem de pontos na eficiência esportiva, o que faz com que as candidatas muito se empenhem. Há também os certames esportivos que às vezes reunem equipes de muita classe e técnica, como por exemplo o Flá x Flu de voleibol feminino, que será decidido sábado, à noite, em tablado especial, no Maracanã. Na foto, a jovem Ingrid Schimidt, candidata à Rainha da Primavera, pelo Colégio Anglo-Brasileiro.

GENTIL TRANQUILO

Vinicius e Araty poderão enfrentar a Portuguêsa

O médio estêve com suspeita de fratura de uma costela e o atacante treinou ontem entre os juvenis



VINICIUS
O "Leão" está quase bom

JUSTAMENTE quando Vinicius se prepara para reaparecer, Gentil Cardoso esteve ameaçado de não poder contar com o concurso de Arati, para o jôgo de domingo, contra a Portuguêsa.

E que Arati, num choque casual com Bob, no jôgo contra o Canto do Rio, foi infeliz e teve a região torácica, à altura das costelas, fortemente, atingida tendo passado muito mal à noite e se apresentado ao dr. Mario Jorge, (Hospital dos Acidentados), acusando fortes dôres o que lhe valeu ser, imediatamente, enfaixado e engessado.

Hoje, Arati, deverá voltar ao dr. Mario Jorge para ser submetido a exame radiográfico quando, então, será dissipada a dúvida daquele traumatologista.

Gentil Cardoso nos declarou, ontem, à noite, que Arati deverá jogar no domingo e que a contusão sofrida na costela carece de gravidade.

Vinicius treinou, ontem, entre os juvenis e cumpriu muito boa atuação. Deverá estar presente a todos os treinamentos da equipe durante esta semana e seu reaparecimento contra a Portuguesa está, praticamente, assegurado.



ARATY
Assustou Gentil

CLUBES EM REVISTA

ZEZINHO FORA DE FORMA

ZEZINHO teve alta ontem pelo dr. Mário Jorge que o considera apto a reiniciar os treinamentos coletivos. Acontece que Zezinho ainda está muito gordo, pesadão e sem a mobilidade que sempre o caracterizou. Assim, durante a semana será submetido a rigoroso treinamento individual além de banhos a vapor e massagens para que, no mais rápido prazo possível atinja a plenitude de sua forma física.

Possivelmente, Zezinho, estará em condições de reaparecer no ataque alvi-negro depois da quarta rodada do returno, ou seja, contra o Bangu.

Individual rubro-anil

ENTRE os rubro-anis não há contundidos de gravidade. Hoje será realizado o primeiro individual da semana, iniciando os preparativos para o jôgo com o América, possivelmente, no sábado à noite.

REVISÃO MÉDICA EM "BARIRI"

OS profissionais do Olaria comparecerão hoje para a revisão médica. Não há contundidos, até agora. Depois da revisão médica será realizado o primeiro individual da semana, dando início aos preparativos para o jôgo com o Vasco.

A CRISE NO VASCO

A CRISE ora existente no Vasco da Gama deverá ser hoje superada. Espera-se que após o almôço que o presidente Cyro Aranha oferecerá a João da Silva, venha a reinar concordia em São Januario. Na oportunidade, o presidente Cyro Aranha dará amplas explicações sôbre a carta que gerou a crise e apelará para que João da Silva reconsidere sua atitude e reassuma a vice-presidência do Departamento de Futebol Profissional do grêmio cruzmaltino.

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

S. PAULO

APÓS os jogos da 20.ª etapa, o certame paulista de futebol, apresenta por pontos perdidos, o seguinte panorama:

— 1.º — S. Paulo com 1 ponto perdido; 2.º — Guarani e Palmeiras com 6; 3.º — Corintians e Santos com 9; 4.º — XV de Piracicaba com 10; 5.º — Linense e Ponte Preta com 14; 6.º — Ipiranga, Portuguesa Desportos e XV de Jaú, com 15; 7.º — Juventus com 16; 8.º — Portuguesa Santista, com 17; 9.º — Comercial com 19, e em 10.º — Nacional com 20.

— A proxima rodada prevê os seguintes jogos:

Amanhã, em Vila Belmiro, Santos x Ipiranga e em Campinas, Guarani x Juventus;

Sábado, no Pacaembú, Portuguesa Desportos x XV de Piracicaba e em Campinas, Ponte Preta x XV de Jaú;

Domingo, no Pacaembú, Palmeiras x Corintians; na rua Javari, Ipiranga x Juventus; na rua Comendador Souza, Nacional x Linense; em Santos, Portuguesa Santista x S. Paulo e em Campinas, Guarani x Santos.

RIO GRANDE DO SUL

A REPRESENTAÇÃO do Renner seguirá quinta-feira para Curitiba, a fim de cumprir nessa cidade dois "matchs" amistosos.

Rubens e Chamorro deverão reaparecer

Evaristo talvez se opere esta semana das amigdalas — Modificado o programa de treinamento do Flamengo

EM face do compromisso de sábado com o Canto do Rio, o técnico Fletas Solich deliberou alterar o programa de treinamento do Flamengo.

APENAS UM COLETIVO

Assim é que está assentado, para amanhã, um coletivo. Ésse será o único exercício de conjunto do plantel "rubro-negro" durante a presente semana. Todavia, hoje e quinta-feira, serão realizados rigorosos individuais, devendo a concentração iniciar-se logo após a segunda prática.

VOLTARA CHAMORRO

Contra os niteroienses Chamorro deverá reaparecer. Amanhã o Departamento Médico deverá retirar o gêsso da mão do arqueiro argentino e automàticamente lhe dará condição de jôgo. Por outro lado espera-se a volta de Rubens à equipe. Contudo só o ensaio de amanhã é que poderá dizer algo a êsse respeito. Consta que o atacante estará em ação, de vez que já se encontra plenamente recuperado da contusão que sofreu no nariz.

E' possivel, também, que Evaristo venha de ser submetido, ainda esta semana, a uma operação para a extração das amigdalas. Essa providência, porém, só será tomada após o Departamento Médico se manifestar sôbre as condições de Rubens.

Osvaldinho e Helio deverão reaparecer no time do América

OSVALDINHO e Hélio, possivelmente, retornarão ao quadro do América que, domingo, em Teixeira de Castro, enfrentará o Bonsucesso.

A VOLTA DE OSVALDINHO

A volta do centro médio Osvaldinho, que se contundiu durante o apronto, às vésperas do jôgo contra o Bangu está pràticamente assegurada.

Osvaldinho sofreu uma entorse no joelho direito e, por medida de precaução não jogou no domingo.

Segundo o dr. Mario Tourinho, deverá estar perfeitamente recuperado para o jôgo contra o Bonsucesso.

Helio é que ainda depende dos testes a que será submetido, na sexta-feira. O médio continua entregue aos cuidados do Departamento Médico do Clube a quem cabe a palavra final sôbre o seu retorno ao quadro.

Jorginho e Osni ainda não poderão reaparecer no quadro rubro, pois, ambos, continuam sem condições de jôgo, o goleiro sem forma técnica e o ponteiro ainda contundido.

Geraldinho com distensão muscular

ONTEM à noite os jogadores do São Cristovão, foram submetidos à revisão médica, permanecendo no clube, para a realização de um ensaio individual. Geraldino está com distensão muscular, devendo ficar de fora ainda esta semana.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES APÓS A 2.ª RODADA DO RETURNO

COM os resultados da segunda rodada do returno, o Campeonato Carioca de Futebol, nas três divisões, apresenta, em síntese, os seguintes números:

DIVISAO DE PROFISSIONAIS

1.º — BOTAFOGO — 13 jogos — 10 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 21 pontos ganhos — 5 perdidos — 34 goals pró — 14 contra — Saldo 20.

1.º — FLUMINENSE — 13 jogos — 9 vitórias — 3 empates — 1 derrota — 21 pontos ganhos — 5 perdidos — 25 goals pró — 13 contra — Saldo 12.

2.º — FLAMENGO — 13 jogos — 9 vitórias — 2 empates — 2 derrotas — 20 pontos ganhos — 6 perdidos — 38 goals pró — 16 contra — Saldo 22.

3.º — VASCO — 13 jogos — 6 vitórias — 6 empates — 1 derrota — 18 pontos ganhos — 8 perdidos — 37 goals pró — 18 contra — Saldo 19.

4.º — AMERICA — 13 jogos — 7 vitórias — 1 empate — 5 derrotas — 15 pontos ganhos — 11 perdidos — 25 goals pró — 20 contra — Saldo 5.

4.º — MADUREIRA — 13 jogos — 5 vitórias — 5 empates — 3 derrotas — 15 pontos ganhos — 11 perdidos — 12 goals pró — 16 contra — Deficit 4.

5.º — OLARIA — 13 jogos — 3 vitórias — 4 empates — 6 derrotas — 10 pontos ganhos — 16 perdidos — 20 goals pró — 23 contra — Deficit 3.

6.º — BANGU — 13 jogos — 2 vitórias — 5 empates — 6 derrotas — 9 pontos ganhos — 17 perdidos — 16 goals pró — 25 contra — Deficit 9.

7.º — S. CRISTOVAO — 13 jogos — 2 vitórias — 4 empates — 7 derrotas — 8 pontos ganhos — 18 perdidos — 15 goals pró — 24 contra — Deficit 9.

7.º — PORTUGUESA — 13 jogos — 4 vitórias — 9 derrotas — 8 pontos ganhos — 18 perdidos — 13 goals pró — 25 contra — Deficit 12 goals.

8.º — BONSUCESSO — 13 jogos — 2 vitórias — 2 empates — 9 derrotas — 6 pontos ganhos — 20 perdidos — 18 goals pró — 34 contra — Deficit 16.

9.º — CANTO DO RIO — 13 jogos — 1 vitória — 3 empates — 9 derrotas — 5 pontos ganhos — 21 perdidos — 9 goals pró — 33 contra — Deficit 24.

DIVISAO DE ASPIRANTES

1.º Fluminense, 2 pontos perdidos; 2.º America e Vasco, 7 pontos perdidos; 3.º Flamengo, 8 pontos perdidos; 4.º Botafogo, 11 pontos perdidos; 5.º Olaria, 12 pontos perdidos; 6.º S. Cristóvão, 14 pontos perdidos; 7.º Canto do Rio, 15 pontos perdidos; 8.º Bonsucesso, 16 pontos perdidos; 9.º Bangu, 19 pontos perdidos; 10.º Portuguesa, 20 pontos perdidos e 11.º Madureira, 23 pontos perdidos.

DIVISAO DE JUVENIS

1.º Fluminense, 4 pontos perdidos; 2.º Bangu e Bonsucesso, 7 pontos perdidos; 3.º Flamengo, 8 pontos perdidos; 4.º Botafogo, 10 pontos perdidos; 5.º America e São Cristovão, 11 pontos perdidos; 6.º Vasco, 12 pontos perdidos; 7.º Olaria e Portuguesa, com 19 pontos perdidos e 8.º Madureira, 20 pontos perdidos.

COMEÇA HOJE A "II AGRO-POLI"

No Ginásio do Fluminense as primeiras partidas pelo torneio de voleibol, a partir das 20,30 horas

SERA inaugurada hoje a "Segunda Competição AGRO-POLI", com a realização das partidas de Voleibol e de Basquetebol, no Ginásio das Laranjeiras (Fluminense), a partir das 20,30 horas.

Valores conhecidos, dos clubes que militam nos certames oficiais, deverão estar em confronto, envergando as camisas da Escola Politécnica da Universidade Católica (POLI) e da Escola Nacional de Agronomia da Universidade do Brasil (AGRO).

SABADO O FUTEBOL

Na tarde de sábado, a partir das 15 horas, no estádio de General Severiano, terá sequência a "AGRO-POLI", com a realização do encontro de futebol.

REMO NO DOMINGO

O certame continuará na manhã de domingo, quando será realizada a competição de remo, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas.

APÊLO AOS ESTUDANTES

As direções esportivas das duas Escolas apelam para os seus colegas de tôdas as classes para que compareçam em massa ao Ginásio do Fluminense, prestigiando assim a "AGRO-POLI".

Flávio não fará alterações

ANTE a boa "performance" desenvolvida pela equipe, domingo contra a Portuguesa, o tecnico Flávio Costa não cogita efetuar quaisquer alterações no conjunto.

Em principio é pensamento do "coach" cruzmaltino manter nos dois proximos compromissos — Olaria e Canto do Rio — o mesmo onze que jogou em Campo Salles.

ADEMIR E MANECA

Desta forma a volta de Ademir e Maneca à equipe será retardada por mais duas semanas, devendo se processar sòmente na quinta rodada, quando do jôgo com o Flamengo.